

válido até s 23h18m do dia 22 de fevereiro de 1970
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA
 MEDIA: 1008,8 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 30,6°
 Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 96,1%; Cu-
 mulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

Encontram-se abertas no Colégio Comercial Pio XII, as matrículas para os Cursos de Auxiliar de Escritório (Ginásio), Técnico em Contabilidade (2º Ciclo) e Técnico em Administração (2º ciclo), sendo as vagas limitadas. As matrículas poderão ser efetuadas na Secretaria do Colégio, de segundas a sextas-feiras, das 19 às 21 horas. DIFAC LIMITADA — Rua Jerônimo Coelho, 325 — Fones 30-77 e 27-88.

SINTESE

URUSSANGA

A fertilidade do solo no Sul do Estado foi o tema central do encontro realizado em Urussanga entre agrônomos da ACARESC do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura do Estado.

Entre os assuntos abordados tratou-se da expansão do Plano de Recuperação da Fertilidade do Solo em Nova Veneza e da determinação das áreas para instalação de ensaios de calibração nos municípios do Sul.

Na reunião realizada no Posto Agropecuario de Urussanga estiveram presentes, também, os Coordenadores do Programa de Agricultura da ACARESC.

ARARANGUÁ

Objetivando a instalação de novas agências do INPS em nosso Estado, viajaram com destino ao Sul os servidores Armando Silvio Brito e Adílio Bertoni, respectivamente Coordenador-Ajuizado do Patrimônio e Serviços Gerais e Coordenador-Ajuizado de Pessoal.

Em Araranguá, conforme programação estabelecida pela Superintendência Regional, os emissários tratarão das divisões e adaptação do prédio alugado pelo INPS para funcionar a Agência a ser inaugurada.

Em prosseguimento, visitarão as cidades de Curitiba, São João del-Rei, Timbó, Videira, Concórdia, Chapecó, São Miguel D'Oeste e Jaraguá do Sul, visando a instalação de agências nessas cidades.

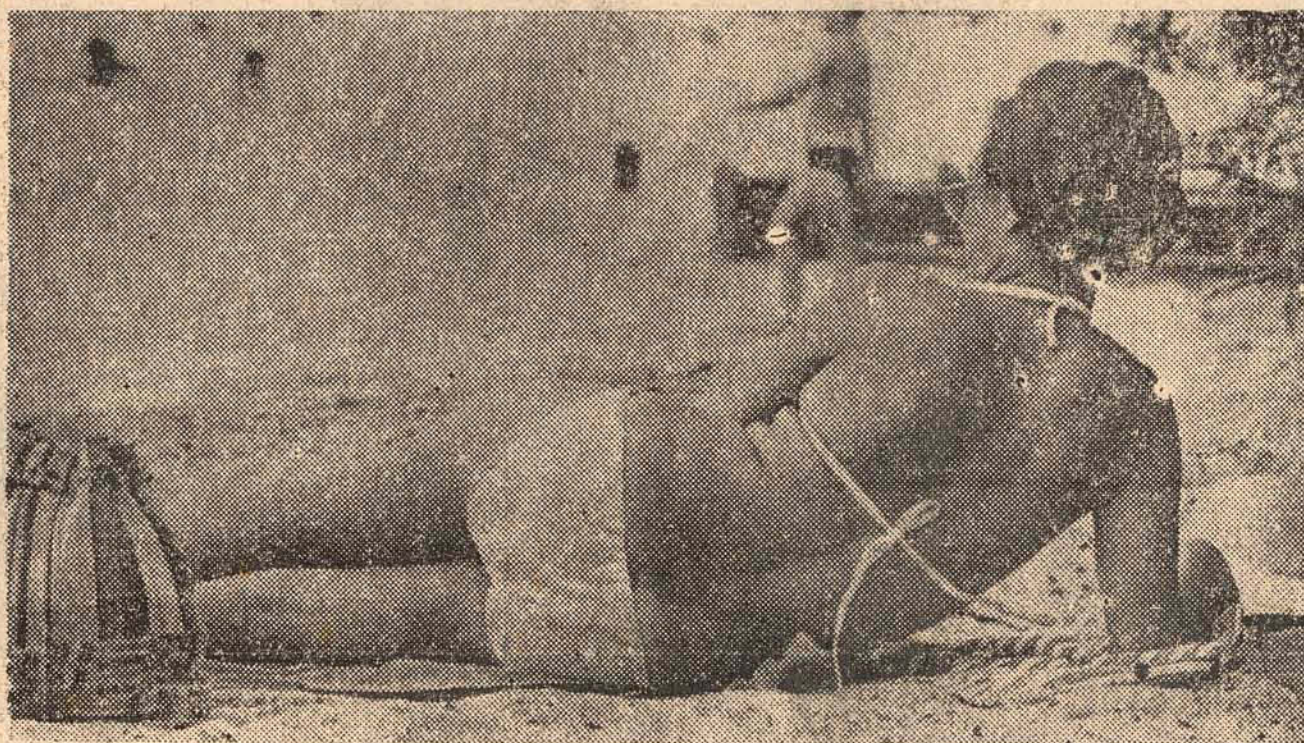
RIO DO SUL

Em reunião realizada na Câmara Municipal de Vereadores de Rio do Sul, o Prefeito Municipal, Sr. Arnt Werner, considerando sobre as contas da municipalidade usou da palavras em que afirmou "não ter feito um levantamento total das dívidas, mas que pode adiantar que a situação da prefeitura é periclitante. E, que oportunamente fará uma reunião em que todos serão convidados a participar pois não é intenção acobertar ninguém. Bem como, o ex-Prefeito, apesar de ter sido amigo, em campanha política, não vai impedir de que seja dita a verdade de como foi encontrada a Prefeitura de Rio do Sul".

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Pachado
 REPORTERES: Rodolfo Eduardo Sullivan e Wilson Liborio de Medeiros / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lira Ltda. — Avenida Beira-Mar, 451 — 11º Andar. São Paulo — A. S. Lira Ltda. — Rua Vitória, 557 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 450.

Ivo não convoca Assembléia e só manda em abril mensagem de aumento dos servidores



O que é do mar não enjoa quando a praia está boa

A temperatura elevada mantém as praias sempre cheias e o dia de ontem foi aproveitado pelos amantes do mar, enquanto houve sol. A praia de Coqueiros esteve calma e o movimento não era dos mais intensos até que sob o sol descansaram as curvas da bela bañista. Então, com tantos atrativos, a praia ficou repleta de gente e de sol. E a área onde sua beleza usufruía dos generosos raios do sol foi povoada de olhares nem sempre santos, mas sobejamente compreensíveis.

O Governador Ivo Silveira voltou do Rio decidido a não convocar extraordinariamente a Assembléia Legislativa para votar o aumento de vencimentos do funcionalismo público, contrariando assim todas as previsões feitas sobre o assunto. O problema do aumento, entretanto, será estudado já a partir desta semana, pois é pensamento do Governo concluir os estudos o mais breve possível.

Nos primeiros dias de abril, quando se instalará a Sessão Legislativa, a mensagem governamental que encaminhará o projeto de aumento já estará na Assembléia, devendo ser analisada e votada em regime de urgência. (Última página).

Polícia prende tóxicos

(Página 9)

INPS reduz os gastos

(Última Página)

Saúde comprova água poluída

(Página 9)

Legislativo renovará a Mesa

(Páginas 11 e Última)

Capital não tem futebol hoje

(Página 10)

Pesquisa vê o turismo no Sul

(Última Página)

O Departamento Estadual de Trânsito iniciará amanhã o emplaceamento dos veículos da Capital e um cronograma foi elaborado pelo órgão, baseado no número final das placas. A taxa rodoviária deverá ser paga na seção da Coleção Estadual que funciona na sede do Detran. Os veículos que tenham as placas com o último algarismo 1 serão emplaceados no período compreendido entre os dias 23 e 5 de março. A seguir chegará a vez das placas terminadas em 2 — de 6 a 19 de março. Os demais veículos renovarão suas licenças nos meses cujos números coincidam com o número da terminação de suas placas. (Última Pág.).



Tostão de olho na Copa

Com três quilos a mais de seu peso normal — 74 quilos — Tostão apresenta-se hoje à noite ao técnico João Saldanha para integrar o selecionado nacional que inicia seus treinamentos com vistas a disputa da Copa do Mundo, no México. Um minucioso relatório médico assinado pelo Dr. Roberto

Moura, dá novas esperanças aos torcedores brasileiros que pretendem ver Tostão ao lado de Pelé na IX Taça Jules Rimet. Apesar de encontrar-se com o olho esquerdo avermelhado, Tostão acredita estar em condições de jogo dentro de 30 dias, pois já pode aumentar gradativamente seus treinamentos.



Santa Catarina

Professores fazem visita a O ESTADO

Uma equipe, composta por professores e alunos de diversos estabelecimentos de Santa Catarina, chefiada pelo Sr. Joaquim Carneiro, esteve em visita à Redação e Oficinas de O ESTADO, verificando "in loco" as atividades desenvolvidas numa empresa jornalística. Os visitantes estão participando na Capital do Curso de Técnica Comercial e Formação, promovido pela Secretaria da Educação e Cultura, que visa adaptá-los ao currículo do 5º grau — antiga 1ª série ginasial — dentro da Reforma Administrativa implantada naquela pasta. O curso, que tem como Coordenador Geral o Sr. Joaquim Carneiro, está sendo realizado nas dependências do Instituto Estadual de Educação e tem seu encerramento marcado para a próxima terça-feira. Participam ainda do conclave os professores Valdemiro Silva, Vitorino Secco e Maria da Graça Santana.

Os Srs. Pedro João da Silva, Antônio L. de Souza, Hélio Clasen, Romeu Lange, Maria Terezinha Lima Bento e Maria Salete Stahelin, componentes da equipe, acompanhados de um membro da equipe de O ESTADO, tiveram oportunidade de conhecer o trabalho de elaboração de um jornal.

Brde financia produção de arroz no Sul

O Presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul, Sr. Francisco Grillo, acaba de aprovar uma programação do Departamento de Crédito Rural da Agência daquele órgão em Santa Catarina, destinada a financiar produtores de arroz da região Sul do Estado.

A programação prevê um investimento total da ordem de R\$ 800.000,00, para o atendimento ao Vale do Araranguá, onde o arroz é bastante cultivado. Para acertar detalhes finais no sentido de equacionar a aplicação desses recursos, juntamente com os supervisores regionais da Acaresc, seguiu para aquela cidade sulina uma equipe de técnicos do BRDE. No seu regresso, os técnicos do BRDE deverão visitar também a Cooperativa Agro-Pecuária de Tubarão Ltda., a fim de conhecer das providências tomadas com referência ao financiamento concedido pelo órgão na quantia de 208.860,00, para a implantação de um armazém com unidade de beneficiamento de arroz.

Brusque tem nomes para candidatos

Brusque (Correspondente) — Os círculos políticos locais já estão se movimentando, visando as próximas eleições para a Assembleia Legislativa, marcadas para 15 de novembro do corrente ano. Fonte da Arena local informou que estaria sendo cogitado o nome do ex-Prefeito Antônio Heil para concorrer a uma cadeira no legislativo estadual. O Sr. Antônio Heil que, segundo a mesma fonte, já teria um grande número de políticos apoiando sua candidatura, concorreria ao próximo pleito representando a região do Vale do Itajaí-Aurim.

Sindicalismo rural dá impulso na Agricultura

Procedentes do Oeste catarinense, retornaram ontem à Capital o Presidente e Secretário Executivo da Federação da Agricultura de Santa Catarina, após uma permanência de oito dias naquela região, onde mantiveram contatos com representantes da classe produtora, visando consolidar o movimento sindicalista e assessorar os programas de treinamento às lideranças rurais integradas ao trabalho da Faesc. Os líderes sindicais estiveram também na cidade de Seara onde mantiveram encontro com membros do Conselho de Desenvolvimento Local, ocasião em que analisaram os resultados alcançados através da ação conjunta do CDM e a Faesc.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR — Está marcada para o próximo mês de março a aplicação do "Plano Integrado de Educação Alimentar" nas escolas primárias estaduais e municipais, estruturado pela Secretaria da Educação e Cultura e pela Secretaria Executiva da Acaresc, de acordo com as mudanças havidas no currículo escolar. O plano, pretende em 1970, atingir 2.300 escolas primárias em todo o Estado, desenvolvendo no jovem estudante princípios de Educação Alimentar, in-

centivando a produção de alimentos fornecedores de proteínas, vitaminas e minerais.

Segundo as normas contidas no "Plano Integrado de Educação Alimentar" cabe à Acaresc a responsabilidade de treinamento para 3.200 professores que transmitirão os ensinamentos de Educação alimentar a 56.000 estudantes catarinenses.

NOVOS TÉCNICOS

O treinamento de novos técnicos que ingressarão na Acaresc tem seu encerramento marcado para a próxima terça-feira, no Centro Prático de Treinamento, localizado no Bairro de Itacorubi. Os profissionais que concluem o treinamento, em número de 75, serão designados para diversas áreas do Estado, segundo o Plano de Expansão da Acaresc, sendo que parte do grupo formará as equipes para implantação do Projeto da Fruticultura — Profit — na Região do Planalto e Vale do Rio do Peixe.

A assistência à agricultura, pecuária, saúde e alimentação da população rural prestada pelos técnicos da Acaresc abrange atualmente 80% da área do Estado de Santa Catarina.

Exportações em Itajaí foram de 200 milhões

Itajaí (Correspondente) — A Assessoria de Imprensa da Junta de Administração do Porto de Itajaí informou que o movimento do porto alcançou a cifra de 200 milhões de cruzeiros novos em suas exportações durante o ano de 1969, valendo dizer, segundo a fonte, que o movimento foi duplicado em relação ao ano de 1968.

A nota distribuída pela Assessoria de Imprensa complementa afirmando ter sido de 391 o número de navios atracados em igual período.

Adido militar inglês elogia FEB em Blumenau

Blumenau (Correspondente) — Estêve em visita à cidade de Blumenau o coronel Winstanley, adido militar da Grã-Bretanha.

A autoridade militar foi recepcionada por oficiais do 23º Regimento de Infantaria, com um coquetel nas dependências daquela unidade.

Dentro de um programa estabelecido o coronel visitou, também, as instalações do 13º B.C., devendo posteriormente viajar para o Rio Grande do Sul onde visitará unidades militares.

Em declarações o adido militar da Grã-Bretanha disse ter lutado ao lado das Forças Brasileiras na Itália, durante a 2ª Guerra, enaltecendo, na oportunidade, a bravura dos pracinhas da FEB. Acrescentou, ainda, que nas visitas que vem realizando tem apreciado a organização dos quartéis da infantaria, arma a qual pertence no exército inglês.

CURSOS POPULARES

O Sesi de Blumenau abriu matrículas para os cursos populares a serem ministrados pela entidade no corrente ano em suas dependências e junto às fábricas.

CONCORRÊNCIA

Taió (Correspondente) — O Departamento Nacional de Obras de Saneamento, órgão do Ministério do Interior, está fazendo publicar edital de concorrência pública que realizará no dia 2 de abril do corrente ano em sua sede, na Guanabara, para o prosseguimento das obras de construção da Barragem Oeste, no rio Itajaí do Oeste, no município de Taió, cuja supervisão se encontra a cargo do 14º D.F.O.S.

Segundo fonte do Sesi as matrículas estão abertas a todos os industriários blumenauenses, bem como seus dependentes, para um total de 14 cursos específicos a serem realizados.

CASA DOS MENINOS

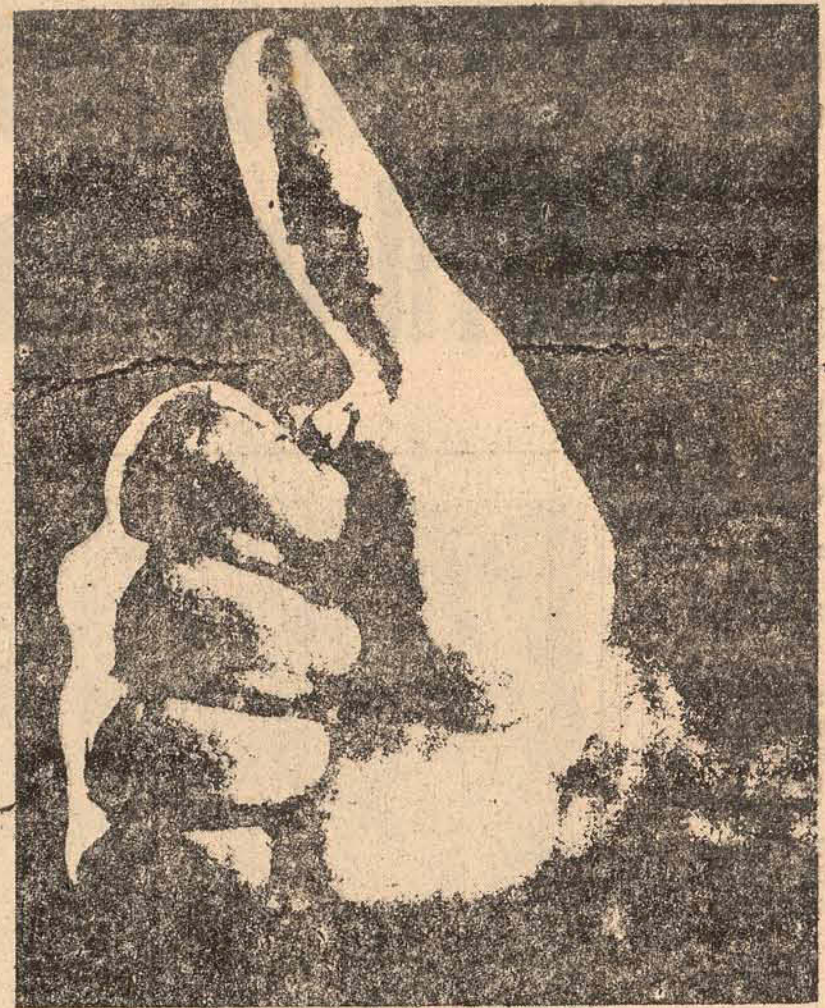
O Diretor da Obras Sociais Don Orione, padre Pedro Pellanda, informou que continuam os preparativos para a inauguração da 1ª Casa dos Meninos, já construída.

As providências estão sendo tomadas pela Associação Blumenauense de Amparo aos Menores Desvalidos, cujo Presidente, Sr. Max Paulo Bayer, fará convite especial ao Desembargador Marçilio Medeiros, que, quando Juiz em Blumenau, foi Presidente daquela entidade e já planejava a construção da Casa dos Meninos.

CAMPANHA

Os universitários blumenauenses promovem campanha, visando conseguir fundos para construção do restaurante universitário. A justificação é a da necessidade de um órgão que facilite aos universitários as refeições e outras necessidades para alcançar os objetivos de formação.

O 10.º MÊS DE FUNCIONAMENTO MOSTROU QUE ESTAMOS POR DENTRO.

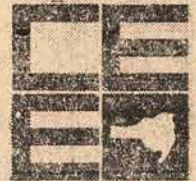


O nosso movimento comprova isto (1). E não é pra menos: na Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina tudo é facilitado para você (2). Sem falar no conforto e na comodidade que oferecemos. E damos crédito a todos os catarinenses (3). É o nosso dinheiro circulando para nós.

Por isto, não há dúvida: a troca é mesmo para o nosso lado.

- 1) Mas claro, só nós tivemos um planejamento cuidadoso e racionalizado.
- 2) Também fomos criados dentro das mais modernas e atualizadas técnicas.
- 3) O crédito de emergência, o crédito profissional, o crédito hipotecário etc., estão aí pra isto mesmo.

um sistema bancário avançado



CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA

NO 4º ANIVERSÁRIO DO GOVÊRNO. O MAIOR PRESENTE

Em 1969, o Banco do Estado foi o que mais cresceu no Brasil. Ganhou nome nacional e o respeito devido às grandes redes bancárias. No 4º. aniversário do GOVÊRNO IVO SILVEIRA, o Banco do Estado é o maior presente aos catarinenses.



SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.
a maior rede bancária catarinense

Curso habilita professores para educação especial

Está marcado para o próximo dia 26 o encerramento do Curso Intensivo para Treinamento de Pessoal Especializado em Educação Especial iniciado no dia 5 de janeiro, numa promoção da Fundação Catarinense de Educação Especial. O curso, que se encontra em sua terceira etapa, objetiva desenvolver e aprimorar os trabalhos em equipe para a reabilitação de deficientes mentais; conceitua a dinâmica do trabalho multidisciplinar com a criança portadora de lesão cerebral; estabelece a pedagogia de trabalho que atenda as necessidades locais para a reabilitação da criança excepcional; e dinamizar a habilitação vocacional dentro da dinâmica de atendimento do paciente com deficiência física, sensorial e mental.

O conclave está sendo co-patrocinado pelo Plano Nacional de Educação e a Secretaria de Educação e Cultura, e conta com a participação de 46 alunas, provenientes de 11 municípios catarinenses. A ministração do curso está a cargo das professoras Margot Margareth Momberger — especializada em educação com música aliada e no emprego do Método Orff — que possui estudos complementares na Alemanha e Austria, e Lígia Callage, especialista em Expressão Corporal, possuindo cursos na França e Argentina.

EXPRESSÃO CORPORAL

Em entrevista exclusiva a O ESTADO, a professora Lígia Callage falou sobre o método que em preta, declarando que a ênfase educativa é centralizada em torno da criança e seu mundo, e entre suas diversas necessidades a fim de crescer e desenvolver-se, adiciona-se o desejo de expressão através do movimento.

— Atendendo a esta necessidade, existe atualmente, uma atividade que se denomina Expressão Corporal, que tem por objetivos oferecer meios, proporcionar experiências, possibilitando a ampliação de recursos de expressão e comunicação do corpo humano. Como método de trabalho, seleciona o que de melhor existe em numerosos métodos e técnicas, constituindo-se uma síntese de métodos.

Esclareceu a professora Lígia Callage que a síntese de métodos "não é a dança, não é ginástica e nem a música, mas incorpora elementos destas três atividades, possibilitando ao aluno a máxima capacidade expressiva, permitindo assim a realização de duas fundamentais e urgentes necessidades da infância: mover-se e expressar-se".

Para a aplicação do método, são realizados trabalhos com técnicas de musicalização, ginástica rítmica, com uma nova forma de conto animado e dá uma nova visão da possibilidade de trabalho com objetos, usando-se as mais variadas coisas dependendo do peso, densidade e forma. Desta forma, a criança para realizar determinados exercícios que seriam enfadonhos se fossem realizados como simples exercícios e que através do estímulo do objeto a criança o faz de uma maneira muito mais satisfatória, desenvolvendo-a psico-motoramente.

Finalizando suas considerações a respeito do método denomina-

do "Expressão Corporal", a professora Lígia Callage afirmou que "um dos objetivos mais importantes do método é ressaltar a individualidade, mas apesar de trabalhar com grupos, cada criança apresenta aquilo que é. Depois de expressada esta individualidade, procuramos dar aos alunos uma educação social, fazendo com que trabalhem em duplas, em trios e em grupos, para em seguida entrarem em contato uns com os outros. Os grupos formados não serão nunca formados por dez crianças iguais, mas sim por dez crianças completamente diferentes".

MÉTODO ORFF

Falando sobre sua especialidade — o Método Orff — a professora Margot Margareth Momberger declarou que o mesmo é aliado ao canto, ao instrumento e ao movimento, razão pela qual está bem familiarizado com o Método Expressão Corporal, seguindo ambos a mesma direção. O grande mérito do Método Orff foi criar instrumentos que possibilitem uma criança, a partir dos 6 anos de idade, a brincar e criar neste instrumento, onde normalmente encontraria dificuldades em aprender com qualquer outra peça.

Esse método, apesar de não se estender por um tempo demasiadamente longo — seu objetivo é iniciar uma criança e encaminhá-la a determinado instrumento —, é plenamente aplicável a criança excepcional. Declarou a especialista que já vem aplicando há cerca de dois anos, tendo sido excelente os resultados apresentados pelo método "justamente porque a música não é mais só canto, como foi até pouco tempo, mas agora ela é canto e movimento". Isto é bastante positivo para a criança excepcional que encontra dificuldade para cantar e para memorizar, pois todo o elemento rítmico e elemento de movimento lhes dá uma possibilidade de participar, mesmo não podendo cantar.

A parte instrumental desperta na criança uma grande satisfação, quando ela sente que pode criar uma melodia. Um dos elementos mais importantes do Método Orff, segundo a professora Margot Momberger, é a improvisação quando a criança apresenta condições e liberdade de criar algo próprio e os professores não empregam um esquema pré-estabelecido sobre elas.

Comparando o meio da Educação Especial encontrado em Santa Catarina com outros centros mais desenvolvidos, assim se expressou a professora Margot Momberger: "A experiência que possuo, particularmente em Nôvo Hamburgo — minha cidade natal —, e onde temos uma escola de excepcionais, que funciona com um corpo de professores que é metade especializado e outra não, me permite afirmar que temos tido êxito na educação dos excepcionais. Dos quatro professores, dois são especializados, possuindo a escola 28 alunos que demonstram um certo grau de desenvolvimento. Entendo que o trabalho que aqui se procura desenvolver é bastante positivo e trará bons frutos, pois essa equipe jovem e responsável é muito responsável, tendo inclusive a professora Lígia Callage se mostrada impressiona-

da com a receptividade encontrada junto as alunas que fazem o presente curso".

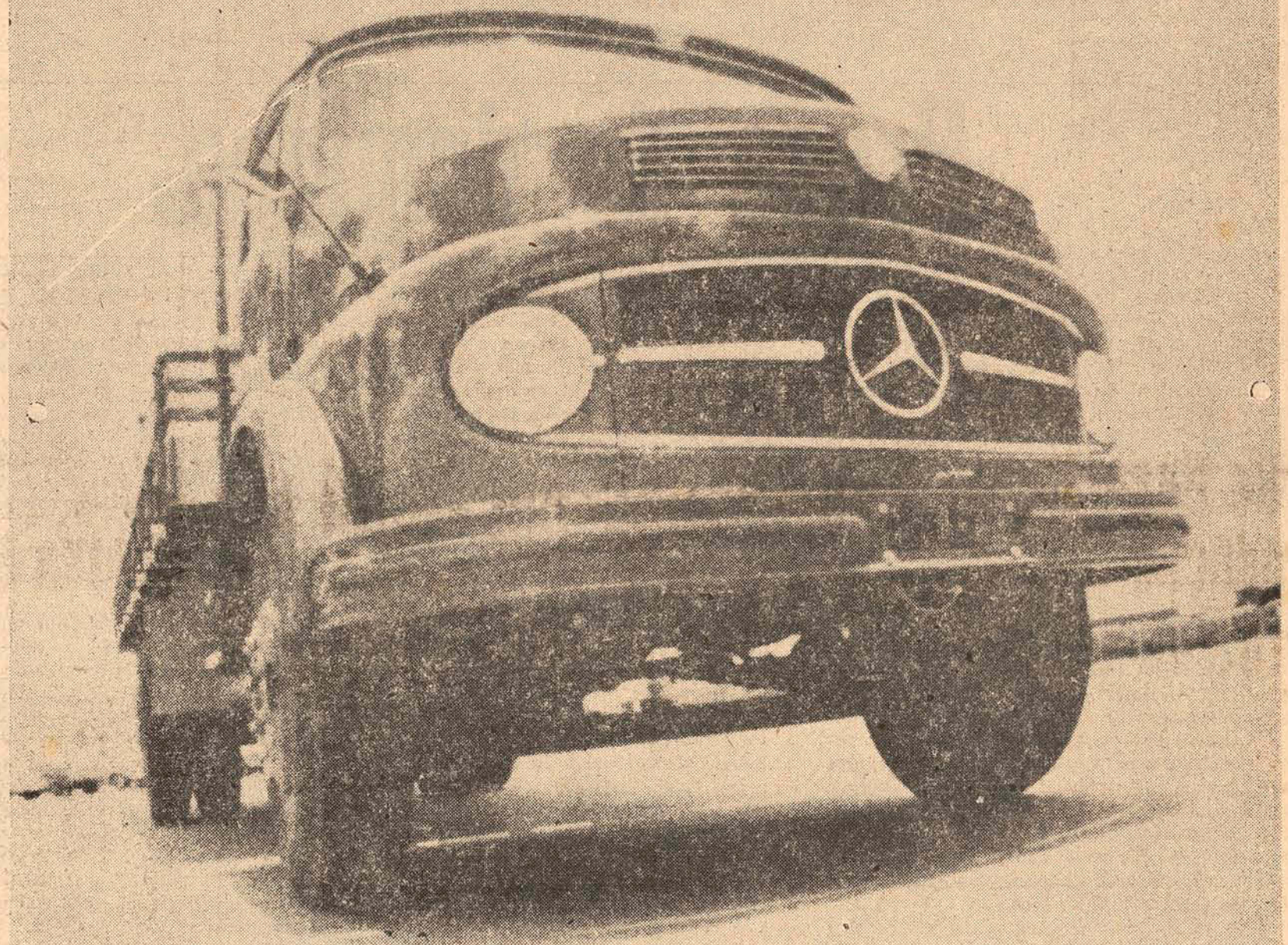
De outra parte, a Coordenadora do Curso Intensivo para Treinamento de Pessoal Especializado em Educação Especial, professora Nadir Almeida revelou que "a realização de tais cursos, especiali-

zando o nosso professorado, procura preencher uma lacuna sentida em nosso ensino, sendo que no ano passado foi levado a efeito na Capital o Curso de Terapia da Linguagem, com excelente aproveitamento". Finalizou dizendo que é pensamento da Secretaria da Educação e Cultura promover

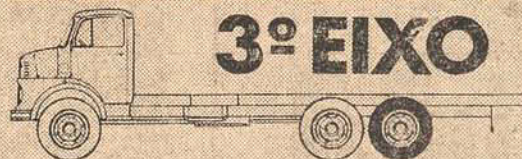
outros cursos semelhantes, visando a formação de professores que possam atender ao ensino do excepcional, o que já vem sendo feito em nove escolas espalhadas pelo Estado, apesar da deficiência de professores em condições de atenderem o setor da Educação Especial.

Vença pela fôrça, com os Poderosos.

Ponha os novos Mercedes-Benz L-1113 em sua frota.



São os caminhões Diesel médicos de maior potência do País. De maior segurança: o motor é de 145 H.P. a 2.800 rpm. O sistema é de injeção direta. O que os torna também os mais econômicos. O novo motor tem



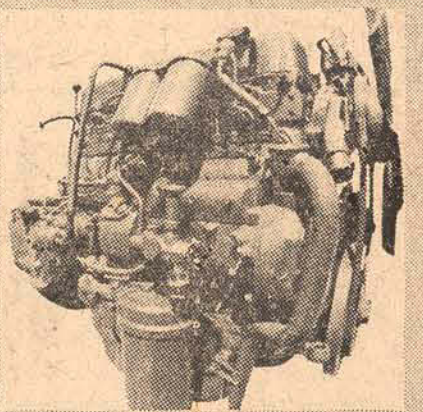
Com o 3.º eixo, o Mercedes-Benz carrega um peso bruto total de até 18,5 toneladas.

melhor refrigeração e trabalha em condições melhores porque produz mais energia e menos calor.

Dura mais. E, delícia... na hora de partir, saem rapidamente.

Outra vantagem que os Poderosos oferecem é na instalação do 3.º eixo. Não só v. tem mais motor, mais fôrça, como pode dispor de componentes originais da Fábrica.

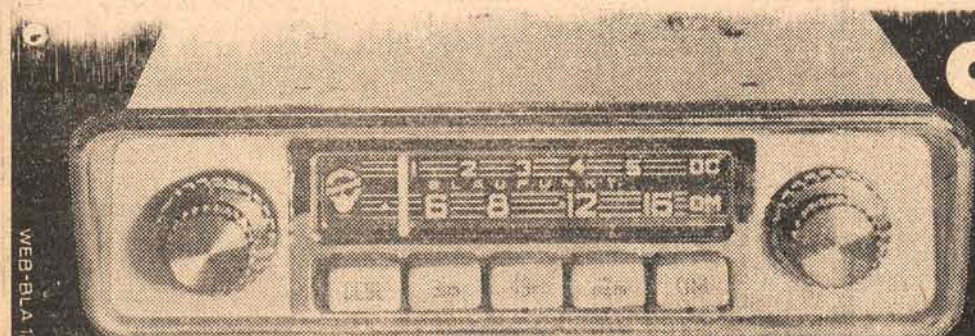
Agora v. entende melhor o que dissemos no título, não é?



Concessionário Mercedes-Benz em Florianópolis:

OSCAR CARDOSO FILHO & CIA.

Rua Santa Luzia, 428 - Fones: 2920 • 2785



qualidade transformada em som:
auto-rádio

BLAUPUNKT

um produto da Grupo
BOSCH

SOLID STATE

AMPLA REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Turismo Com Realismo

É sob todos os aspectos inegável o esforço com que o Governo do Estado se lança com vistas à implantação da indústria turística em Santa Catarina, tendo como ponto de partida as maravilhas com que a natureza aquinhoou nosso território, principalmente a região litorânea. O espectro das péssimas rodovias, que continua sendo um grave problema para o desenvolvimento maior dessa moderna atividade econômica aqui entre nós, deverá desaparecer dentro de mais alguns anos, com a conclusão das obras de pavimentação da BR-101 e com a melhoria das condições de tráfego das estradas estaduais. Resta, agora, examinarmos se Santa Catarina está realmente em condições de receber os fluxos de turistas que para cá certamente ocorrerão neste início da década, com a infra-estrutura de que dispõe. Entendemos que não, justamente por que está havendo um acentuado descompasso entre a precária infra-estrutura e as condições em potencial que aqui existem para que este estado se possa tornar um dos mais importantes do País no setor turístico.

Em primeiro lugar, devemos levar em conta que a estrutura econômica do turismo em Santa Catarina deixa muito a desejar. Os investimentos do setor privado

estão aquém da ação dos poderes públicos e esta poderá resultar em grande parte prejudicada caso de imediato não surjam realizações de certo vulto capazes de suprir as deficiências que se registram nesse particular. O problema dos hotéis é um exemplo típico; embora delicado de se tratar. Mas a verdade é que não será em hipótese nenhuma rentável o esforço do Governo nesse terreno se não se construírem em Santa Catarina mais e melhores hotéis, a fim de que o turista não se veja obrigado a voltar da recepção dos já existentes, por falta de vagas. Isto ocorreu em considerável escala no mês de janeiro e haverá de acontecer em grau bem mais elevado quando a BR-101 favorecer o tráfego interestadual e mesmo internacional dos turistas que desejarem conhecer as belezas naturais que possuímos. O número de vagas que hoje Santa Catarina possui nos seus hotéis de relativa categoria é deficitário em relação ao investimento governamental na promoção turística do Estado.

Ora, o Governo catarinense instituiu incentivos fiscais, isentando do Imposto sobre Circulação de Mercadorias todos os estabelecimentos comerciais, tais como hotéis e restaurantes, de comprovada utilidade turística, que ampliem e melhorem

suas instalações ou que sejam a partir de agora construídos. Mas a resposta a este ativo ainda não se fez sentir, se não em pequeníssima escala, na exceção que confirma a regra. A timidez que está ocorrendo é inteiramente injustificável, porquanto o turismo em Santa Catarina deixa de ser apenas a romântica ilusão que foi no passado para se transformar numa grata e palpável realidade. Há notícias vagas de alguns investimentos em perspectiva, mas de concreto nada existe. Mas há de chegar o dia em que algum empresário,

que saiba ousar mais um pouco e presinta o êxito que está reservado no setor, se lance a um empreendimento de vulto e conquiste os frutos de um investimento que anteriormente não encontrou quem com ele quisesse dividir. Assim, a concorrência fatalmente virá, premiando os primeiros que tiverem o bom senso de preparar o futuro e deixando no esquecimento os desencorajados. O desenvolvimento do turismo exige ação conjunta. Não há mais tempo a perder. Quem não quiser acompanhar desde o início o florescimento dessa indústria em nosso Estado dificilmente terá condições de recuperar no futuro as oportunidades que deixou passar. Turismo é um setor avançado que não admite mais o atrasado e reacionarismo.

Prosa de domingo

Augusto Sylvio, autor de vários livros que versam a ecologia, a etnologia, a história e o romance, dá-me a ler, agora, no original, gentilmente, um novo trabalho, que deverá ser editado proximamente: "A Mensagem Social de Amor". Afeito aos estudos sociológicos, concebeu uma interpretação dos Evangelhos à luz da sociologia — e procura, nesse novo livro, configurar a personalidade de Jesus como um idealista e um sociólogo. Poeta, diz ele, referindo-se ao Mestre dos mestres, — e sociólogo, vivendo a sua época e os problemas do seu tempo, que muito pouco diferem dos problemas de todos os tempos.

Em torno da pessoa humana de Jesus não têm sido raros os estudos que lhe pesquisam a natureza e a posição na História. A influência que os Evangelhos exerceram na civilização ocidental, a impercibibilidade dos princípios que sublimam a filosofia e nobilitam a existência do homem nunca deixaram de preocupar os espíritos propensos à busca e à análise. A personalidade histórica de Jesus e os Evangelhos têm sido objeto de crítica e sempre ressurgem, das fases mais sombrias, para reviver na esperança dos povos.

Augusto Sylvio não é um místico. Antes, talvez procurando a síntese do Cristo como "térmo da evolução mesmo natural dos seres", tal como o queria Teilhard de Chardin, — o "Ponto Omega", como lhe chamou o filósofo, — o escritor a que me refiro quis situar Jesus no mundo, no am-

biente mundano em que todos nos atropelamos — e o faz com o respeito que lhe inspiram as narrações evangélicas. Não pretendeu realizar obra de teólogo, e sim de sociólogo, tentando acentuar a beleza do idealismo (ou a poesia, como prefere dizer) das parábolas, das alegorias e historietas do Novo Testamento e a sua elevação espiritual pelo contraste com a própria natureza humana do Mestre, o Jesus homem, sensível aos problemas da miséria e da dor e de tal modo aberto às inspirações do gênio que pudesse pintoresca e adequadamente valer-se das coisas circundantes à guisa de símbolos de expressão poética.

Jesus é, ainda, a esperança do mundo. Não obstante no sombrio momento que a humanidade experimenta, por entre a insegurança do instante e as incertezas do futuro, os Evangelhos, penetrados da presença pessoal do Galileu, constituem um refúgio tranquilizador aos que não descreem numa finalidade espiritual para a existência dos mundos e dos homens. Há, certamente, aqueles que, perdido o senso da contingência humana e para evitar os descomedimentos místicos ante as contundentes realidades mundanas, não puderam conciliar o simbolismo evangélico e a essência espiritual das parábolas com a rigidez dos métodos de pensar filosoficamente, dentro de raciocínio que se ativesse a premissas imediatas e não arbitrárias. O dogma teria assim afastado ao exame mais profundo muitos pesquisadores bem inten-

cionados. Todavia, à semelhança do que ocorre com o naufrago que não tem tempo de formular silogismos ante o perigo de vida, a humanidade, que defronta os efeitos da própria frustração filosófica, tão orgulhosamente, tão teimosamente provocada, parece ter de voltar-se para a singeleza poética dos preceitos cristãos. E para que melhor proveito possa ter desse retorno auspicioso, bom é que não desconheça a natureza do Homem, que soube sublimar-se por uma concepção universal do Ser, simplificando na permuta do amor entre todos os seres as regras morais do equilíbrio social e da paz mundial.

É esse o pensamento que se desenvolve "A Mensagem Social do Amor" e que oferece oásis a quantos, cansados de leituras que mais fundo cavam os sulcos da indecisão do homem moderno, desejem horas de serena quietação, meditando, com o autor, sobre a beleza singela duma parábola ou, sobre a síntese esplêndida de todas as leis normativas duma sociedade idealmente organizada: "Amai-vos uns aos outros!"

Augusto Sylvio, que nos seus livros e conferências sobre história, etnologia, ecologia e sociologia em geral soube comportar-se ao nível da objetividade indispensável, e que, no romance não foi menos feliz do ponto de vista da técnica da narrativa, revela, nesse novo trabalho, uma sensibilidade extraordinária, equilibrada por admirável acuidade psicológica e espírito de síntese.

Gustavo Neves

\$ Lzyuzpziu! ?

O correspondente de guerra Ernest Hemingway libertou Paris, em 44, com uma ressaca mortal. Sou um vago correspondente de paz, e nunca estive em Paris — mas é na mesma situação do Papa que eu conquisto este sábado de sol. Respiro o seu ar e bebo o azul que fez instalar no céu, mas sempre em gestos comedidos, quase que em câmara lenta. Num estado desses, atenção: nunca faça movimentos bruscos!

A minha intenção era escrever sobre o novo Fla; me perdoarei. Falar sobre Yustrich não deixa de ser um movimento brusco. Prefiro passar a palavra ao poeta Drummond, sobre o ingrato ofício do cronista:

"O cronista obedece à folhinha e ao relógio; o poeta é um animal livre do tempo: faz o que quer, quando quer". As vezes acontecem lances curiosos com o cronista. Quando a crônica sai bem feita, geralmente ninguém fala nada. E quando não acha que ela está aquela maravilha chovem e ogros.

Há uma identidade inscível entre nossos gostos cinematográficos: "... e, o que é pior, os filmes atuais apresentam quase sempre uma violência ou uma sofisticada

ção que me aborrecem; apenas transmitem angústia ou instinto de destruição. O que aprecio mesmo é uma boa comédia: bons foram os tempos de Carlitos e do Gordo e o Magro. As vezes, assisto com meus netos às besteiras dos Três Patetas na televisão: pelo menos é uma forma de arejar as idéias". Eu também assisto, Poeta, mas sem desculpa nenhuma de neto: assisto no duro.

Em compensação, duas páginas adiante, vem o contrarrelato do Zigelli (vai dizer que não é?), o Sganzerla, a nos lembrar que existe o inferno, que nem tudo na vida é Drummond ou Carlitos: "Feliz ou infelizmente, 'A Mulher de Todos' é mais inteligente do que os críticos. Esse pecado ninguém me perdoa. No entanto é tão fácil fazer filmes mais inteligentes do que as opiniões dos críticos!" "... Continuo realizando um cinema subdesenvolvido por condição e vocação, bárbaro e nosso, anti-culturalista, buscando aquilo que o povo brasileiro espera de nós desde o tempo da chanchada: fazer do cinema brasileiro o pior cinema do mundo! Ah, como isto seria maravilhoso e sensato!" "... Enfim, meus filmes são antes de tudo óbvias auto-

críticas que os intelectuais jamais poderão entender: meus filmes são seus próprios defeitos: meus filmes são aquilo que a produção não conseguiu: meus filmes são exata e concretamente aquilo que nunca pudei filmar porque, como todo mundo sabe, o cinema brasileiro é o máximo porque é o impossível."

Diante da tempestade verbal acima transcrita, dizer o que? Me ajuda, Zigelli, você que conhece o rapaz e que me diz que ele tem talento. Escreva pra ele, dá uns conselhos, manda ele desencucar. Faça este favor à sua terra.

Quanto ao Saldanha, que me faça o favor: o teu negócio é a seleção, e não a Comissão de Ética da Associação Brasileira de Medicina. Que tem o negócio do médico do Santos? Dava injeção de novocaína? Problema dele, da consciência profissional dele, do Santos e da Associação Brasileira de Medicina. Fica você a criar polêmicas que não vêm ao caso e que só podem prejudicar o trabalho para trazer de volta o caneco de ouro. Já há bastante coincidência ruim em cima do time, para abrir essa nova frente. Faz assim: fica bonzinho, senão, o Yustrich te pega!

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcelio Medeiros, filho.

JACQUELINE NA POSTA RESTANTE

Não sou exatamente o que se poderia chamar de "macaca de auditório" de Jacqueline Onassis, mas não nego que essa senhora sempre exerceu sobre mim um certo fascínio. Sem achá-la propriamente bonita, mas dona de um indiscutível "charme", creio que o que nela mais me impressionou, acima de qualquer coisa, foi o mito em que se transformou aos olhos do mundo inteiro, inclusive aos meus, plebeus e que só puderam vê-la em fotografias.

Fiquei sabendo há dias, pelos jornais, que Jacqueline estava envolvida na maior "fofoeca", com a divulgação pela imprensa das cartas que escrevera a Roswell Gilpatric, vice-secretário da Defesa de John Kennedy, quando ainda casada com o ex-Presidente, durante a viuvez e, já depois, em pleno vigor do seu casamento com Onassis. Ontem, abrindo a "Manchete" coisa que não fazia há várias semanas, eis que o escândalo internacional atinge a seara tupiniquim, com a transcrição de vários trechos da sua correspondência com o antigo colaborador do finado marido.

Jackie, até o momento, não deu maior importância à caleuma que se formou em torno da questão e continua se divertindo à larga (ela não faz outra coisa, na prática dos seus esportes de inverno. Mos a imprensa norte-americana continua lá, implacável, na divulgação da correspondência pessoal da ilustre dama. Reproduz, em negritos, trechos marcos tais como este: "Querido Ros... Você me escreveu uma carta que me fez pensar bastante. Sou-lhe grata pelo que você me disse — sei que compreende o que eu quero dizer. Com amor — Jackie".

Existem quatro cartas, todas mais ou menos no mesmo tom, mas a que tem feito a delícia dos "fofoqueiros" internacionais diz o seguinte: "Queridíssimo Ros: Eu lhe teria dito tudo antes de partir, mas eis que tudo aconteceu de maneira muito mais rápida do que eu havia planejado. Vi o que você disse a respeito e fiquei muito comovida. Querido Ros, espero que você saiba tudo quanto foi, é e sempre será para mim. Com meu amor — Jackie". Esta cartinha foi escrita da Grécia, durante a lua-de-mel de Jacqueline com Onassis, o que forneceu um excelente prato para os que se dedicam à industrialização da maledicência.

O que eu acho é que ninguém, absolutamente ninguém, tem algo a ver com tudo o que Jacqueline faz, pensa ou diz. Havendo algum caso de infidelidade ao mito em que ela se transformou — não porque pediu, mas porque lhe atribuíram virtudes quase celestiais — azar das suas "macacas de auditório" e não dela. Jacqueline se trata de uma mulher comum, tão comum que aceitou ser mulher de Onassis, e atualmente só deve explicações ao seu marido. Se ele lhe pedir, é claro, durante seus encontros entre uma viagem e uma transação comercial. De resto, há razões de sobra para se acreditar que ela não é uma colegial ingênua para se expor ao risco de distribuir cartas amorosas por aí afora, sabendo no que poderia dar. Sua amizade pessoal por Gilpatric lhe permitia usar expressões a este ponto afetivas, sem dar aos outros o direito de lhe atribuírem um amor escuro. Fique na sua, Jacqueline!

DIA DO FICO

O deputado, que tinham como certa a convocação extraordinária do Legislativo para os próximos dias, não esconderam seu desapontamento ao ter notícia de que o Governador Ivo Silveira se havia decidido a não assinar a convocação. Muitos deles, que se encontravam pelo interior, acorreram à Capital nos meados da semana já pensando em aqui permanecer em definitivo, até o início do período ordinário de sessões.

O deputado Zany Gonzaga, o primeiro a saber da não convocação, assim perguntou ao Governador, quando este regressou do Rio, na sexta-feira: "Governador eu estou em Camboriú. Fico lá ou venho de volta?" Com o que o Sr. Ivo Silveira respondeu: "Pode ir ficando".

COLOMBO

O diretor-geral do DNPVN, engenheiro Colombo Salles, chegou a Florianópolis e desmentiu que para aqui tivesse vindo com o objetivo de tratar da mudança da sua família para o Rio, conforme se comentava no início da semana.

Embora tenha apartamento na Guanabara, onde reside, sua família continuará em Florianópolis até que seja decidido o problema da sucessão estadual, em relação ao qual seu nome é dos mais comentados.

RAIO-X

Em boa hora o Secretário da Saúde, Sr. Antônio Moniz de Aragão, adquiriu um novo aparelho de Raio-X para o atendimento público, na Capital do Estado, servindo o população do Estreito.

O aparelho existente no Departamento de Saúde, submetido a um ritmo de trabalho intenso durante o ano inteiro e impraticável, em determinadas épocas, volta e meia era obrigado a parar para reparos. Afinal de contas, ninguém é de ferro.

MAIS UM

O Senador Antônio Carlos Konder Reis convidou o Delegado Regional da SUNAB, Sr. Roberto Lapa Pires, para candidatar-se a uma vaga à Assembleia Legislativa nas próximas eleições. Aceito o convite, o Sr. Lapa Pires deixará a SUNAB na última semana do próximo mês e vai tentar disputar os votos na área eleitoral que anteriormente elegia o ex-Deputado Fernando Viegas.

GINÁSIO

Um novo estabelecimento escolar destinado ao ensino médio será construído no Estreito, que deverá abrigar cerca de três mil alunos. O crescimento vertiginoso do nosso sub-distrito já tornou insuficientes os educandários que lá foram construídos nos últimos anos. Além disso, está sendo levado em conta o fato de que um grande número de colegiais residentes no Continente está sendo obrigado a vir estudar no Instituto Estadual de Educação, cujas vagas para o corrente ano foram totalmente preenchidas.

MUDANÇA

Os agrônomos catarinenses receberam com muita simpatia a notícia de que será nomeado para a Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura o seu colega Alberto Santos, atualmente em Lages, responsável pela execução da campanha contra a febre aftosa em Santa Catarina.

O atual titular do órgão, Sr. Francisco Hoeltgebaum, deverá deixar o cargo esta semana.

O CHÔRC É LIVRE

Trecho de um editorial do "Jornal de Penedo", editado nas Alagoas: "Parece que o dinamismo do Ministro Mário Andreazza está sofrendo um curioso e lamentável hiato em Alagoas. Em nosso Estado, a tão 'badalada' BR-101 emperrou ou avança a passos de cágado".

Lá como cá BRs há.

ACARESC

Há uma intensa movimentação entre os agrônomos do Estado com vistas ao sucessor do Sr. Glauco Ollinger na ACARESC. Tratando-se de um órgão importantíssimo, com uma grande estrutura, a secretaria-executiva da ACARESC representa quase que a realização profissional de um agrônomo em Santa Catarina.

Há, porém, um senão: um acórdão entre cavalheiros feito pelo Sr. Glauco Ollinger e o Governador Ivo Silveira, segundo o qual a secretaria-executiva da entidade não sofrerá alteração.

TRANSITO

O DETRAN não possuía à mão, na sexta-feira, a relação dos automóveis multados no decorrer da semana, alegando que não havia um funcionário disponível para organizá-la. E para o empenhamento, que começa amanhã, haverá funcionários?

ONU diz que política de fretes é prejudicial a América Latina

A América Latina é prejudicada pela prática atual no transporte marítimo e há grandes gastos da região neste setor, que atingiram a dois bilhões, seiscentos e seis milhões e seiscientos mil dólares em 1965. Isto resultou em um déficit de mais de 700 milhões de dólares, segundo um estudo elaborado pela Organização das Nações Unidas.

O documento intitulado "Os fretes no comércio exterior da América Latina" foi preparado pela Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), como parte do programa de transporte em que colabora com a Organização dos Estados Americanos (OEA).

A questão foi recentemente tratada em Caracas na reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social e, no que se refere a todos os países em desenvolvimento, é prioritário, e como tal foi considerada pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

O volume, de mais de trezentas páginas, é o documento mais completo já publicado sobre a matéria.

Somente nos últimos anos — diz a introdução — e em especial devido à criação da UNCTAD e dos estudos e discussões a ela relacionados, se começaram a examinar a fundo os problemas do comércio internacional. Nesse exame se começa a destacar a discussão dos chamados itens invisíveis da balança de pagamentos, sobretudo o transporte marítimo.

Nos últimos anos, o problema do transporte marítimo foi analisado por diversos ângulos em vários círculos internacionais, governamentais e particulares, prestando especial atenção aos fretes.

"Em muitos círculos — esclarece o estudo — existe a impressão de que operam as conferências e demais acordos relacionados com a atividade de navegação, não são favoráveis aos países em vias de desenvolvimento".

O volume recorda que a respeito se formou na América Latina uma opinião, que reflete várias resoluções aprovadas. No caso está a política de transporte marítimo, fluvial e lacustre formulada pela Associação Latino-Americana de Comércio

(ALALC) e o Convênio de Transporte da ALALC.

"Em tais documentos — afirma — é avocada esta nova urgência diante dos fretes marítimos, e se promove a criação de conferência de fretes ou outros acordos de índole regional, que permitam fixar fretes e condições de transporte sobre as bases uniformes para todos os países latino-americanos. Da mesma maneira, propiciam o controle pelo governo da atividade de navegação a fim de adaptá-la à política de comércio exterior de cada país, velar pelo cumprimento das condições de transporte estabelecida e evitar a competição desleal entre os transportadores e as discriminações injustas contra determinados usuários".

"Nestas formulações de política — observa — há um diagnóstico implícito, no sentido de que as práticas atuais no transporte marítimo não são favoráveis aos países latino-americanos e que elas devem ser modificadas para que esse serviço seja um instrumento adequado de desenvolvimento interno e de promoção do comércio internacional desses países. Isto ficou claramente estabe-

lecido na chamada "Carta de Tequendama", que os países da região redigiram como parte de seu trabalho preparatório para a segunda conferência da UNCTAD em Nova Delhi.

Recorda ainda que a necessidade de um estudo sobre a matéria vem sendo há algum tempo tema de preocupação do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), e, já no início de 1966, o comitê assinalava "a importância de efetuar um estudo sobre tarifas de fretes e seguros de transportes marítimos. Posto que se estão registrando sérios problemas à medida em que as melhorias de preços dos artigos de exportação ficam anuladas pelo alto custo dos transportes visto que muitos países latino-americanos não podem desenvolver um sistema próprio de transporte.

No próximo dia 8 de abril, nesta sede, terá início o terceiro período de sessões da comissão das Nações Unidas para o direito comercial internacional. Um dos temas em sua agenda é a regulamentação internacional do transporte marítimo.

A. Coelho Automóveis

Rua João Pinto, 40 — Fone 27-77

Karmaghia	ano	69
Volkswagen Beige Claro	"	69
Volkswagen Zero	"	70
Volkswagen Gêlo	"	69
Volkswagen Verde	"	69
Volkswagen Vermelho	"	68
Volkswagen Azul	"	67
Gordini Azul Cibeles	"	67
Gordini	"	60

Com 20% de entrada e o saldo financiado 24 às 30 meses.

COSTUREIRAS PROFISSIONAIS

MALHARIA ARP S/A, estabelecida na Cidade de Joinville (SC), com confecções de malha, necessita de costureiras profissionais, formadas em corte e costura, e, experiência mínima de 2 anos no exercício da profissão que queiram fixar residência em Joinville. Idade: 25 a 40 anos.

Oferecemos ótimo salário e reais possibilidades de desenvolvimento no Setor de Modelagem.

As candidatas deverão dirigir-se pessoalmente ou por carta à Rua Mario Lobo, nº 106 — Caixa Postal, nº 76 — Joinville.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Corcel (4 p./luxo)	69
Opala (4 cil./luxo)	69
Esplanada (1a. série v/côres)	68
Esplanada (2a. série v/côres)	68
Aero (v/côres)	67
Aero	68
Chevrolet	56
Rural	68
DKW (Belcar)	67
Pick-up	67
Oldsmobile	62
Lancha a turbina	70
Lancha para motor de popa	70

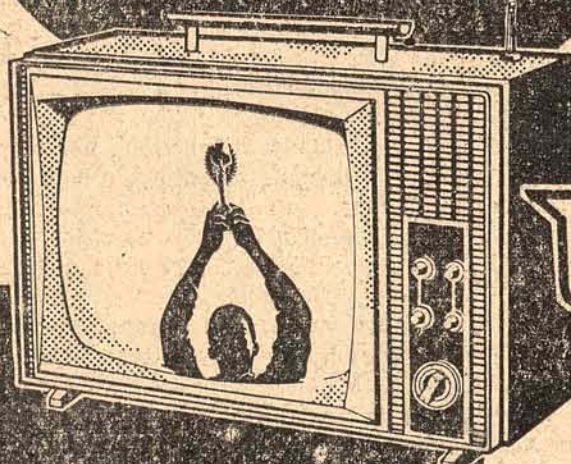
Temos varios outros carros a pronta entrega. Financiamos até 24 meses.

JENDIROBA AUTOMOVEIS Ltda.
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952

HERMES MACEDO e SEMP

NA ERA DAS FERAS

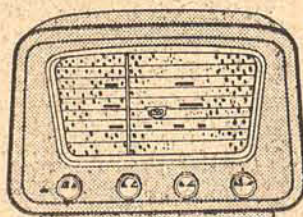
Compre um rádio ou televisor SEMP em Hermes Macedo e tenha as feras em sua casa!



TELEVISOR SEMP mod. MAX-16"
De 941,00 por 759,00
ou apenas **39,90** mensais
GRÁTIS • 1 "oncinha"



RÁDIO SEMP - Mod. TR-77
Portátil
De Ncr\$ 210,30 por Ncr\$ 169,00 ou apenas
Ncr\$ 15,95 mensais.
GRÁTIS: 1 bola.

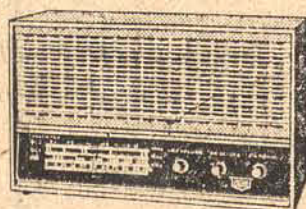


RÁDIO SEMP - Mod. AC-431
de mesa - 110/220 v.
De Ncr\$ 225,50 por Ncr\$ 179,00 ou apenas
Ncr\$ 17,20 mensais.
GRÁTIS: 1 bola.



GRÁTIS:

Na compra de 1 televisor Semp você leva, na hora, uma "oncinha" de presente! E na compra de 1 rádio Semp, você ganha uma bola.



RÁDIO SEMP - Mod. LP-75
Pilha e luz
De Ncr\$ 162,40 por Ncr\$ 129,00 ou apenas
Ncr\$ 12,39 mensais.
GRÁTIS: 1 bola.



RÁDIO SEMP - Mod. TR-850
Portátil
De Ncr\$ 175,70 por Ncr\$ 139,00 ou apenas
Ncr\$ 13,40 mensais.
GRÁTIS: 1 bola.

TELEVISOR SEMP Esplanada MAX
De 1.091,60 por 899,00
ou apenas **49,90** mensais
GRÁTIS • 1 "oncinha"

Aproveite as ofertas!
Você ganha em tudo: no preço, no prazo, nas condições... e ainda ganha nos prêmios espetaculares!

Hermes Macedo S/A
39 LOJAS • DO RIO GRANDE A GUANABARA



VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

AUTOMÓVEIS **CAMINHÕES**

Esplanada	67	Chevrolet	62
Esplanada	68		
Perua Chevrolet Veraneio	68		

Financiamento até 30 meses

MEYER VEÍCULOS LTDA.

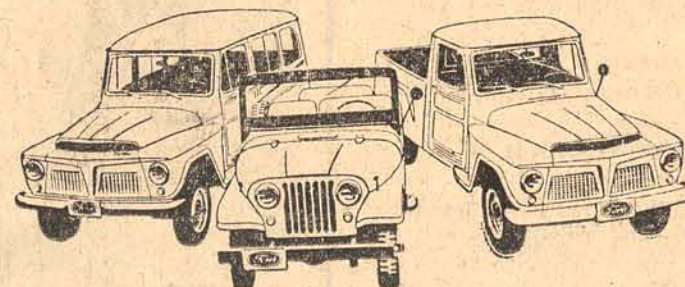
Rua Fulvio Aducci, 593

Fones 6393 — 6389 — Estreito

REVENDEDOR AUTORIZADO



DIPRONAL



Departamento Carros Usados

Aero Marrom e Branco	ano	68
Aero Vermelho e Branco	"	65
Aero Azul	"	64
Itamarati Azul	"	68
Gordini Marrom	"	66
Corcel Bege	"	69
Corcel Branco	"	69
Corcel Cinza	"	69
Itamarati Branco	"	68
Itamarati Bordô	"	68
Pick Up 4x2	"	65

Financiados até 24 meses c/20% de entrada.

Financiados até 24 meses c/20% de entrada.

HOEPCKE VEÍCULOS S/A

— Dispõe para pronta entrega —

CAMINHÕES USADOS

Ford	1947 — 1950 — 1962 — 1963
Ford Diesel	1963
Ford	F-350
Chevrolet	1950
Dois caminhões com tanques para transporte de combustível.	
Estudamos financiamentos!	

Tel. 30-11

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

13h30m

George Hamilton — Sandra Dee
DOUTOR, O SR. ESTÁ
BRINCANDO

Censura 5 anos

15,45 — 19,45 — 21h45m

Dirk Bogard — Alan Bates —
Elizabeth Hartman

O HOMEM DE KIEV

Censura 18 anos

CINE RITZ

10 — 14h

Jerry Lewis
O PROFESSOR ALOPRADO

Censura 5 anos

16 — 19,45 — 21h45m

Jorge Karan — Bibi Vogel
MEU NOME É TONHO

Censura 18 anos

ROXY

14,30 — 16,30 — 20h

Jerry Lewis — Stela Stevens

O PROFESSOR ALOPRADO

Censura 5 anos

GLORIA

14h

George Hamilton — Sandra Dee
DOUTOR, O SR. ESTÁ
BRINCANDO

Censura 5 anos

16 — 19 — 21h

O VINGADOR IMPETUOSO

Censura 18 anos

IMPERIO

14,30m

Jose Mojica

SEGUIREI TEUS PASSOS

Censura 5 anos

16,30 — 20h

José Mojica

SEGUIREI TEUS PASSOS

Mauricio do Valle — Jardel Fi-
lho

7 HOMENS VIVOS OU MORTOS

Censura 18 anos

RAJA

14h

Doris Day

ONDE ESTAVAS QUANDO AS
LUZES SE APAGARAM?

Censura 5 anos

17 — 20h

Burt Lancaster

OS PARAQUEDISTAS

ESTÃO CHEGANDO

Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

12h00 — Concerto Para a Juven-
tude

13h00 — Municípios em Revista

14h00 — Cinema de Aventuras

15h30m — Domingo no Parque

16h30m — As Noivas Chegaram

— Filme

17h30m — Buzina do Chacrinha

— Musical

19h00 — Domingo de Gala

20h00 — A Hora é de Graça

21h30m — Repórter Garcia

21h45m — Os Violentos — Fil-
me

22h45m — Grande Cinema

00h15m — Crônicas da Noite

TV PIRATINI CANAL 5

18h00 — Erontex Copa 70 — Trans-
missão direta da Guanabara Via

Embratel

21h00 — Lancer — Filme

23h30m — Cinema no 5

TV GAUCHA CANAL 12

17h00 — Daktari — Filme

18h00 — O Doze da Sorte

21h00 — Ringuedoze — Luta-Li-
vre

23h30m — Revista Esportiva

RESTAURANTES

Restaurante Rosa

Aberto até às 2 horas da ma-
drugada.

Especializado em filet —
peixe — camarão.

Quinta-feira — feijoada.

Canlina Pizzaria 47

Rua Trajano, 47

Pizzas — Panquecas — Ravioli

— Lasagna — Guoch e a La

Carte.

Zury Machado

A linda pintora Elke Hering Bell, fará exposi-
ção de seus trabalhos, na próxima semana, no Mu-
seu De Arte Moderna de Florianópolis. Tudo indi-
ca que o acontecimento será com movimentado co-
quetel.

— 000 —

Viaja hoje, pela VARIG, para o Rio, a bonita
Hercília Catarina Luz. Lá, será hóspede do casal
Heloisa e Francisco Schmidt.

— 000 —

Muita gente ficou curiosa para saber quem era
a moça bonita que circulava de carro, anteontem,
com o Senhor José Carlos Kincheski.

— 000 —

Já está de volta de sua viagem a Buenos Aires,
onde permaneceu 10 dias em Mar del Plata, fazen-
do turismo, o casal Tânia e Hamilton Schaefer.

— 000 —

Muito bronzada, de sua temporada de praia
no Baneário, em Laguna, já está de volta a nossa
cidade, a linda Maria José Salles.

— 000 —

Fazendo suas despedidas, o ex-secretário da
Agricultura, Dr. Luiz Gabriel, que, na próxima se-
mana, viaja para o Rio, onde fará curso na Escola
Superior de Guerra.

— 000 —

Gilsara Correa de Sá, é uma linda carioca que
circula em nossa cidade. Quinta-feira, a carioca em
questão, na movimentada noite no Santacatarina
Country Club, deixou muita gente com água na
boca.

— 000 —

Os nossos cumprimentos de pronto restabeleci-
mento ao Ministro Lecian Slovinski, que já há al-
guns dias encontra-se no Hospital Celso Ramos, on-
de foi submetido a uma cirurgia.

— 000 —

Recebemos, do advogado Ivo Schmithausen,

carta comentando o grande acontecimento que foi o
Baile da Ópera de Viena, Austria.

— 000 —

Lemos em um jornal da Capital paulista que
Maria Stela e Denner, voltaram a residir na man-
são do conhecido costureiro, no Morumbi.

— 000 —

Maria Alice Damiani Oliveira e Luiz Carlos
Matte, dia 28, às 17 horas, na Capela do Colégio
Coração de Jesus, receberão a bênção matrimonial.
Será nos salões do Clube Doze de Agosto a elegan-
te recepção aos convidados.

— 000 —

De regresso da Capital gaúcha, chegou hoje a
nossa cidade, o elegante casal Lucy Cesar Ramos.

— 000 —

Em sua residência, anteontem, a bonita Senho-
ra Carmem Silvia Prista, recebeu senhoras de nossa
sociedade, para um chá.

— 000 —

O 1.º Congresso Nacional Brasileiro de Tabe-
lões, será realizado no Rio, já marcado para o mês
de setembro. Está em atividades para o grande a-
contecimento o Tabelião carioca Dr. Eduard Bal-
bino.

— 000 —

Muito simpático e elegante foi o chá, sexta-fei-
ra, no Santacatarina Country Club, quando a se-
nhora Ieda Barbosa Alvete homenageava as senho-
ras Nelita Moritz e Lea Krebes.

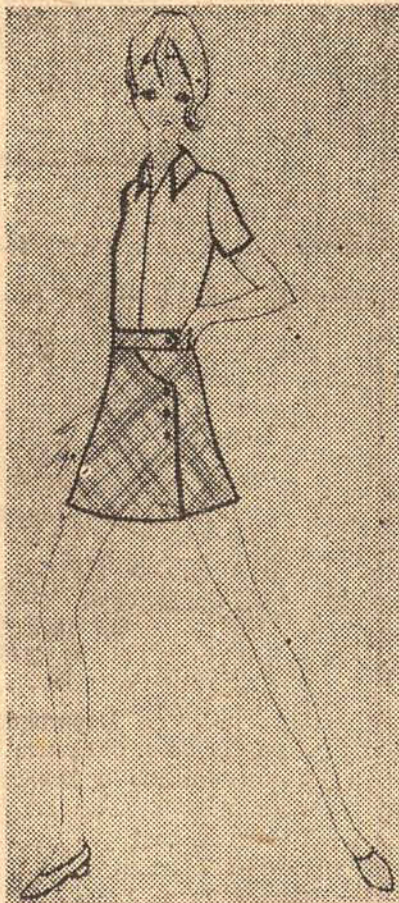
— 000 —

Terça-feira, às 10 horas, na igreja Santo Antô-
nio, será celebrada a solenidade do casamento de
Regina Carneiro e o Professor Elcio Lemos. No Sa-
lão Vermelho do Mário Hotel, os noivos receberam
cumprimentos.

— 000 —

O pensamento do Dia: "Se não quizeres escutar a
rezação, ela não deixará de se fazer sentir.

Iára Pedrosa



Mais uma saia e blusa para a sua
coleção. A saia de hoje é envelope
e meio godê. Há um recorte arre-
donado que abotoa no lado, fa-
zendo o único detalhe que existe
na saia. A blusa é em malha e
bem simples, que pode muito bem
ser substituída por uma camisa
qualquer

AINDA AS GRANDES COLEÇÕES
É verdade que não se pode dizer
que a coleção de Yves Saint-Lau-

rent seja muito alegre, mas é das
mais bonitas e requintadas que
foram lançadas nessa estação.

Para os seus conjuntos de dia
ele ficou nas pantalonas-paletós,
pantalonas-casacos e saias-paletós

Nas pantalonas a forma mudou:
a cintura tem novamente pences e
pregas. Um cinto largo drapeado
ou não, um cinto de couro ou corda
ficam em cima dessas pences. Os
paletós tem lapelas amplas e abo-
toamento cruzado com quatro
botões.

As saias são cortadas em viés e
caem mais largas que o normal.
Podem ser ainda retas ou envelope.

Os casacos, quase sempre em
gabardine, são retos, estilo car-
digan, com bolsos e cintos.

Para a tarde, Sain-Laurent usa
tecidos de seda em cores neutras
mas muito suaves e bonitas. Seus
estampados que formam às vezes
faixas verticais são plissados para
fazer saias kilt ou pantalonas. Es-
tas são acompanhadas por túnica
ou cardigans.

Para a noite é só musselinas,
crepe da China ou seda, que usa
o grande figurista. As estampas
para esse gênero de roupa são em
imensos florões e bastante colori-
dos. Para as mais sofisticadas ele
criou franzidos e pregas, decotes
bem grandes e mangas compridas
e bufantes. Para as mulheres mais
discretas, um novo smoking: saia
longa até o tornozelo, envelope,
debruada de strass, e paletó de
homem com lapelas largas como
seus modelos para o dia, mas tam-
bém debruados de strass. A saia
pode ser substituída por um vesti-
do reto, profundamente decotado
e seguro por duas alcinhas finas
de strass. As cores predominantes

são marinho, vermelho-fogo e
branco.

Os tailleurs de noite em cetim
encerado ou veludo frappé, são
acompanhados de blusas ultra fe-
mininas, com babados na gola e
nos punhos.

Recomenda Arlette Chabrol que
assistiu o desfile de Sain-Laurent
e manda recados para o Jornal do
Brasil, que para quem quiser fa-
zer o gênero lançado pelo costu-
reiro, é preciso o seguinte:

— Usar com os trajes de dia boi-
nas ou chapéu estilo Al Capone.

— Deslizar pequenos foulards
no decote. Mas, atenção: uma das
pontas deve ficar livre e passear
no ombro.

— Comprar coleiras de cachor-
ro em couro trançado para o dia,
e colares de pedrarias para a noite,
assim como cintos de pedras.

— Puxar bem os cabelos para
trás e enrolá-los num coque baixo.
De noite, uma trança em volta do
rostro.

— Encompridar os vestidos, cla-
ro, mas continuar moderada para
a noite: uma série completa de
vestidos bordados, retos, com ba-
bados na barra, não ultrapassam
o Joelho.

— Usar e abusar dos chemisiers.
Os pulôveres acabaram. Chemisiers
de crepe ou de seda. Com babados,
mangas compridas e bufantes. E,
para o dia, com uma gravata
de nó.

— Decotar totalmente os vesti-
dos de noite. A forma do decote
não importa, importa é seu tama-
nho. Para as grandes ocasiões não
esquecer esta moda maravilhosa
de colo descoberto: duas alcinhas
de strass vão valorizá-lo.

Música Popular

Augusto Buechler

PRA COMEÇAR.

Bem, pra começar eu quero salientar que hoje, no Caderno 2, falo
sobre Hermann Hesse, mudando assim o paladar daquela coluna. Hesse, é
um autor de vital importância para os jovens, sem contar com os mais
velhos que já são leitores rotineiros e que veem em seus livros, um doce
motivo para relembra a juventude.

É importante, que vocês prestem bastante atenção, às palavras que ele
proferiu, ao receber o Prêmio da Paz dos Livres Alemães. São importan-
tíssimas. Estão repletas de humanismo, de uma confiança muito grande na
vida e nos supremos desígnios do homem.

Faço a você, extra-jornalisticamente, um convite, que há muito tempo
foi feito à mim: se você ainda não leu os livros de Hesse, procure fazê-lo.
Será uma experiência inesquecível. Depois de lê-los, você há de concordar
com tudo que eu disse no Caderno 2, e aqui.

o o o o o o o o o o

PAUL MCCARTNEY MORREU?

Ainda há gente pensando que Paul McCartney tenha, realmente, morrido.
Vem de São Paulo, entretanto, um esclarecimento: a notícia não tem o
menor fundamento.

O boato começou nos Estados Unidos, onde um disc-jôquei, por falta
de assunto, espalhou a notícia de que Paul havia morrido, sendo substituído
no conjunto por um sócio.

Tai uma notícia de mau-gosto. Uma notícia, não. Uma brincadeira. Coisa
de quem não tem nada o que fazer; ou que faz, mas não aparece e, por
isso, recorre a métodos superados como este, pra subir na cotação do
ibope de lá.

É mais um boato para o acervo dos reis do iê, iê, iê. E não será o último,
sem dúvida.

o o o o o o o o o o

HAIR ACERTA OS PONTEIROS.

Quem esteve em Brasília, nesta semana que passou, foi o diretor da
peça Hair (versão paulista), Altair Lima. Foi lá, acertar com a Censura os
detalhes dos cortes a serem feitos naquela peça, em face do Decreto Leila
Diniz.

Segundo declarações de Altair Lima, os cortes não prejudicarão o
rendimento da peça, como se comenta. Somente as partes mais violentas,
serão cortadas, o que não significa que elas sejam vitais à compreensão
da peça.

O show prosseguirá no Teatro Bela Vista e, em seguida irá para o
Teatro São Pedro.

o o o o o o o o o o

ROBERTO VIAJA.

Como havia sido anunciado no início da semana, viajou, na última
4a. feira com destino a Itália, o cantor Roberto Carlos, em voo da Alitalia.

Como se sabe, o Festival de San Remo, está comemorando os seus
20 anos de existência, razão pela qual só cantarão os vencedores de outros
festivais.

Devido a essa comemoração, Roberto Carlos não irá defender nenhuma
música nova, como eu supunha. Irá, evidentemente, cantar a música de
Sérgio Endrigo, com a qual se sagrou vencedor daquele certame, no ano
retrasado.

O público brasileiro está aguardando com muita ansiedade, também, a
apresentação do genial Jorge Ben, num show especial, à parte. A excessão
feita a ele, deve-se, certamente, ao grande sucesso que foi a sua apresenta-
ção no MIDEM.

o o o o o o o o o o

SINATRA VOLTARÁ A DEPÔR.

Frank Sinatra ao que tudo indica voltará a depôr sobre as suas possíveis
ligações com a Cosa Nostra (filial da Máfia, nos E.E.U.U.)

Sinatra já depôs uma vez, mas as suas declarações não convenceram a
Corte. E bom que se diga, que ele tem, por diversas vezes, se negado a com-
parecer à Justiça, quando intimado para tal; fato que vem em seu prejuízo,
pois não é a primeira vez que se acha implicado com ela.

Horóscopo

Omar Cardoso

Aries	Domingo pressagiador de alegria na vida sentimental. To- davia, não se exponha demais, a fim de não chamar muita atenção sobre você.
Touro	Os assuntos de natureza intelectual poderão ser tratados com mais entusiasmo no decorrer deste domingo. Novas e valiosas amizades.
Gêmeos	Acentuadas favorabilidades de sucesso nas empresas liga- das ao intelecto. Seja mais determinado e prático. Pense e aja de modo objetivo.
Câncer	Alegrias no campo sentimental são previstas neste período. Saiba recebê-la com atenção. Novidades e alegrias em pers- pectiva.
Leão	Procure descansar e viver um dia tranquilo, na companhia de amigos e pessoas leais e convidativas. Seja mais prático em suas decisões.
Virgem	Os pensamentos da pessoa querida poderão ser mais intuiti- vos que os seus próprios. Adote uma disposição mais otimis- ta e prática.
Libra	Bons fluxos astrais para este dia. Estando o Sol em sua Sex- ta-Casa de influências, tudo indica que terá um dia esplên- dido.
Escorpião	Bom fluxo astral para os assuntos sentimentais. O ambi- ente familiar lhe será benfeitor agora. Conte com a colabora- ção de amigos.
Sagitário	Dia excepcionalmente benéfico, em que terá magníficas chances no setor profissional. Adotando uma disposição mais otimista, será feliz.
Capricórnio	Fase propícia aos passeios e reuniões em ambientes fami- liares e agradáveis e de um modo geral. Bom fluxo senti- mental.
Aquário	Cuide de si mesmo e dos interesses, para que tudo possa sair realmente a contento. Maravilhosos prenúncios de no- vos encontros amorosos.
Peixes	Um passado de curta duração lhe será bastante favorável hoje. Seja determinado e firme, nada deixando para ama- nhã. Viagens.

Piscina

PASSE HORAS

AGRADÁVEIS

NO

LIRA TÊNIS CLUBE

FILATELISMO

Teixeira da Rosa
VAMOS ATENDER
D. IRACEMA
A exma. Sra. D. Iracema Dantas Carvalho, atenciosa e diligente Chefe da Seção Filatélica da E.B.C.T., no Rio, está fazendo um apelo. Solicita que os srs. filatelistas "a título de colaboração", lhe enviem "desenhos com motivos do Dia do Selo".

Será uma boa oportunidade para demonstração de que a crítica, embora necessária, porque alertadora, que se tem feito a alguns selos postais, não é dissolvente, mas construtiva.

Temos sido porta-voz de reclamações inúmeras contra os selos emitidos em 1968 e 1969, com referência ao Dia do Selo.

Digase, a bem da verdade, que a motivação de ambos os citados selos — Uma Caixa postal antiga e a figura de um carteiro, respectivamente — não era má. Estavam adequadas ao assunto. O que ocorreu foi uma apresentação, de desenho e cores, que muito deixou a desejar. A frustração se torna mais viva por saber-se que a Casa da Moeda dispõe de máquinas e artistas de grande capacidade técnica.

Chegou, pois, a nossa vez (minha e dos reclamantes daqui e de outras partes do Brasil) de colaborar positivamente, enviando desenhos adequados, na esperança que o lado técnico e artístico do assunto, na confecção do selo, haverá de ser convenientemente atendido.

Que o pedido de D. Iracema alcance êxito, eis o que almejamos, para crescente sucesso da filatelia brasileira.

AINDA HÁ TEMPO

Responda, via aérea, para a Caixa postal 5.398, S. Paulo, quais os três melhores selos do Brasil, em 1969. Pela colaboração, o jornalista Américo Tozzini, cronista filatélico do ESTADO DE SÃO PAULO, enviará um brinde. O prazo desses

concurso público terminará dia 28 do corrente mês.

SELOS BRASILEIROS EMITIDOS EM 1969

Durante o ano que findou a E.B.C.T. emitiu 67 milhões 650 mil 245 selos (incluindo-se 150 mil, referentes a dois blocos) assim classificados: "ORDINÁRIOS" (ou comuns): um selo do valor de 10 cent., com a efígie de D. Darcy Vargas, tiragem de 10 milhões; "BENEFICENTE": um selo do valor de 5 cent., com a efígie do Padre Bento, tiragem de 10 milhões e 500 mil; "PROPOGANDA": selos dos valores, respectivamente de 10 centavos, com a figura do pássaro Cardeal, tiragem de 2 milhões, e de 5, 10 e 20 cent., com motivos do Carnaval Carioca; "COMEMORATIVOS": 33 selos, sob diversos valores e motivações, numa tiragem de 42 milhões 245 mil selos "BLOCOS"; com um selo cada, referentes a "Divulgação da Piscicultura" e "Natal-1969", sob os valores de 75 centavos, nas tiragens de 100 e 500 mil, respectivamente. Não apresentavam perfurações (picotos).

GUICHÊ FILATÉLICO

"A Agência Postal de Salvador (Bahia) instalou um bem montado Guichê Filatélico, entregando-o à atenção da zelosa funcionária d. Maria de Lourdes, para atender aos filatelistas, balneios das 11:30 às 15:30, na cidade baixa (Informativo Filatélico, n. 65).

Em Florianópolis, ainda não temos "um bem montado Guichê Filatélico". Dispõem, porém os filatelistas de um grupo de funcionários muito solícitos e que atendem diariamente por um período de quatro horas.

Salve Florianópolis.

ATITUDE LOUVÁVEL

É honrosa, merecedora de louvores, a atitude dos filatelistas que em suas transações de trocas, ou de vendas, envia selos em boas

condições, como sejam, bem lavados, em todos os picotes completos, sem resgoes, sem adelaçamentos e com razoável carimbagem.

MONTRA FILATÉLICA PERMANENTE

Em sua coluna filatélica, no Correio de Pirajui, SP, nosso distinto colega Amir Maggi, referindo-se à Associação Filatélica local, notificou: "Temos recebido comentários de leitores parabenizando-nos pela iniciativa da mostra filatélica permanente no hall do Parque Clube e podemos informar que na próxima semana estará exposta nova coleção pelo período de uma semana e desta vez será uma coleção de Portugal.

A idéia merece aplausos. Seguidores também, onde e quando possível.

A "CANASTRA" NO MUSEU PAULISTA

A celebre coleção de selos denominada "CANASTRA", constituída de selos do Império do Brasil e outras peças, pertencente ao sr. Heitor Sanchez, foi doada ao Museu Paulista. Constituiu esse seu gesto uma homenagem à memória de sua saudosa e digna esposa, Dona Othília Sanchez.

O sr. H. Sanchez que gozava do título de "príncipe" pelos seus conhecimentos filatélicos, poderá usufruir agora, pelo seu gesto altruístico, o de "Benemérito", também.

INTERCAMBIO FILATÉLICO

A indicação dos nomes é feita sem envolvimento de nossa responsabilidade. FERNANDO ALMEIDA, Caixa postal 188, Lages, SC., REINALDO NODARI, Caixa postal, 99, Videira, SC., SÉRGIO MATTE, Caixa postal, 270, Chapeco, SC. As três referidas pessoas são sócias do Brasília Clube Internacional. Os interessados em trocas deverão escrever-lhes, combinando as espécies de selos desejados e as condições.

ACONTECEU... SIM

por Walter Lange
N. 619

A escritora Pearl Buck disse: Nenhum jovem que começa a escrever deve resanar, quando as suas obras não interessam aos editores. Também o meu romance "A boa Terra" foi apresentado a 12 editores, sem qualquer interesse. O 13º mandou editar o livro depois de muito ponderar e duvidar do seu êxito. E esta obra foi um sucesso mundial e valeu o Prêmio Nobel de Literatura no ano de 1928.

Em Palma di Maiorca um espanhol e uma inglesa se dirigiram a Igreja local para receber a bênção do matrimônio, quando subitamente um "pé de vento" arrancou o véu da cabeça da noiva e o levou para o ar. Voou até a torre da Igreja, onde ficou pendurado. Todo o mundo se assustou. Será um castigo ou um aviso de Deus? Será que a noiva não tinha o direito de... usar um véu? Muitas palavras maldosas surgiram entre os convidados e assistentes. Mas a noiva não se perturbou e não perdeu a calma. Não era supersticiosa e conhecia a sua noiva. Foi comprar outro véu e o casamento se realizou para felicidade de ambos.

Que confusão! Ele tinha o apelido de João Confusão. Certa vez recebeu um telegrama da irmã comunicando o nascimento de um filho. Comentava, então, muito confuso: Bem, ela avisa o nascimento da criança, mas não disse o sexo e eu não sei se sou tio ou tia. Confusão!

De toda a parte: Em certas estações ferroviárias dos Estados Uni-

dos da América do Norte, há automáticos que vendem "entradas de cinema". Com isto querem evitar as filas e chamar ao cinema o público roubado pela televisão.

Em Amsterdam vendem-se discos de chocolate que podem ser "tocados" umas dez vezes antes de serem "comidos".

Um Night Club de Munique ofereceu como prêmio numa tombola: uma empregada.

O príncipe Andronikof, de ascendência russa, exerce a profissão de intérprete em Paris. Ele ouviu um discurso em inglês, taquígrafa em russo e depois para o francês. — Em Bonn foi criado o "Clube dos Gigantes". Condição essencial para ser admitido: ter no mínimo 1,90 m. de altura. O presidente tem 2,10m.

O Sheik El Thami de Qater, um dos reis de petróleo quer se casar com uma estudante de Sorbonne de 18 anos. Oferece 20 milhões de dote e promete terminar com o seu harém. O Sheik tem 62 anos de idade.

O conhecido médico psicólogo Dr. Orachnik de Filadelfia, aconselha não fazer cócegas em crianças pequenas. Conforme estudos observados por ele feitos há longos anos, é isto a causa de muitas crianças terem fíadas gágas. Crianças que não sentem nenhuma dificuldade em falar, são justamente aquelas que não sentem cócegas, por não terem sido provocadas quando pequenas.

No jardim zoológico de Hanshin, Japão, uma leão fugiu de sua gaiola. Deu umas voltas pelo jardim até chegar novamente a sua jaula. Mas lá não conseguiu entrar, estava bem fechada, já que

para lá dentro se tinham refugiado... os visitantes do Zoo!

Um conselho... acertado: A cliente: "Doutor, tenho uma forte dor na língua: que remédio devo tomar?" O médico: "Nada de medicamentos, D. Manuela, apenas isto: A sua língua necessita de repouso, não fale tanto".

O célebre pintor W. Steinhäusen foi obrigado a parar de trabalhar em virtude de um ataque que sofreu e que lhe paralisou a mão direita. Contase que, visitado por amigos, foi encontrado sentado no seu atelier, em frente do quadro que estava pintando e que ficou inacabado. Devia ser o seu melhor quadro. Um dos presentes, tomando a palavra, apresentou-lhe, em nome de todos, os sentimentos de solidariedade. O velho pintor agradeceu, mas pediu que não o lamentassem, terminando com estas palavras: "Antigamente eu pintava quadros em honra de Deus; agora Deus quer fazer de mim um quadro em Sua honra".

Certa feita perguntaram a Georges Simenon a razão porque ele escrevia os seus livros a máquina e não a mão e ele respondeu: "Não, desejo deixar impressões digitais".

No palco: O hipnotizador: Agora este cavalheiro perderá completamente a sua memória — "Da plateia: uma moça: "Não faça isto! Ele prometeu casar-se comigo!"

Na terça-feira da semana que passou, os meus netinhos reclamaram que não puderam ir ao cinema. Motivo: Todos os filmes eram impróprios até 18 anos!

OS TESTES NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Prof. Daniel Gordom

Efetua-se atualmente no I.A.T.L. um curso sobre psicomotricidade, testes psicológicos e interpretação dos mesmos.

Há necessidade de enfatizar o teste projetivo gráfico como meio de investigação em psicologia.

Teste: deriva inglês, "Test — prova".

É filho dileto da psicologia experimental, produto dos laboratórios alemães, ingleses e norte americanos pré e pós guerra. Os produtos artísticos foram possivelmente os primeiros elementos que se encararam com projeções até que surgiu o uso da folha de papel dos conflitos conscientes da personalidade. Basta recordar como exemplo o importante estudo psicológico de Van Gogh através de sua arte.

No quadro clínico o teste projetivo (a observação dos desenhos ou das expressões gráficas em geral), presta valiosa utilidade quando os meios de expressão verbal falham ou são impossíveis de aplicar, como acontece no caso das crianças deficitárias ou excepcionais.

Existem muitos testes projetivos de expressão gráfica que prestam ajuda inestimáveis ao terapeuta da linguagem para o melhor conhecimento da criança. A base principal destas provas é que o inconsciente "Fala" em forma simbólica.

As descobertas da psicoanálise a respeito da dinâmica do inconsciente, assim como a descoberta da arte simbólica das culturas pré-históricas e antigas civilizações, oferecendo uma nova pers-

pectiva ao significado e valor dos elementos inconscientes dentro dos aspectos simbólicos do desenho. As crianças com graves defeitos corporais projetam seus defeitos no desenho de uma figura. Não só projetam os aspectos físicos mas também os psicológicos.

A experiência de psicólogos e clínicos resume a observação de que toda pessoa desenha não somente o que ela vê mas também o que sente, por meio do tamanho, traço, substituição e outros detalhes dentro desta hipótese.

A finalidade das crianças e dos primitivos não é o "realismo objetivo" mas o que Lütquet chama de "realismo mental". Assim o teste projetivo transforma-se numa arma ideal é imprescindível como meio de conhecimento da personalidade como um todo integrador.

EM AGRADECIMENTO

Arnaldo S. Thiago

Gustavo amigo. Houveste por bem, em tua prestigiosa "PROSA DE DOMINGO", da edição de 15 do corrente, deste prestigioso diário em que ambos escrevemos, fazer benéficas referências à atitude das Academias Italianas que indicaram o nome do teu humilde confrade e coestadano à concessão do prêmio Nobel de Literatura e desejamos conhecer as circunstâncias que militaram para que tal indicação fosse feita.

Parece-me simples a explicação. Um belo dia recebi de Dom Genaro Pucci, diretor da revista "LA CONCIENCIA", de Buenos Aires, um exemplar da obra "LA MORALE COME SCIENZA DE LA VITA", do mais graduado filósofo italiano do nosso tempo, Doutor Carlo Bianco, oferta do autor. Como sempre faço, quando me remetem livros, escrevi pequeno trabalho apreciando a obra em apêgo e remeti-a à redação de La Conciencia.

Verificando Genaro Pucci que nesse meu trabalho procurava chamar a atenção de Bianco para a realidade absoluta do Universo, que é o que vemos no firmamento constelado, simples expressão material do mesmo Universo, mas sim o que nos é invisível, inacessível aos sentidos, todo o infinito e eterno mundo do Espírito, pois que, no dizer do Cristo, "o Espírito é que vivifica, a carne para nada aproveita", pensou que ao autor não soassem bem tais expressões da minha crítica e, como também houvesse na redação outro artigo a respeito, da lavra de um dos filhos do Pucci, apreciando de modo contrário ao meu a obra de Bianco, devolveu-me esse caro amigo o meu artigo, achando que melhor seria

enviá-lo diretamente ao autor do livro criticado, do que fazê-lo publicar, pois que poderia isso não lhe ser agradável. Atendi à sugestão de Genaro Pucci e enviei diretamente a Carlo Bianco o meu artigo. Pois foi essa minha maneira de pensar, exposta com a franqueza a que, por mercê de Deus, me habituei, neste mundo de disfarces, exatamente a força da afinidade que estabeleceu entre o grande filósofo italiano, ostensivamente católico, apostólico, romano e o teu humilde irmão, espírito militante, o primeiro estreito elo de amizade, que nos veio unir para a eternidade, elo depois reforçado pela identidade de interpretação da Divina Comédia, de Dante Alighieri, pois é preciso saber-se que Bianco é abalizado dantólogo. E por aí se compreende a razão pela qual eu hoje em dia bato-me energeticamente pela unificação religiosa no mundo, pois que, desde que podemos crer em Deus e na imortalidade da alma, como diz Allan Kardec, em "A Gênese", adotamos os mesmos princípios religiosos e não há motivo para vivermos, os homens separados, em virtude de meras questões sectaristas. Um sincero católico, um sincero protestante, um sincero budista, quem quer, em suma, que tenha irreduzível sua crença profunda na existência de Deus e na imortalidade da alma, caminha certamente ao lado de um sincero espírito — podendo estar seguro de que vai em boa companhia. Foi o que se deu entre o esclarecido católico, apostólico, romano, Carlo Bianco e o teu humilde irmão espírito, também um pouco esclarecido nos princípios do Cristianismo, à luz do Espiritismo, que venho estudando e pregando há mais de 60 anos. Dada a identidade de inter-

pretação, que ambos admitimos, do Pensamento excelso de Dante, Bianco tornou-se um divulgador entusiasta da grande verdade da inexistência das penas eternas que se afirmava ter, como dogma, sua base no Poema do célebre vate italiano. E como, por fim, pela voz autorizada de Paulo VI, Pontífice reinante na comunidade católica, a mesma interpretação fosse adotada, claro que o fato viria a ter, como teve, grande repercussão nos meios intelectuais italianos, especialmente depois que o meu grande amigo exaltou os méritos da EXEGÉTICA DA DIVINA COMEDIA, em notável conferência pronunciada no Palácio Maddalene, de Nápoles, e largamente divulgada pela imprensa italiana. Daí em diante não saí mais este teu humilde confrade, dos braços da boa gente do lácio. As Academias Tiberina, de Roma, e Amice de La Sapienza, ou ACCADEMIA DEGLI IMMORTALI D'ITALIA, de Messina, elegeram-me para os seus ilustres quadros e agora indicam-me para o prêmio Nobel. Manifestação da justiça divina para com um liçador das letras tão desconhecido ainda e que nisso tudo vésério convite ao trabalho, ao prosseguimento do trabalho de divulgação dos elevados princípios do Cristianismo, à luz do Espiritismo, a que se aplica há mais de 60 anos e ao qual acrescenta, com a experiência que nos dá a idade provecta, o da UNIFICAÇÃO RELIGIOSA NO MUNDO, sem a qual jamais poderá haver paz e felicidade entre os homens.

Dada esta explicação, Gustavo, recebe agora o meu abraço amigo e os meus agradecimentos pela excelente "PROSA DE DOMINGO", que dedicaste ao meu Prêmio Nobel.

espetacular oferta!

AGORA EM

Hermes Macedo

NOVO SOFÁ-CAMA PALOMAR

POR APENAS

9,95

MENSAIS



Poltrona completando o conjunto. Apenas 4,95 mensais

Venha correndo buscar o seu sofá-cama em

Hermes Macedo S/A

39 LOJAS • DO RIO GRANDE A GUANABARA

Comece conosco o Ano Novo comprando mais e gastando menos!

RUA DR. FÚLVIO ADUCCI, 721 - ESTREITO - FONES: 2829/6224 e 6231

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO AMARO DA IMPERATRIZ — SC — COMUNICADO TOMADA DE PREÇOS

A Prefeitura Municipal de Santo Amaro da Imperatriz comunica, por meio deste, as entidades de classe e aos interessados, para efeito do inciso II e Parágrafo Único, do art. 129, do Decreto-Lei nº 200, de 25-2-1967 e Lei Federal nº 5.456, de 20-6-1968, que se acha afixado na Prefeitura, em local visível a todos, o Edital nº 07, de 23 de fevereiro de 1970 para a Tomada de Preços, a realizar-se no dia 25-03-1970, às 15 horas, no Gabinete do Prefeito Municipal de Santo Amaro da Imperatriz, destinada a aquisição de um trator sobre esteiras; motor diesel; potência entre 70 a 90 HP; equipado com lâmina angulável, de comando hidráulico; peso entre 7.000 a 11.000 quilos.

Maiores esclarecimentos, os interessados dirigir-se-ão à Secretaria da Prefeitura, no horário normal de expediente.

Santo Amaro da Imperatriz, em 23 de fevereiro de 1970
ORLANDO BECKER — Prefeito Municipal

VANDA DE SOUZA SALLES
4º Tabelião de Notas e Protestos em Geral

EDITAL

FAZ SABER, que está em seu cartório, para ser protestada por falta de pagamento a Nota Promissória s/nº, com vencimento em 13 de novembro de 1969, no valor de NCr\$ 285, emissão em 18 de agosto de 1969, em que é devedor o Sr. João Pereira Prima e como credor BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA S.A. — E como não tivesse sido encontrado o devedor nesta cidade, pelo presente edital intimo-o a vir pagar a referida Nota Promissória, juros e despesas legais, ou a apresentar as razões da recusa, dentro de três (3) dias úteis, a contar desta data.

Florianópolis, 19 de fevereiro de 1970
Vanda de Souza Salle — Oficial de Protestos

VANDA DE SOUZA SALLES
4º Tabelião de Notas e Protestos em Geral

EDITAL

FAZ SABER, que está em seu cartório, para ser protestada por falta de pagamento a Nota Promissória s/nº, com vencimento em 30/10/1969, valor de NCr\$ 440,00, emissão em 4/8/1969, em que é devedor o Sr. MARCO AURELIO DEMERI e avalista o Sr. AMAURI DEMERI, ambos residentes nesta cidade e como credor o BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA S/A, desta cidade. E como não tivesse sido encontrado o devedor e avalista, nesta cidade, pelo presente Edital intimo-os a virem pagar a referida Nota Promissória, juros e despesas legais, ou a apresentar as razões da recusa, dentro de três (3) dias úteis, a contar desta data.

Florianópolis, 19 de fevereiro de 1970
Vanda de Souza Salle — Oficial de Protestos

NOVO TIPO DE TELEVISOR

Já está à venda em algumas lojas um novo tipo de aparelho de TV fabricado no Brasil. Sua novidade é possuir, dentro de seu próprio circuito, a possibilidade de receber transmissões em VHF (o sistema corrente) ou UHF, o sistema que se generaliza cada vez mais. Nota-se que nos Estados Unidos há muito tempo, todos os aparelhos de TV vêm equipados dessa forma. A propósito, foi a Artel, empresa brasileira, e não uma marca americana a primeira fabricante brasileira a se preocupar com o problema. Várias estações retransmissoras do interior já usam o sistema UHF, o que até agora obrigava o telespectador a fazer uma adaptação no seu TV.

MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURAL
ESCOLA TECNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA

EDITAL

O Diretor Executivo da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, faz saber a quem interesse, que no período de 23 de fevereiro a 04 de março do corrente ano, no horário de 8,00 às 12,00 horas, na secretaria da Escola, estarão abertas as inscrições para o Concurso de Professor de Ensino Industrial, dos cursos Técnicos de Mecânica, Eletromecânica e de Edificações, na cadeias de:

Matemática;
Desenho Técnico, Básico e Arquitetônico;
Máquinas, Motores e Mecanismos;
Materiais de Construção e Ensaios Tecnológicos e Prática Profissional de Edificações;
Manutenção de Equipamentos (elétricos e Mecânicos)
Prática Profissional de Eletrotécnica;
Prática Profissional de Mecânica.
Informa ainda que os programas e o regulamento suscitado do concurso, estarão à disposição dos interessados na secretaria, no horário das inscrições.
Os professores serão admitidos dentro do regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

Florianópolis, 20 de fevereiro de 1970
ALUISIO DOBES — Secretário Geral
FREDERICO GUILHERME BUENDGENS — Diretor

VANDA DE SOUZA SALLES
4º Tabelião de Notas e Protestos em Geral

EDITAL

FAZ SABER, que está em seu cartório, para ser protestada por falta de pagamento a dup. nº 7/69B, com vencimento em 3/11/1969, no valor de NCr\$ 3.400,00, em que é devedor o Sr. BRUNO MARIOTTI, estabelecido à Rua Lucinda Vais, Estreito, nesta cidade e credor SERRARIA SÃO JUDAS TADEU, de Irio de Bona Sartor, estabelecida em Rio Rufino, Urubici-SC. E como não tivesse sido encontrado o devedor nesta cidade, pelo presente Edital, intimo-o a vir pagar a referida Duplicata, juros e despesas legais, ou a apresentar as razões da recusa, dentro de 30 dias úteis, a contar desta data.

Florianópolis, 19 de fevereiro de 1970
Vanda de Souza Salle — Oficial de Protestos

AUXILIAR DE ESCRITORIO
DATILOGRAFO
ADMITIMOS
SUL AMERICA TERRESTRES
MARITIMOS E ACIDENTES.
COMPANHIA DE SEGUROS
RUA ALFONSO PAIVA, 11
FLORIANOPOLIS

MOÇAS

Indústria Farmacêutica precisa diversas para entrevistas junto à classe médica.

Exigimos: excelente aparência, curso ginásial ou equivalente, solteira, 18 à 24 anos.

Oferecemos: cargo permanente com possibilidade de promoções. Candidatas devem se apresentar dia 23, segunda feira, das 11 às 13,30 e das 13,30 às 16 horas, no Hotel Royal.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido uma pasta de cor preta pertencente ao Sr. Arnaldo A. Marques, contendo documentos como: Carteira de Motorista, Certidão de Casamento e outros.

Pede-se a quem encontrar entregar na Rádio Diário da Manhã ou no escritório da Empresa Auto Onibus São José.

PRECISA-SE

De moças e rapazes de boa aparência para serviços de agenciamento com possibilidade de ótimo rendimento. Tratar das 17 às 18 horas, diariamente, no Edifício Comasa, 4.º andar — sala 410.

PRECISA-SE DE MOÇAS E RAPAZES

TRATAR A RUA FELIP SCHMIDT, 23 — 2.º ANDAR — CJ. 3 (BICO).

QUARTOS PARA ALUGAR

Aluga-se dois quartos para solteiros, confortáveis e mobiliados, em casa de família. Exige-se referências. Tratar à Av. Rio Branco, 187.

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micoses — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Dr. Roberto Moreira Amorim

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de S. Paulo.

CONSULTAS: — Diariamente, com exceção das terças-feiras, à partir das 15 horas.

CONSULTORIO: — R. Jerônimo Coelho, 325 — Ed. Julieta — 2.º andar — sala 205.

VENDE-SE

Casa à Rua Conselheiro Mafra nº 93. Tratar na Rua 7 de Setembro 11 ou pelo telefone 3430 com o Sr. Luiz.

Firma de Curitiba necessita ampliar seu quadro de vendedores para esta Capital e interior do Estado. Boa apresentação e desembaraço. Os interessados deverão procurar sr. Raul, no Magestic Hotel, Rua Trajano, 4 — horário comercial, segunda e terça-feira.

EM BRASILIA
PUBLIO MATTOS
ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas
Tribunais Superiores

Escritório:

Ed. Goiás, conj. 110 — S. C. S.

Telefone: 42-9461 — Caixa Postal, 2319

BRASILIA

Distrito Federal

VENDE-SE

Por motivos alheios, LUIGI está vendendo a Importadora. Aproveite. Tratar EDIFICIO COMASA 7º andar — Conjunto 707.

SIDESC

Siderúrgica de Santa Catarina

EDITAL

CGC MF. N.º 83 881 433/1

Pelo presente Edital, chamamos os senhores acionistas da Indústria Carboquímica Catarinense S/A — SIDESC, para integralizarem o saldo referente a subscrição de suas ações, no prazo de 60 (sessenta) dias, a partir da publicação deste Edital.

Os pagamentos poderão ser feitos nos seguintes endereços:

Sede — situada à Avenida Rio Branco 158, Florianópolis, Estado de Santa Catarina;

Escritório — situado à Rua Coronel Collaço, 152, 1.º andar, Tubarão, Estado de Santa Catarina;

Escritório — situado à Rua México 21, Grupo 1301/2, Rio de Janeiro, Guanabara;

Agências do Banco do Brasil S/A — a favor de Indústria Carboquímica Catarinense S/A — ICC — conta integralização de Capital — Agência de Florianópolis.

Esclarecemos que os acionistas que não integralizarem suas ações dentro do prazo estipulado, ficarão constituídos em mora e passíveis das penalidades previstas nos Estatutos e no Decreto Lei das Sociedades Anônimas.

Florianópolis, 30 de Janeiro de 1970

(ass) Eng.º Danilo Augusto Ferreira Montenegro
Presidente

VENDE-SE

Uma casa de alvenaria com 60m2 de área e 800m2 de terreno, situado à Rua Caetano Costa — Estreito. Preço de ocasião, tratar com o Sr. Oci Silva — Rua, Esteves Júnior, 168 — no horário comercial.

COMPRAM-SE
NEGOCIO IMEDIATO

Casas ou terrenos, nas imediações dos Bairros Agronômica, Coqueiros, Mauro Ramos, Centro e adjacência. Tratar à Rua Tte. Silveira, 21 — s/02 — fone 3590.

VENDE-SE

Dois lotes na praia de Camboriú. Preço NCr\$.. 6.500,00 à VISTA.

Um lote na rua Aracy Vaz Callado e dois lotes na praia de Canasvieiras. Tratar com Sardá — Rua Cel. Pedro Demoro, ORGANTEC.

VELEIRO — VENDE-SE

Classe SNIPE com os seguintes acessórios:

— Velas de DRACON

— Motor SCOTT — ATWATER 3,6HP — OK

— Carrinho p/ Iate Clube

— Reboque p/ estrada

PREÇO — NCr\$ 3.000,00 à vista

Tratar com Sr. Markus Schultz

Fones: 3358 Expediente

2030 Residência

Caixa Postal 490 — Joinville

DODGE nós demonstramos assim: à tãda carga.

Vazio não vale.
Venha dirigir hoje mesmo o Dodge-700.
Ele tem a maior capacidade de carga bruta em sua categoria, 7.910 kg.
Com ele, você transporta mais, ganha mais. Gasta menos. Com qualquer um dos três comprimentos de chassi.
Temos a certeza de que ele resolverá seus problemas. Inclusive os da lei da balança. Vá guiando e se entusiasmando. Falaremos depois sobre os planos de pagamento. Aliás, você vai falar mais do que nós. Sem constrangimento. E juntos resolveremos isso com sinceridade e realismo. Mesmo que você seja como São Tomé, venha, veja e creia.

Caminhões Dodge

REVENDEDOR AUTORIZADO



MEYER VEICULOS

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Fone 6393 — Estreito.

CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA
S/A:
CELESC

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que se acham à disposição os documentos aos quais se refere o art. 99, do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940, e relativos ao balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1969.

Florianópolis, 10 de fevereiro de 1970

Julio Horst Zadrosy

Presidente

Moacir Ricardo Brandalise

Diretor Executivo

Wilmar Dallanhol

Diretor Financeiro

Remi Goulart

Diretor Comercial

Karl Rischbieter

Diretor Técnico

Milan Milasch

Diretor de Operações

MINISTERIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE
SANEAMENTO

AVISO

EDITAL DE CONCORRENCIA

N.º 06/70

O Presidente da Comissão de Serviços e Obras (CCSO) do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), torna público, que fará realizar às 15 horas do dia 02 (dois) de abril do corrente ano, na sede do DNOS, concorrência para o prosseguimento da construção da Barragem Oeste, no rio Itajaí, d'Oeste, município de Taió, no Estado de Santa Catarina (14.º DFOS), podendo os interessados obter o Edital n.º 06/70 e todas as informações necessárias, no 8.º andar da sede do DNOS, sito à Avenida Presidente Vargas n.º 62 no Estado da Guanabara ou na sede do 14.º Distrito Federal de Obras de Saneamento (14.º DFOS), sito à rua Bulcão Vianna n.º 130, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Alfredo Eduardo Robinson Aldridge Carmo
(Respondendo p/Presidência da Comissão de Concorrência de Serviços e Obras)

VENDE-SE

(1) Uma balceira em perfeito estado, medindo 7,50m toda em cedro motor STROL PH-8 preço de ocasião — Fone 6316.

CORRETORES (AS)

Para material de fácil colocação. Entrevistas no horário comercial à Galeria COMASA, 1º andar — sala 104.

TERRENO

VENDE-SE OU TROCA-SE POR VOLKSWAGEN. SITUADO A AV. SANTA CATARINA, TRATAP. RUA OSVALDO CRUZ, 571.

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de Santa Catarina

EDITAL

Pagamento de anuidade e de prêmio de seguro em grupo

Comunicamos aos inscritos nesta Seção (ADVOGADOS e SOLICITADORES) que a anuidade do ano de 1970, a ser paga até 30 de MARÇO de 1970, foi fixada, por deliberação do Conselho Seccional, em N/CR\$ 40,00.

Aos que fizerem parte dos seguros em grupo, mantidos por esta Seção, lembramos que o prêmio, correspondente ao ano de 1970, deverá ser pago até 30 de ABRIL de 1970.

O endereço atual (sede própria) desta Seção é: rua Felipe Schmidt n.º 62, 9.º andar (Edifício Florêncio Costa) — Caixa Postal n.º 415.

Os inscritos residentes no interior do Estado farão a remessa de numerário, para esses pagamentos, em cheques bancários (DE ORDEM DE PAGAMENTO) em nome da: Ordem dos Advogados do Brasil — Seção de Santa Catarina.

Florianópolis, 20 de FEVEREIRO de 1970.

Túlio Pinto da Luz

1º Secretário

ATENCAO ESTUDANTES
CONFECCIONAMOS

— blusas
— saias
— camisas
— calças

PAGAMENTO FACILITADO
Rua: TIRADENTES, 28 — CENTRO
VENDEDORES

PROMOCAO DE CURSOS

A Associação Católica Catarinense das Obras de Proteção à Jovem, comunica aos interessados que as inscrições para os cursos de Corte e Costura, Cabeleira, Tricô, Artes Aplicadas, Alfabetização, Datilografia e Arte Culinária já se acham abertas na Secretaria de Obra, com sede à rua José Jacques, n.º 12, no horário das 14 às 18 horas, diariamente.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

TERÇA e QUINTA — Somente das 15 às 18 horas

Dr. Gilberto M. Justus

Dr. Nelson S. Mitke

Dr. Luiz Q. Kanashiro

C. Dentistas

Odontopediatria

Cirurgia — Prótese

Clínica Geral

Horários 15,00 às 22,00 horas

Rua Felipe Schmidt — 34/s-3



A Cidade

Departamento de Saúde Pública analisa poluição nas praias da Capital — Vereador refuta críticas do Prefeito e diz que municipalidade tem culpa na obra do canal — Delegado da Sunab volta do Rio anunciando aumento nos preços dos gêneros de primeira necessidade — Academia vai aprovar Arnaldo Santiago para o Prêmio Nobel de Literatura.

Saúde Pública vê poluição nas praias da Cidade



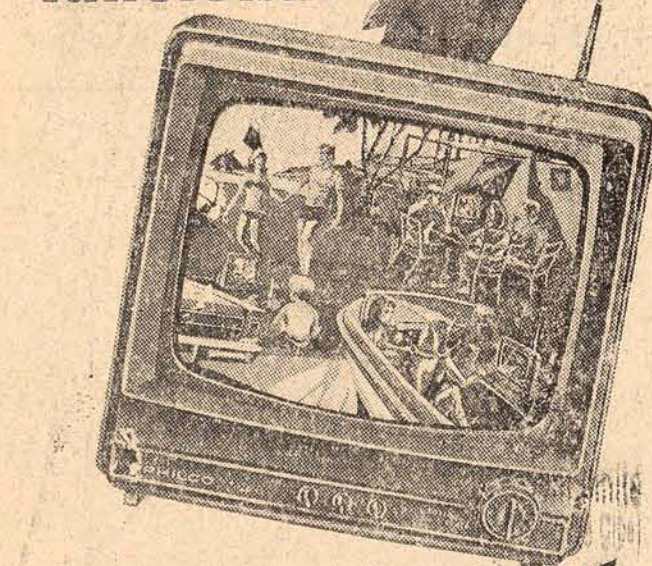
Além da imaginação é o número de aplicações de Araldite. As 2 bisnagas contêm diferentes agentes químicos que, uma vez misturados, provocam a reação que produz a insuperável Araldite.

Araldite
- a cola que não tem igual
(marca e patente em 50 países)

Quem fala em Araldite, pensa em Brascola. Brascola tem a solução correta para qualquer colagem.

REPRESENTANTE P/SANTA CATARINA
DARIO MANOEL DE SOUZA—R. São Manoel, Galeria Pio XII — 1º — Tubarão

Onde este televisor funciona nenhum outro funciona!



**TELEPORTATIL
PHILCO
TELEVERSATIL**

"SOLID STATE"

- O 1.º Portátil Televersatil da América Latina! Realmente funciona onde nenhum outro televisor funciona.
- O único que opera em 12 - 110 e 220 volts, ligado a bateria de veículos ou a qualquer corrente elétrica.

APENAS **55,00** MENSIS

CASAS SANTA MARIA

MATRIZ: Conselheiro Mafra, 29/31
FILIAL: Conselheiro Mafra, 56
FLORIANÓPOLIS - SC.

O Departamento de Saúde Pública analisou em seus laboratórios a água de diversas praias da Capital, verificando o índice de poluição nela existente, tendo sido constatado um resultado positivo nas amostras colhidas em determinadas zona da Praia do Balneário, no Estreito, — nas imediações da Avenida Santa Catarina e Rua José Cândido da Silva; na Praia de Coqueiros e na Praia Vai Quem Quer. Revelaram os exames que a poluição da Vai Quem Quer, deve-se exclusivamente à sujeira daquela faixa de praia trazida pela maré do lixo jogado nas imediações do Mercado Municipal.

Depois de constatada a poluição das águas, as autoridades sanitárias determinaram a colocação de placas indicativas, desaconselhando o banho de mar nas áreas contaminadas, além de interditar as que apresentavam maior índice. A colocação das placas, segundo as autoridades, não foi bem compreendida pelos banhistas e pessoas não identificadas, que as danificaram totalmente.

Falando na tarde de ontem a O ESTADO, o Diretor do Centro de Saúde da Capital, Dr. Clóvis Dias de Lima, informou que nada mais se poderia fazer para avisar os banhistas e veranistas da poluição das águas de diversas praias, tendo o Secretário Moniz de Aragão, da Saúde, mantido contatos com o Prefeito Acácio Santiago, procurando uma solução para o problema da canalização feita pela Municipalidade na Praia do Bal-

neário, que foi criminosamente utilizada por pessoas residentes nas imediações, para ali depositarem lixo e fazer a drenagem das fossas de suas residências. Revelou que por determinação do Secretário Moniz de Aragão o Centro de Saúde acertou com a Municipalidade uma ação fiscal mais acentuada contra tais moradores, devendo ser feito um levantamento das residências que usam a canalização indevidamente.

Quanto à análise das águas da Lagoa da Conceição, essa não apresentou qualquer problema, devendo as autoridades sanitárias manter uma fiscalização permanente nos bares e restaurantes visando impedir que os mesmos joguem detritos na praia. Outras praias da Capital também serão frequentemente vigiadas para a poluição que é um problema de sujeira nas águas.

De outra parte, o Dr. Clóvis Dias de Lima abordando o recente surto de gripe que atingiu a Capital afirmou ser normal, decorrente da mudança brusca de temperatura, não atingindo maiores proporções que tenham preocupado as autoridades de saúde pública. Finalizando, esclareceu que o Setor Abregráfico do Departamento da Saúde Pública possui um aparelho que tem sofrido paralizações contínuas devido ao acúmulo de serviços, tendo em vista que o segundo está em reparos desde outubro último, devendo entrar em funcionamento na próxima semana, regularizando o atendimento de Abregráficos.

Sunab faz contatos mas os preços aumentam

O Delegado Regional da Sunab, Sr. Roberto Lapa Pires, disse ter mantido contactos satisfatórios no Rio com o General Glauco Carvalho, Superintendente nacional do órgão, quando prestou esclarecimentos sobre a atual situação do Estado no setor de controle de preços e de abastecimento.

Após os contactos mantidos na Guanabara, o Sr. Lapa Pires seguiu para Porto Alegre, onde discutiu com o Delegado Regional gaúcho, Dário Ramos, assuntos de interesse comum dos dois Estados. A carne, o leite e seus derivados, entre outros assuntos, constaram da pauta das conversações, e as decisões tomadas serão conhecidas no início da semana, devendo ser comunicadas às classes produtoras interessadas. A respeito do problema da carne adia-

tou o Delegado da Sunab que o mesmo foi amplamente debatido na Superintendência da entidade, com solução marcada para os primeiros dias da semana, enquanto que sobre o leite já há resolução tomada: o produto sofrerá um aumento, após os estudos que estão em fase final, juntamente com os derivados, principalmente o queijo e a manteiga.

Indagado sobre o comportamento do órgão com relação ao pão, asseverou que a portaria baixada recentemente não sofrerá alteração solicitada pelos panificadores, que alegam problema de trigo. A portaria já foi ao Diário Oficial para publicação, e apenas em caso de serem apontadas razões mais convincentes é que eventuais alterações poderão ser estudadas, disse.

Nobel para S. Thiago tem aprovação dos imortais

A Academia Catarinense de Letras se reunirá amanhã para dirigir uma moção de solidariedade e apoio à proposição da Academia Tiberina, de Roma, que propôs o nome do professor Arnaldo S. Thiago ao prêmio Nobel de Literatura. O escritor catarinense recebeu correspondência do acadêmico Carlo di Bianco confirmando a indicação de seu nome. Asseverou em sua carta o missivista: "Remeto incluído o original da comunicação oficial, de modo que possa conservar contigo como recordação o testemunho de esti-

ma e de afeto dos intelectuais italianos pela tua grande obra literária, mas especialmente pelo teu livro escrito sobre Dante Alighieri. Depois o professor Carlo di Bianco refere-se à Academia de Letras de Santa Catarina e do Paraná, esperando que de ambas partes identica apresentação à conquista do Nobel.

Já a Academia Tiberina, de Roma, oficiou ao professor Arnaldo S. Thiago acusando o recebimento de várias de suas obras, entre as quais o livro sobre Dante Alighieri.

Vereador refuta prefeito que não embargou obra

O vereador Antônio Bulcão, falando na Câmara Municipal, refutou as afirmações feitas pelo Prefeito Acácio Santiago em ofício dirigido ao Legislativo, segundo as quais teria embargado a obra que está sendo construída no canal da avenida Hercílio Luz após ouvir o Conselho de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo do Município, e o DNOS. O edil afirmou que estranhava os termos do ofício no qual o Chefe do Executivo refere que ele e o vereador Waldemar Filho deveriam saber que havia dado entrada na Justiça uma ação cominatória intentada pelo DNOS, com a aquiescência da Prefeitura, para embargar a obra. Disse que o Prefeito quis insinuar que ele, como funcionário da Justiça Federal, deveria estar a par do que ali se passava, esquecendo-se de que "por esta mesma condição eu deveria manter sigilo profissional", e apenas por ser um representante do povo e que trazia à Tribuna um fato que aliás já era do conhecimento público.

Disse mais o edil que a Prefeitura não deu, como diz o Prefeito em seu ofício, aquiescência ao DNOS para entrar com a ação, e sim foi chamada a Juízo como "litisconsorte passiva", estando consequentemente relacionada também como ré. Acrescentou que o Prefeito distorceu os fatos, ao apresentá-los à Câmara.

CULPA DA MUNICIPALIDADE

Em aparte, que ofereceu ao orador, o vereador Waldemar Filho, que também sofreu ataques do Prefeito — afirmou que o erro havido na construção da obra na avenida Hercílio Luz culpa exclusivamente o Executivo Municipal, alegando que os órgãos técnicos da Municipalidade deram autorização para a edificação do referido imóvel.

O edil disse ter considerado as expressões do Chefe do Executivo injustas, infelizes e inoportunas, acrescentando que a norma da Câmara tem sido a crítica construtiva e que "o Prefeito faltou com a verdade, e deve saber reconhecer o seu erro". Também o vereador Baldicero Filomeno afirmou que em conversa com o Sr. Acácio Santiago este reconhecera o erro praticado na concessão do alvará para a construção de quiosques, tendo então afirmado que havia tomado as devidas providências para paralisar a obra.

SOLIDARIEDADE

O vereador Murilo Vieira do MDB, solidarizou-se com os dois edis arenistas pela atitude tomada em face das declarações do Prefeito Acácio Santiago, dizendo que "deve-se reconhecer com humildade os erros cometidos na Administração Pública e afirmá-los publicamente sem procurar desvirtuar os fatos". A obra — disse — jamais deveria ter recebido o alvará de licença para construção.

Por sua vez, o vereador Aloísio Piazza, acrescentando que nada tinha a ver com o caso, pois nada arquitetou, apresentou sua solidariedade aos dois edis da Arena.

IMPOSTOS E PRAIAS

O vereador Murilo Vieira voltou a analisar o problema do Imposto Predial, afirmando que a população recebeu, com surpresa o aumento verificado este ano, que não passou pelo crivo da Câmara. Resaltou que a população está cheia de encargos financeiros, atualmente, e que esta elevação do imposto, na surdina desrespeitando a legislação vigente, dá uma impressão muito negativa da Administração Municipal.

Por seu turno, o vereador Pedro Medeiros denunciou a falta de uma fiscalização permanente por parte do Departamento de Saúde Pública e da Prefeitura quanto à limpeza das praias a fim de evitar a poluição. Informou que aguarda a resposta do requerimento que por solicitação sua foi endereçado ao titular da Pasta da Saúde, indagando sobre as providências tomadas para enfrentar o problema da poluição.

NÃO PARALISARAM

O Prefeito Acácio Santiago emitiu nota oficial esclarecendo que as obras da Municipalidade não se encontram paralisadas, conforme a acusação feita — a seu ver inverídica — pelo vereador Aloísio Piazza. A nota informa que as obras prosseguem em ritmo acelerado, e que o povo as está observando, diariamente.

Esclarecendo um outro ponto objeto de críticas na Câmara, afirma a nota que a Galeria de cimento em construção em frente ao Jardim Celso Ramos, na Agrônoma, e que deverá estar concluída dentro de 40 dias, não é a mesma que se alardeou, destinando-se a captar águas dos morros vizinhos.

Polícia prende estudante carregado de "bolinhas"

Motivados por uma queixa feita na última sexta-feira por Enedita Burmester, uma jovem de Orleans em trânsito nesta Capital, de 20 anos, os agentes da Delegacia de Costumes e Menores, Salvo Gonzaga e Carlos de Paula, efetuaram uma "batida" na república de estudantes sita à rua Presidente Coutinho nº 100, onde detiveram o estudante Lairto Fortes e apreenderam considerável quantidade de drogas psicotrópicas. Lairto, que reside na referida República, é natural de Chapecó, solteiro, com 20 anos, e guardava em seu quarto as drogas psicotrópicas em meio a grande quantidade de outros medicamentos.

Na madrugada de sexta-feira, conduziu ao seu quarto a doméstica Enedita, com quem tentou manter relações. Frustrado em suas pretensões, agrediu-a e forçou-a a ingerir dois comprimidos que posteriormente foram identificados como sendo Stelazine. Mesmo assim, o apito de nova apre-

são praticada contra a sua companheira, Lairto não conseguiu dominá-la, pondo-a então em liberdade.

Enedita compareceu às 7h30m do mesmo dia na Delegacia de Costumes e Menores, onde relatou todo o ocorrido, que foi levado ao conhecimento do Delegado Délio Solon da Silveira, que determinou a inspeção.

A "batida" feita às 17h30m pelos dois agentes designados confirmou a queixa, mas Lairto apenas confessou ter feito a sua "vitima" ingerir os comprimidos, negando as agressões. Disse que não é um viciado, e que as drogas encontradas em seu quarto pertencem a dois estudantes de medicina, atualmente viajando em férias. Foram apreendidas caixas de Neuleptil, Imezonal, Atelazine, Psylutan, Vesalim, Noveril, Trancalmat, Dipeperon, Drimel e uma seringa hipodérmica, uma agulha hipodérmica e uma peneira.

Capital não vê futebol hoje e Avaí joga em Brusque

No setor amadorista

Em convênio com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado, e diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, estará promovendo a vinda de dois professores de regras de futebol de salão, que serão assistidos por mais de uma dezena de árbitros pertencentes há várias ligas do interior.

Cada Liga deverá apontar o árbitro escolhido para frequentar o curso que servirá para aprimorar, os novos métodos de arbitragem do continente sulamericano.

Foram abertas as inscrições para o Torneio de Verão, competição que tradicionalmente abre as disputas da temporada da entidade salomista.

O prazo para as inscrições foi encerrado ontem, quando não ficou conhecendo o grupo de clubes que tentará conquistar o primeiro título da temporada.

Teremos hoje em Angara dos Reis, as disputas de mais um campeonato brasileiro de categoria submarina. Santa Catarina estará presente através da equipe Apoadora, campeã estadual.

Integram a equipe os mergulhadores Marcelo Rupp, Hamilton Boneto e Ike Rupp.

O público catarinense terá a oportunidade de presenciar mais algumas exibições da equipe de voleibol do Fluminense Futebol Clube, da Guanabara.

O tricolor das Laranjeiras, através de suas equipes de voleibol masculina e feminina, estará realizando vários jogos pelo interior catarinense, devendo também exibir-se nesta capital.

Os tricolores que se apresentarão razoavelmente bem diante do clube Yashica, do Japão, em coitejo realizado no ginásio Charles Edgard Moritz, diante do público colossal, volta assim a efetuar jogos amistosos em Santa Catarina.

Desta feita é pensamento da diretoria da Federação Atlética Catarinense, colocar diante dos tricolores da Guanabara, as seleções que se preparam para o brasileiro de vôleibol, marcado para a cidade paulista de Santo André.

Os tricolores estarão se apresentando em Brusque, Blumenau, Joinville e Florianópolis, sendo que em Brusque o tricolor fará duas exibições.

Santa Catarina estará se fazendo representar nas disputas do campeonato nacional de Cano Submarina. Os três melhores mergulhadores do certame estadual que apresentou a equipe da Apoadora como a vencedora, estarão mergulhando em Angra dos Reis, a procura do sucesso.

Carlos Alberto Cardoso que foi o terceiro mergulhador de destaque do campeonato desistiu de formar na seleção catarinense ao brasileiro dando condições a que Ike Rupp completasse com Marcelo e Boneto a nossa representação.

Conforme já tivemos oportuni-

dade de informar, a Copa foi adquirida na Joalheria Muller. Sabe-se que está em estudos a denominação de COPA ACACIO GARIBALDI SANTIAGO, que será de posse transitória.

Seria uma maneira dos desportistas ligados ao remo, homenagearem aquele homem público que sem sombra de dúvida dinamizou os esportes amadores de nossa terra, através da Prefeitura Municipal.

Diretores do Martinelli viajarão com o objetivo de conseguirem a aquisição de alguns barcos para completarem sua frota. A viagem dos diretores do clube martinellino foi um tanto confidencial.

A diretoria da Federação Atlética Catarinense volta-se a se reunir para tratar de assuntos diversos. Em pauta a participação de Santa Catarina nos próximos certames nacionais de basquetebol e voleibol.

A equipe do Clube Doze de Agosto, dirigida por Rozendo Lima, voltou aos treinamentos após a apresentação interestadual, amistosa, diante do Palmeiras de São Paulo, quando caiu por 4 x 1.

Os dozistas desejam manter o título de campeões citadinos e para isso já estão pensando no título de Tetracampeão, título jamais alcançado por uma equipe florianopolitana.

Na última reunião de Assembléia Geral Extraordinária convocada pela diretoria da Federação Atlética Catarinense, ficou acertado de que dez equipes estarão disputando o próximo campeonato de bola ao cesto enquanto que somente 4 lutarão em busca do título de voleibol.

Os clubes que disputarão o certame de bola ao cesto masculino, são os seguintes e respectivas cidades: Serrano e Colégio Diocesano de Laies; Ipiranga e Vasto Verde de Blumenau; Bandeirantes de Brusque; Lira e Clube Doze de Agosto, da capital e Cruzeiro do Sul, União Palmeiras e Ginástica, de Joinville.

A seleção brasileira de remo que estará participando do campeonato sulamericano de Concepcion, no Chile, terá no páreo de Skiff traçada a sua sorte no certame.

Para que o Brasil consiga trazer pela segunda vez na história, o título para o nosso país, precisará conseguir a segunda classificação no Skiff com o gaúcho Gherand, já que a primeira é líquinho e certo do argentino.

Por sinal os argentinos são considerados favoritos da competição, porém se o Brasil conseguir a segunda colocação no Skiff, novas perspectivas se abrirão para a representação verdadeira e amarela.

Acompanha a delegação brasileira apenas o catarinense Saulo Dutra. Seu irmão, o Carlos Alberto Dutra, Líquinho, desistiu de viajar com a delegação nacional alegando que foi perseguido pelo treinador argentino Guido Mazote do Brasil.

Hoje não tem futebol na ilha, uma vez que o Figueirense, que jogou quarta-feira quando perdeu para o Vera Cruz pelo escore de dois tentos a zero, vai estudar a realização de novos amistosos antes de intervir no Estadual de 70 e o Avaí, começou bem a temporada ganhando do Figueirense pelo escore de três tentos a zero, acertou a realização de um amistoso para hoje, porém na cidade de Brusque, contra o Paisandú que na próxima semana retribuirá a visita, jogando no estádio "Adolfo Konder".

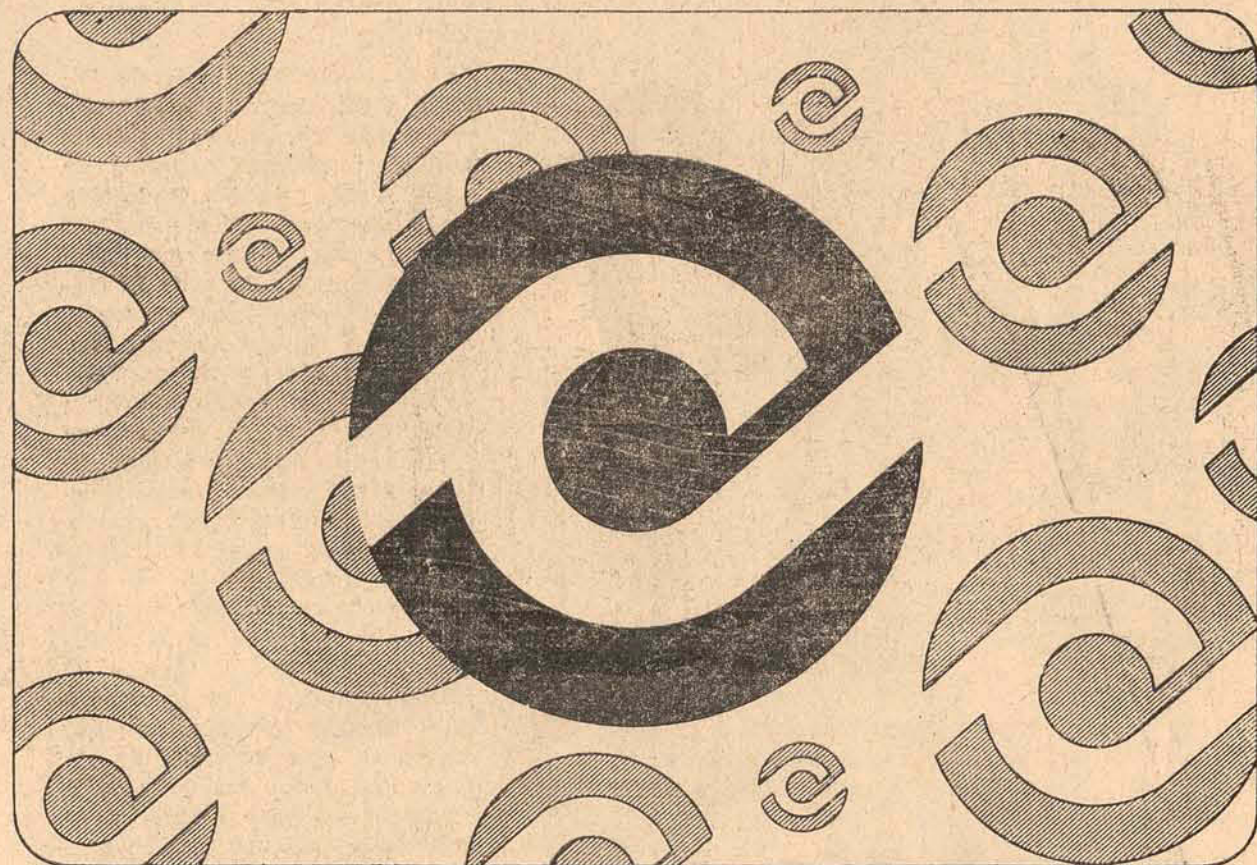
O Avaí jogará completo esta tarde na terra-verde da fiação barriga-verde, o que importa em dizer que lançará Cavallazzi, cujo retorno representa a primeira grande aquisição do ano. FIGUEIRENSE QUER TRAZER O AMÉRICA

Ontem estivemos conversando com o esportista Waldir Machado, presidente do Figueirense, que nos informou do seu desejo de trazer até nós a equipe do América, de Joinville, que aqui poderá jogar antes do início do Campeonato Catarinense de Futebol — edição de 70. Para tanto, deverá viajar amanhã para Joinville o esportista Acimar Coaracy da Silva, diretor de futebol do alvinegro.

Inscrições para juizes é obrigatória

O Presidente da FCF declarou que só pertencerão ao quadro de árbitros da FCF os que se inscreverem, e de forma alguma a FCF fará convite isolado a quem quer que seja, por julgar que todos tem direito a se inscrever, cabendo a entidade selecionar os melhores. O campeonato não ficará parado pela negativa dos árbitros da Capital não se inscreverem, e mesmo da Capital não seriam aproveitados todos como em temporadas anteriores, havendo é claro oportunidade para outros de outras cidades. Virão conferencistas de renome nacional à Capital e farão oportunamente testes para todos, pois ninguém ignora que nem todos estão capacitados para serem árbitros nas divisões superiores do futebol. Quem se julgar em condições deve se inscrever, não indicando o fato qualquer humilhação, pelo fato do cidadão já ter sido árbitro anteriormente.

CRESCEMOS... ...E MUITO!



Agora sob o controle acionário do Governo do Estado, através do BDE revitalizamos nosso capital e as Letras de Câmbio de nosso aceite adquiriram muito mais garantias.

Você pode contar com 41 agências bancárias do Banco do Estado de Santa Catarina S/A, que estão à sua disposição para financiamentos, aplicações e liquidação dos nossos títulos

SÃO RECURSOS CATARINENSES PARA S. CATARINA

CIA. CATARINENSE
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
RUA ANITA GARIBALDI 10

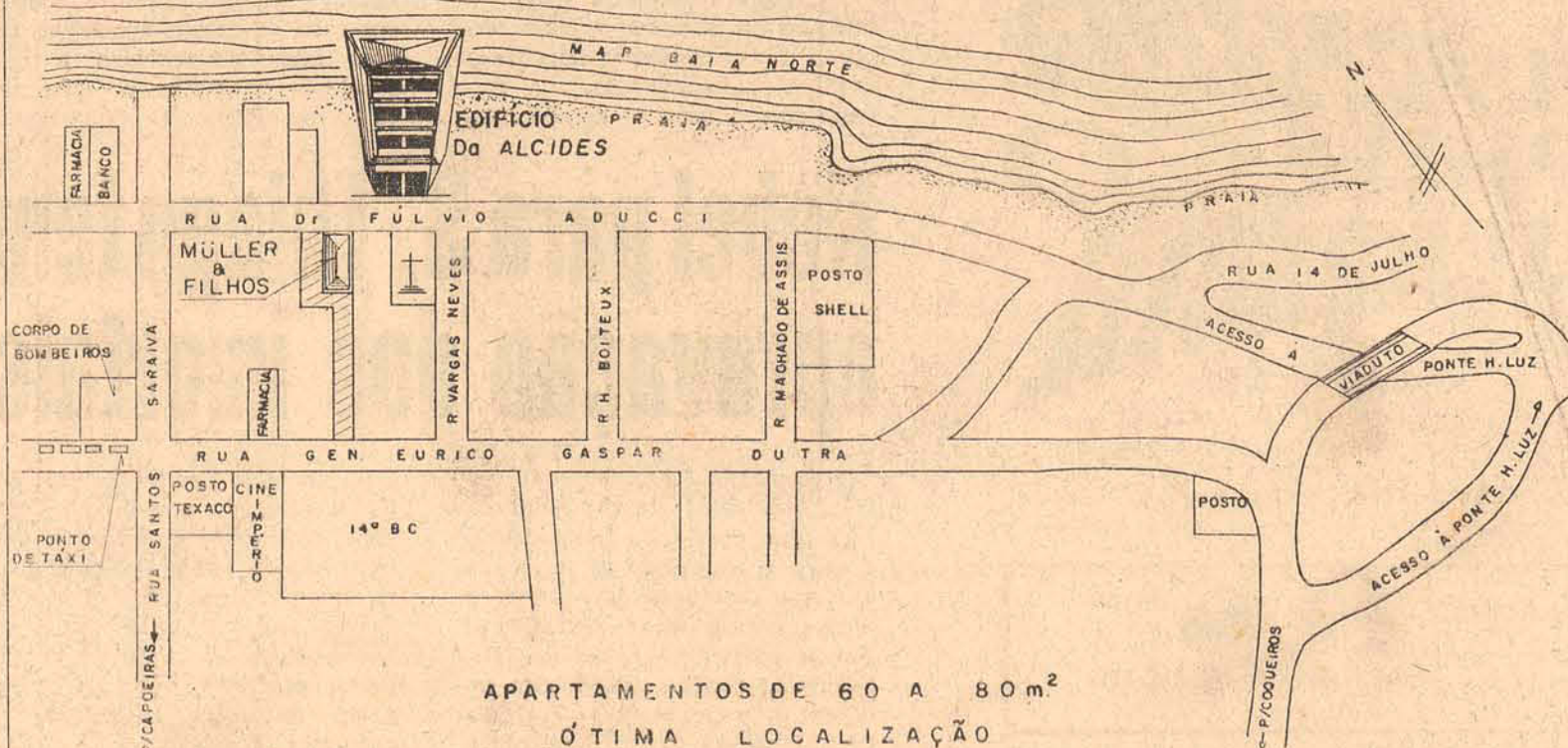
SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE

A PIONEIRA

EDIFÍCIO Da. ALCIDES

APARTAMENTOS A PARTIR DE NCr. \$ 270,00 MENSAIS

O DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MÜLLER & FILHOS, ATRAVÉS DO PROVÍNCIA CRÉDITO-IMOBILIÁRIO, LHE OFERECE APARTAMENTOS FINANCIADOS EM 15 ANOS SEM CORREÇÃO MONETÁRIA



APARTAMENTOS DE 60 A 80m²

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

ÔNIBUS NA PORTA

ENTREGA EM DEZEMBRO DE 1970

Importadora Miranda Ltda.

Rua 7 de Setembro, 1

Grandes sortimentos para Homens, Senhoras e Crianças.

Camisas Rendadas em todas as cores

"Camisas London".

Calças Americanas "Lee" U.S.A.

Artigos de Bijouterias

Oculos modernos p/senhoras

Vibrador — Ventiladores

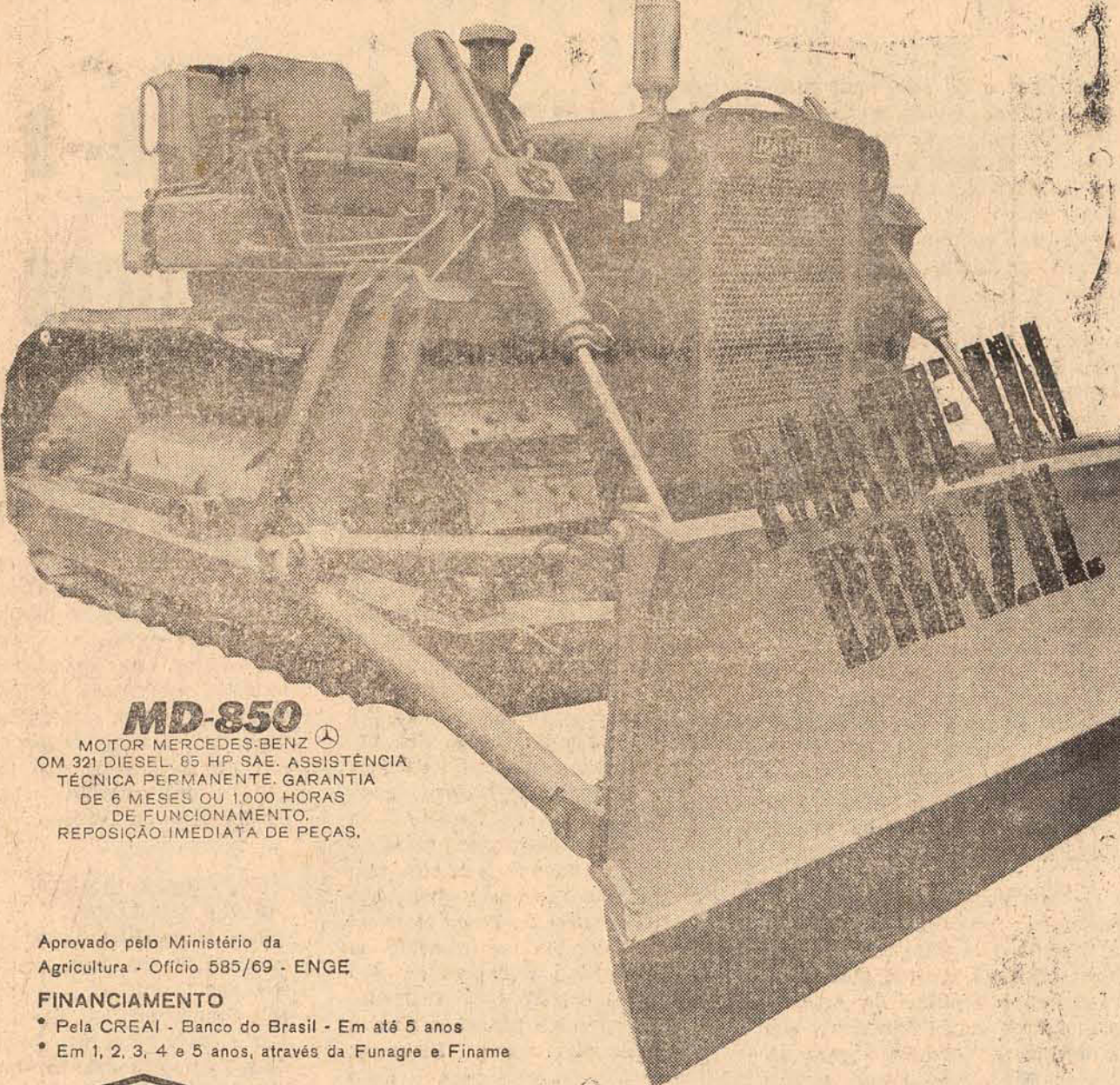
Aparelhos elétricos etc

ATACADÔ e VAREJO

Já estamos tratando de trator.

85 HP câmbio com reversão total (4 marchas a frente e 4 a ré), dois roletes superiores e 5 inferiores com lubrificação permanente, e construção ultra-reforçada: eis o MALVES MD-850.

Visando criar condições para uma mais rápida mecanização da agricultura brasileira, o Governo Federal traçou um programa de estímulos à fabricação de tratores de esteiras. A esse respeito, a MALVES já tem o que contar. O MD-850, para agricultura e/ou terraplenagem, é o primeiro trator de esteiras na sua classe fabricado no Brasil, com elevado índice de nacionalização, e perfeitamente adaptado às nossas condições. Extremamente versátil, ao MD-850 podem ser adaptados todos os implementos (lâmina angulável, escarificador traseiro, grade, arado etc.) necessários para a execução das mais diversas tarefas. Motor diesel Mercedes-Benz de 85 HP, sapatas forjadas, nova esteira anti-desgaste.



MD-850

MOTOR MERCEDES-BENZ
OM 321 DIESEL 85 HP SAE. ASSISTÊNCIA
TÉCNICA PERMANENTE. GARANTIA
DE 6 MESES OU 1.000 HORAS
DE FUNCIONAMENTO.
REPOSIÇÃO IMEDIATA DE PEÇAS.

Aprovado pelo Ministério da
Agricultura - Ofício 585/69 - ENGE

FINANCIAMENTO

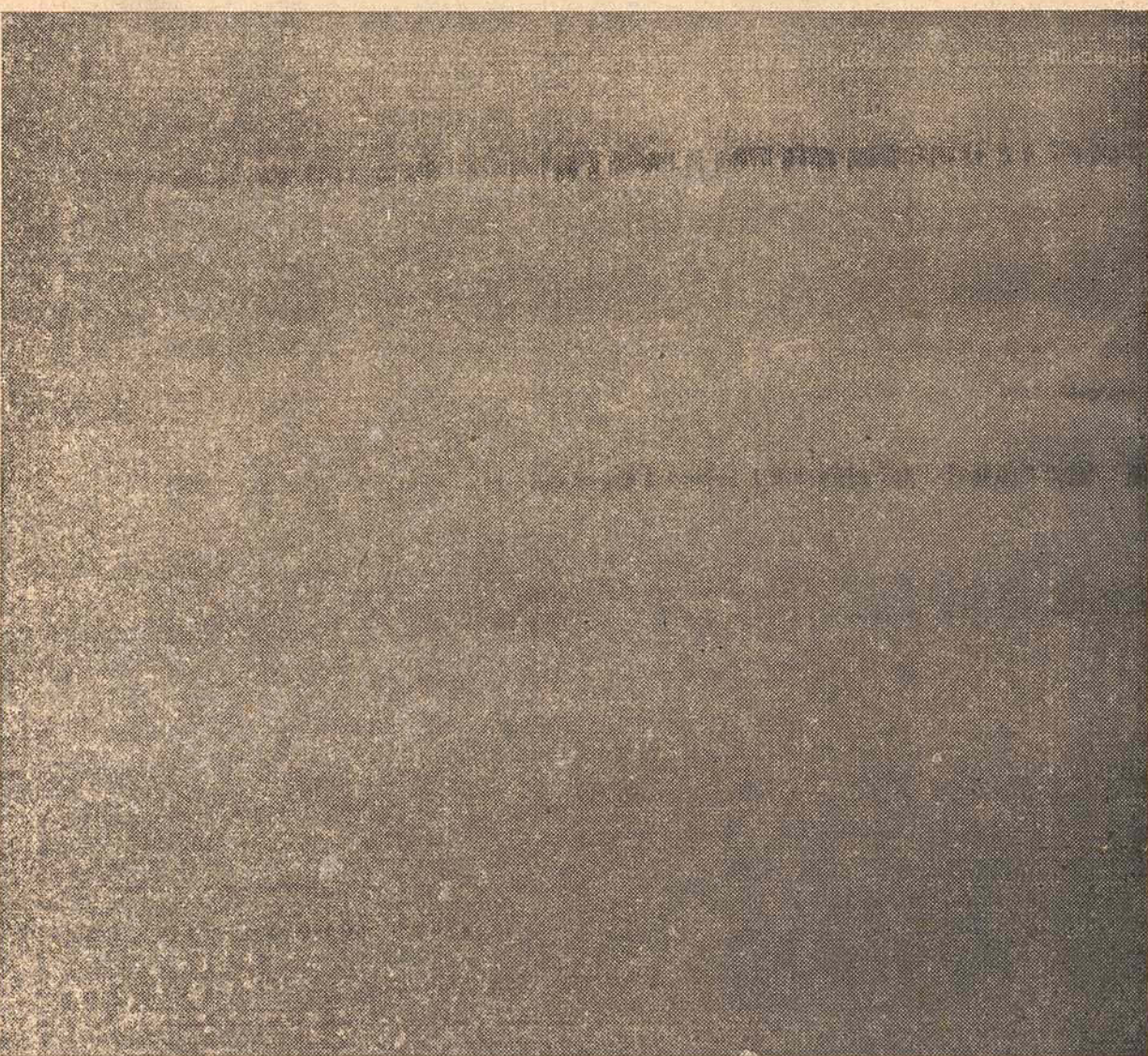
- Pela CREAL - Banco do Brasil - Em até 5 anos
- Em 1, 2, 3, 4 e 5 anos, através da Funagro e Finame



S.A. COMÉRCIO E
INDÚSTRIA DE MÁQUINAS
AV. BARUEL, 451 - TEL'S. 266-1124, 266-1146
266-0985 - END. TELEGR. "MALVES" - S.P.

ESTAMOS ADMITINDO
REPRESENTANTES PARA
NOSSA LINHA AGRÍCOLA.

Para muitos brasileiros, esta ainda é a única paisagem que eles vêem depois das sete



É contra isso que estamos trabalhando. Para tirar os catarinenses da escuridão e fornecer mais energia ao nosso Estado. Esse é o nosso objetivo na CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina - Empresa desenvolvida na administração Ivo Silveira. E estamos conseguindo. Afinal, com apenas 13 anos de idade, a Celesc já é uma das maiores redes de energia do Brasil.

Você vê o nosso crescimento na mudança da paisagem noturna - antes escura e triste - de tantas regiões de Santa Catarina.

Crescendo, trazemos mais progresso, criando mais empregos, fazendo surgir mais escolas em nosso Estado.

Tudo isso para você, catarinense.

Sem favor.

Porque a Celesc é do povo.

Cuide do que é seu.

celesc

produzindo energia, criando o progresso.

Mais uma etapa de desenvolvimento do Governo Ivo Silveira.



Santa Catarina

Reportagem Parlamentar

Nova Mesa da Assembléia (III)

A maneira como se desenrolam os acontecimentos em torno da composição da Mesa Diretora da Assembléia para a próxima sessão legislativa tende a favorecer o princípio da renovação, que aos poucos aumenta a sua receptividade nos meios parlamentares. A alternativa oposta, que seria a recondução dos atuais diretores, está na dependência de líderes que a apoiem em caráter mais franco, pois até aqui não tem sido levantada senão muito sutilmente por alguns pregoeiros isolados. Além disso, tem contra si o comportamento um tanto passivo dos próprios membros da Mesa, cuja intenção em reeleger-se ainda não se evidenciou.

Encontrando esse clima amplamente favorável, a idéia da renovação cresce como sementeira plantada em solo fértil. Parlamentares governistas, sejam oriundos da antiga UDN ou do ex-PSD, mostram-se cada vez mais decididos a votar pela renovação dos postos diretivos da Casa, muito embora um número razoável deles não tenha ainda se pronunciado.

PRINCÍPIOS

Convém frisar inicialmente que não há grupos de parlamentares que apoiem a atual Mesa, para uma reeleição, nem grupos que a tal se oponham. A Mesa Diretora atual, em princípio, não entrou ainda no mérito da questão. E nenhum de seus membros é candidato manifesto.

O debate é em torno de princípios, abstraindo-se portanto qual quer relacionamento com a personalidade daqueles que hoje estão à testa do Legislativo. Há o princípio de que se deva manter os atuais membros diretores, e o princípio de que se deva substituí-los, para dar oportunidades a que outros ocupem aquelas funções. E é com relação a essas duas teses que as posições se definem.

RODÍZIO

A idéia da renovação surgiu pela primeira vez expressamente em fins de dezembro último, quando na Assembléia se discutia a reforma da Constituição estadual. Baseado na norma consagrada na Constituição federal e transplantada para a Carta constitucional catarinense — eleição da Mesa por um período de dois anos, proibida a reeleição — o deputado Nelson Pedrini sugeriu na comissão especial que estudou a matéria fosse inserido um dispositivo tornando expressamente irrevogáveis aos membros da Mesa Diretora atual. Além desse princípio legal em que se baseara, o parlamentar argumentou com um princípio político: a conveniência, a beleza, a justiça e a necessidade mesmo do rodízio nos postos de direção do Parlamento estadual.

A reprovação, pela maioria, da sub-emenda em que foi consubstanciada esta sugestão, parecia indicar uma tendência desta mesma maioria em apoiar a recondução da atual Mesa, e essa versão tornou-se do conhecimento público.

Dois episódios importantes vieram porém fortalecer o princípio do rodízio: enquanto o deputado Elgídio Lunardi, presidente da Assembléia, negava reiteradamente qualquer propósito em reeleger-se, mostrando-se partidário mesmo da renovação, o deputado Rondon Pacheco recebia instruções do próprio Chefe da Nação para que, em contacto com as lideranças arenistas nos Estados, impedisse a reeleição de todas as atuais Mesas Diretoras de Assembléias, em

especial das que se encontram em recesso.

CORREÇÃO

A renovação da Mesa virá ainda permitir — e este é outro argumento em seu favor — que se corrija um "cochilo" político das lideranças da Arena, cometido quando da eleição da Mesa em princípios do ano passado. Desentendimentos internos, e que ao final não tiveram a mínima repercussão dentro do partido, ocasionaram a composição de uma Mesa Diretora formada exclusivamente à base de parlamentares expessadistas, quando a vivência protocolar da aereminação exigia que os postos fossem distribuídos proporcionalmente a cada antiga representação. Uma vez superada a situação de emergência em que tal fato se deu, alguns entendem que é chegada agora a hora para corrigir aquela falha. E esta circunstância vinha sendo lembrada com insistência por aqueles que, embora admitindo que pudesse ser mantido em seu lugar o presidente da Casa, julgavam obrigatória a renovação nos postos secundários da Mesa.

PROPORÇÃO

Admitindo-se a renovação como norma definitiva, o novo presidente da Assembléia Legislativa deverá sair das hostes do antigo PSD, que detém a maioria dentro da Arena. Isto ajudando a questão à realidade política imperante, pois fora de qualquer comparação as forças todos são candidatos e têm possibilidades idênticas.

E desde que a necessidade do rodízio esteja implícita nesta renovação, é possível a estas alturas chegar a alguma conclusão sobre os prováveis nomes a serem apontados para o referido posto. Dos expessadistas que integram a bancada da Arena no Legislativo estadual, nove parlamentares já ocupam ou ocuparam cargos na Mesa. São eles os deputados Elgídio Lunardi (duas Legislativas — 4º Secretário e Presidente); Ademir Garcia Filho (uma Legislativas — 1º Secretário); Walter Vicente Gomes (três Legislativas — Vice-Presidente); Paulo Rocha Faria (duas Legislativas — 2º Secretário); João Bértoli (duas Legislativas — 2º Vice-Presidente); Epitácio Bittencourt (três Legislativas — 3º Secretário); Edmond J. J. Saliba (duas Legislativas — 4º Secretário); Abel Avila dos Santos (duas Legislativas — duas vezes 2º Secretário) e Fioravante Massolini (duas Legislativas — 2º Vice-Presidente).

Restam os deputados Ivo Montenegro (três Legislativas), Nelson Pedrini (duas Legislativas), João Custódio da Luz (duas Legislativas), Zany Gonzaga (uma Legislativas), Fernando Bastos (uma Legislativas), Hermelino Larga (uma Legislativas), Nilton Kucker (uma Legislativas) e Celso Ramos Filho (uma Legislativas). Dentre estes, portanto, sairiam o novo presidente da Assembléia e os titulares de dois ou três postos secundários, enquanto que os restantes seriam preenchidos entre os egressos das antigas fileiras da União Democrática Nacional.

A definição em favor de qualquer um dos possíveis candidatos estará na dependência evidentemente de decisão superior da cúpula do partido situacionista, devendo ter participação ativa nos acontecimentos o próprio Governador do Estado, e possivelmente apenas às vésperas da eleição é que o nome definitivo será apontado.

Hospital vai funcionar em Gaspar

Gaspar (Correspondente) — O Tesoureiro do Hospital e Maternidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de Gaspar, Sr. Silvio Paulo Schmidt, informou que a referida hospitalar deverá estar funcionando dentro dos próximos três meses.

Para tanto, estão sendo aguardadas para o início de março as Irmãs Franciscanas da Santíssima Trindade, procedentes de Curitiba, que serão responsáveis pelo funcionamento do Hospital e Maternidade.

O Sr. Silvio Paulo Schmidt informou, também que estão sendo ultimados o processo de instalação uma vez que todo o material cirúrgico, já encomendado, está sendo aguardado.

O Hospital e Maternidade deverá iniciar atendendo com 20 leitos, número este que dependendo das condições poderá ser aumentado uma vez que a capacidade de funcionamento é de 60 leitos.

Meio-Oeste se reúne para aplaudir Ivo

A Associação dos Municípios do Meio-Oeste Catarinense — AMMOC — esteve reunida na cidade de Capinzal, tratando de problemas afetos aos seus municípios. Durante o encontro, de que participaram 22 prefeitos municipais, foi aprovada por aclamação uma moção de aplauso ao Governador Ivo Silveira, pelo início das obras de construção da "Estrada da Amizade".

A referida estrada ligará entre si os municípios de Piratuba, Capinzal, Ouro Lacerdópolis, Joaçaba, Herval D'Oeste, Ibiraré e Tangará, numa extensão de 110 quilômetros.

Blumenau sabe quem foi aprovado

Blumenau (Correspondente) — A Secretaria da Fundação Universidade Regional de Blumenau informa que os resultados dos exames de segunda chamada do Concurso Vestibular Unificado de 1970 serão fornecidos amanhã no período da tarde.

Complementou que os aprovados deverão efetuar suas matrículas entre os dias 24 à 27 observadas as opções e vagas existentes.

Por outro lado, a Secretaria torna público que nos dias 26 à 28 serão realizados os exames de suficiência complementares ao curso vestibular e que facultam aos candidatos a obtenção antecipada dos créditos correspondentes às matérias consideradas de recuperação e consequente matrícula de que estas são pré-requisitos.

CENTRO CATARINENSE

O Centro Catarinense de Administração de Pessoal, esteve reunido no auditório da ACIB sob a Presidência do Sr. Maximiliano Dallara.

Na oportunidade, vários assuntos de interesse da entidade foram tratados inclusive com referência à Convenção Nacional a ser realizada em Blumenau no próximo ano.

Governador não convoca Assembleia para o aumento

TV Coligadas mostra a Capital dia 1º

A TV-Coligadas, Canal 3, estará mostrando aos catarinenses o progresso e o desenvolvimento de sua Capital, no programa "Municípios em Revista", a ser transmitido no dia 1º de março, a partir das 12 horas. A TV enfocará os vários aspectos do desenvolvimento da Cidade, além de suas tradições, sua história, arte, folclore e belezas naturais. O programa terá a duração de 3 horas e focalizará também outros municípios do Estado, dentro da política da emissora, de promover a integração de Santa Catarina.

O programa Municípios em Revista nasceu com a TV Coligadas e tem como objetivo a aproximação das cidades catarinenses em torno do desenvolvimento do Estado.

Campanha quer técnico na Prefeitura

O presidente do Lions Clube de Florianópolis, Sr. George Wildi, informou que os clubes de serviço da Cidade vão encetar uma campanha visando motivar as autoridades estaduais, principalmente o Governador, no sentido de que o cargo de Prefeito da Capital seja preenchido por um técnico e que o critério da escolha de seu nome não seja exclusivamente político. Disse o presidente do Lions que os clubes de serviço da Cidade iniciaram um trabalho de profundidade, levantando em dados as necessidades básicas do município. Este trabalho, após concluído, será enviado ao Governador Ivo Silveira.

O Lions convidou o Rotary Clube para participar do trabalho, pois recentemente, por decreto federal, eles passaram a desfrutar do caráter de utilidade pública.

— Trabalhar pelo bem da comunidade e não cuidar de política — afirmou o Sr. George Wildi — este é o traço marcante dos clubes. Nossa iniciativa não é pleitear nada, nem indicar nome algum, mas apenas o de levantar os problemas básicos do município, a título de colaboração com os poderes públicos. O memorial deverá focalizar os principais problemas ligados aos setores de Educação, Saúde, Urbanização, esgoto, água e energia elétrica, além da necessidade da construção da nova ponte, do aterro e de estradas municipais para o turismo.

Assinalou o Sr. George Wildi que depois da passagem pela Prefeitura do General Vieira da Rosa e do Sr. Acácio Santiago, o surto de desenvolvimento foi flagrante e não deve, de forma alguma, sofrer solução de continuidade. O memorial aos clubes registra o apoio que o Governo do Estado tem dispensado a Prefeitura na realização de obras de vulto na Capital. Assevera o documento que "este apoio deve ocorrer sempre", pois o município vem crescendo explosivamente e será lamentável se a Cidade, por omissão, se deixar no futuro com problemas graves de urbanização, sanitários, de desenvolvimento etc.

Emplacamento começa e Detran fixa prazos

O Detran iniciará amanhã o emplacamento de veículos na Capital, já tendo recebido os novos formulários que obedecem à determinação do Conselho Nacional de Trânsito.

Segundo as novas normas de reemplacamento, baseada no número final das placas, é o seguinte o cronograma de emplacamento fixado pelo órgão em Florianópolis. Do dia 23 do corrente até o dia 5 de março, serão emplacados os veículos que tenham as placas terminadas pelo algarismo 1; de 6 a 19 de março serão emplacados os veículos de placas terminadas em 2, e de 20 até o último dia de março serão emplacados os veículos cujas placas terminam com o algarismo 3.

Os demais veículos serão emplacados nos meses cujos números coincidam com o número da terminação de suas placas: os ve-

culos cujas placas terminem em 4 serão emplacados em abril, os que têm placas terminadas em 5 serão emplacados em maio, e assim sucessivamente, até outubro, quando serão emplacados os veículos com placas terminadas em zero.

Para emplacar o seu veículo, deve o proprietário se apresentar ao Detran munido da Apólice de Seguro, do carro em dia e da Certidão Negativa de Multa. Em seguida precisa dirigir-se à Coletoria Estadual — funciona anexa ao Detran — para efetuar o pagamento da Taxa Rodoviária Única, após o que, voltando ao Detran, o veículo será submetido a vistoria e a troca de plaquetas, encerrando-se a operação de emplacamento. Os serviços de emplacamento serão iniciados apenas na Capital, devendo ter início também no interior somente em meados de março ou princípios de abril.

Passarinho quer saber como SC fez vestibular

O Ministro da Educação e Cultura enviou mensagem ao Reitor Ferreira Lima da Universidade Federal de Santa Catarina pedindo o envio de todos os dados relativos ao Vestibular Único e Unificado, realizado a partir deste ano.

O Coronel Jarbas Passarinho solicita ainda a remessa de completo e minucioso relatório contendo esclarecimento sobre o Vestibular Único e Unificado.

EDUCAÇÃO FÍSICA
Procedente da Guanabara chegou a Florianópolis o Professor George Massao Takahashi, Inspetor da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura. Na manhã de sexta-feira avistou-se com o Coordenador do MEC em Santa Catarina, Professor Daniel Barreto e foi recebido pelo Professor Roberto Lacerda, Reitor, em exercício da Universidade Federal de Santa Catarina.

As 14 horas de sexta-feira o Professor George Takahashi manteve encontro com o Secretário da Educação e Cultura, Professor Jaldhir Faustino da Silva, tratando de problemas relacionados com a educação física no ensino médio e primário do Estado.

O Professor George Massao Takahashi está percorrendo todas as capitais do país fornecendo explicações sobre um questionário

completo enviado pela Divisão de Educação Física, que servirá de base para a elaboração do "Diagnóstico da Situação da Educação Física no Brasil", cuja realização resulta de convênio com o Instituto de Pesquisas e Estudos Aplicados do Ministério do Planejamento.

Revelou o inspetor de educação física do MEC que o diagnóstico fundamentará o Plano Nacional de Educação Física. Acentuou que o Plano vai funcionar de acordo com as necessidades do país, pois contará com recursos da Loteria Esportiva, da ordem de trinta por cento do total a ser arrecadado. Acrescentou que as respostas aos questionários foram atribuídas à Coordenação Estadual do MEC, no setor universitário, Inspeção de Educação Física da Secretaria da Educação no setor secundário e primário e Fundação IBGE no setor de associações esportivas. Finalizou manifestando sua viva impressão sobre a nova estrutura da Universidade Federal de Santa Catarina que teve a preocupação de incluir em seu plano um Centro de Desportos, "o que constitui um fato inédito no país".

O Professor George Takahashi viajou ontem para Porto Alegre onde manterá idênticos encontros com autoridades educacionais gaúchas.

Ao retornar do Rio, onde manteve contatos administrativos na esfera federal, o Governador Ivo Silveira declarou a O ESTADO que a Assembleia Legislativa não será convocada extraordinariamente para votar a lei do aumento aos servidores públicos estaduais.

Revelou o Sr. Ivo Silveira que voltará a examinar o assunto no decorrer desta semana, pois ao viajar deixou determinações para que os técnicos da Secretaria da Fazenda acelerassem os seus estudos a fim de que o Governo possa resolvê-lo o mais breve possível.

— Posso assegurar que nos primeiros dias de abril, tão logo se suspenda o recesso branco da Assembleia Legislativa — asseverou — encaminharei a mensagem que concede aumento de vencimentos ao funcionalismo público do Estado. Tenho consciência da necessidade da medida e creio que o Poder Legislativo também a terá, votando rapidamente a matéria.

O Governador Ivo Silveira desembarcou sexta-feira no Aeroporto Hercílio Luz e foi recebido por Secretários de Estado, pelas lideranças parlamentares da Arena e por muitos correligionários que acorreram ao aeroporto para recebê-lo. No Rio de Janeiro o Chefe do Executivo manteve vários contatos na área administrativa, mas em nenhum encontro tratou de matéria política. O Sr. Ivo Silveira taxou de "muito positivos para Santa Catarina" os contatos mantidos em vários órgãos federais. Na entrevista mantida com o Ministro Higinio Corsetti, das Telecomunicações, o Governador pediu a interferência do Ministério no sentido de que seja despachado o quanto antes a concessão dos serviços da Companhia de Telecomunicações do Estado. O Sr. Alcides Abreu, presidente da empresa, acompanhou o Governador no contato com o Ministro Corsetti que manifestou seu interesse pela situação das telecomunicações no Estado.

O Governador do Estado esteve ainda no Ministério do Exército, visitando o General Orlando Geisel.

Mesa da Assembleia se renova

A evolução dos acontecimentos em torno da composição da nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa está a indicar que haverá renovação nos postos diretos daquela Casa. A passividade dos atuais membros diretores, que não manifestaram interesse em reeleger-se, em contraste com a receptividade que vem encontrando o princípio da renovação, é sintoma de que haverá mesmo mudanças, como solução interna. Além disso, há recomendação expressa do Presidente Garrastazú Médici ao Deputado Rondon Pacheco para que sejam impedidas as reeleições de todas as atuais Mesas Diretoras de Assembleias Legislativas.

Observada esta tendência, e tomando-se como norma a ideia do rodízio, o novo presidente da Assembleia seria escolhido entre os deputados Nelson Pedrini, Fernando Bastos, Ivo Montenegro, João Custódio da Luz, Zany Gonzaga, Hermelino Largura, Nilton Kucker e Celso Ramos Filho, que ainda não ocuparam nenhum cargo na Mesa Diretora da Assembleia catarinense. (Da página 11).

Sudesul dá início a pesquisas turísticas

Oito equipes das firmas Engenx-Tecnibéria contratadas pela SUDESUL para elaborar o Capítulo-Sul do Plano Nacional de Turismo, iniciarão na terça-feira pesquisas em 34 pontos turísticos nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os trabalhos se iniciarão simultaneamente nos três Estados, com duração de 15 dias aproximadamente, e deles participarão 30 pesquisadores devidamente credenciados pela Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul. Essas informações foram colhidas junto à chefia do Projeto e do Grupo Técnico de Turismo da SUDESUL. Adiantaram os informantes ser essa a primeira fase de pesquisa visando à elaboração do Capítulo-Sul do Plano Nacional de Turismo, em cumprimento ao que determina a Ordem de Serviço nº 3 baixada pela SUDESUL e que especifica trabalhos para o prazo de oito meses. Disseram, também, que para maior êxito das atividades a serem desenvolvidas pelos pesquisadores, esperam as firmas responsáveis pelo trabalho, contar principalmente com a colaboração dos órgãos da imprensa e dos municípios a serem visitados.

Nesta primeira fase das pesquisas os técnicos procurarão conhecer os aspectos qualitativos e quantitativos do turismo nacional e estrangeiro, por onde e porque se movimenta, o que pensa, porque vai a determinados locais, em que e quanto gasta tempo de viagem, grau de ocupação, meios de transportes e os recursos turísticos tais como existência a situação de hotéis e hospedarias, paradores e hotéis, restaurantes e bares, lojas de produtos artesanais, cinemas e igrejas etc. Tudo isso visando à planificação para determinadas zonas que terão prioridades no que diz respeito a investimentos destinados ao fomento do turismo.

OS 34 PONTOS

São os seguintes os 34 pontos a serem visitados pelos pesquisadores, nos três Estados sulinos: No Rio Grande do Sul: Porto Alegre, Rio Grande, Cassino, Bagé, Ijuí, Irai, Torres, Tramandai, Capão da Canoa, Cidreira, São Francisco de Paula, Canela, Gramado e Caxias do Sul; em Santa Catarina: Lages, São Joaquim, Araranguá, Laguna, Santo Amaro, Florianópolis, Camboriú, Itajaí, Blumenau, Pícaras e Joinville; no Paraná: Curitiba, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Guaíra, Paranaguá, Matinhos, Caioá, Guaratuba e Lapa.

Elke expõe escultura amanhã no Mamf

O Museu de Arte Moderna de Florianópolis estará apresentando a partir de amanhã uma exposição de trabalhos em planície e ferro da escultora Elke Bell, em continuidade ao seu programa que teve como última atração a exposição de Osny Schaufert. As próximas mostras já estão sendo programadas.

A partir de março vindouro, o MAMF exporá os trabalhos do pintor Benedito Moraes, em sua maioria peças impregnadas de ingenuidade e de primitivismo cuja atmosfera rica é Coqueiros e Itaguá.

Posteriormente, outro artista estará expondo seus trabalhos em Florianópolis: Arnaldo Ferrari virá de São Paulo para expor no MAMF.

De outra parte, continuam abertas no Museu de Arte Moderna as matrículas para o Curso de Pintura e Desenho a ser patrocinado por aquela casa de arte. O referido curso será ministrado pelo artista Silvio Pléticos, e as aulas deverão ter início nos primeiros dias de março. (Mais Elke no Caderno 2).

INPS controla exames para reduzir gastos

A Secretaria de Assistência Médica do INPS baixou instruções no sentido de disciplinar a realização de exames de esclarecimento de diagnóstico, objetivando com isso eliminar despesas consideradas excessivas e desnecessárias.

Estabelece o ato que as restrições, de forma alguma, poderão vir em prejuízo dos segurados, limitando-se simplesmente a eliminar os gastos desnecessários. Serão vedados os exames complementares que não sejam essenciais ao esclarecimento das dúvidas de diagnósticos ou acompanhamento dos resultados do tratamento que tenham igual valor para um mesmo caso ou que possam ser substituídos por outros de menor custo e de valor diagnóstico equivalente.

Também foram desautorizados os exames complementares que não constem das tabelas aprovadas pelo Departamento Nacional de Previdência Social ou que não tenham preços já arbitrados pela Secretaria de Assistência Médica.

CONCLAVE

Encerrou-se ontem, nesta Capital, o 1º Encontro de Médicos Peritos do INPS, do qual fizeram parte médicos-peritos das cidades de Mafra, Lajes, Joazeira, Rio do Sul, Canoinhas e Caçador. O conclave teve início no dia 18 último e constou de debates e exposições destinadas a orientar a pericia médica do interior e esclarecer dúvidas quanto ao funcionamento do setor.

CONFORTAVEL RESIDENCIA

Por motivo de mudança, vende-se, no melhor local de Florianópolis, esquina para a Pr. Getúlio Vargas, residência recém-construída (cerca de 2 anos), com Hall, Sala de visita (com estante-divisória) Sala de Jantar (com varanda), Copa-cozinha, 4 quartos, 2 quartos de banho com água quente e fria, armários embutidos nos quartos, quarto de costura, lavanderia, despensa, quarto de empregada com banheiro completo, abrigo para 2 carros e jardim.

Área construída: m/m 230 mt2.
Pode ser estudada entrada de apartamento ou outro imóvel.
Tratar com A. Silva — fone 3391 — das 9 às 10, das 12,30 às 15 horas, e depois das 19,30 horas.

LANCHAS

Vende-se duas lanchas, sendo uma com motor de popa de 50 HP e outra de 35 HP, ambas marca JONHSON. Tratar no Veleiros da Ilha com MANO.



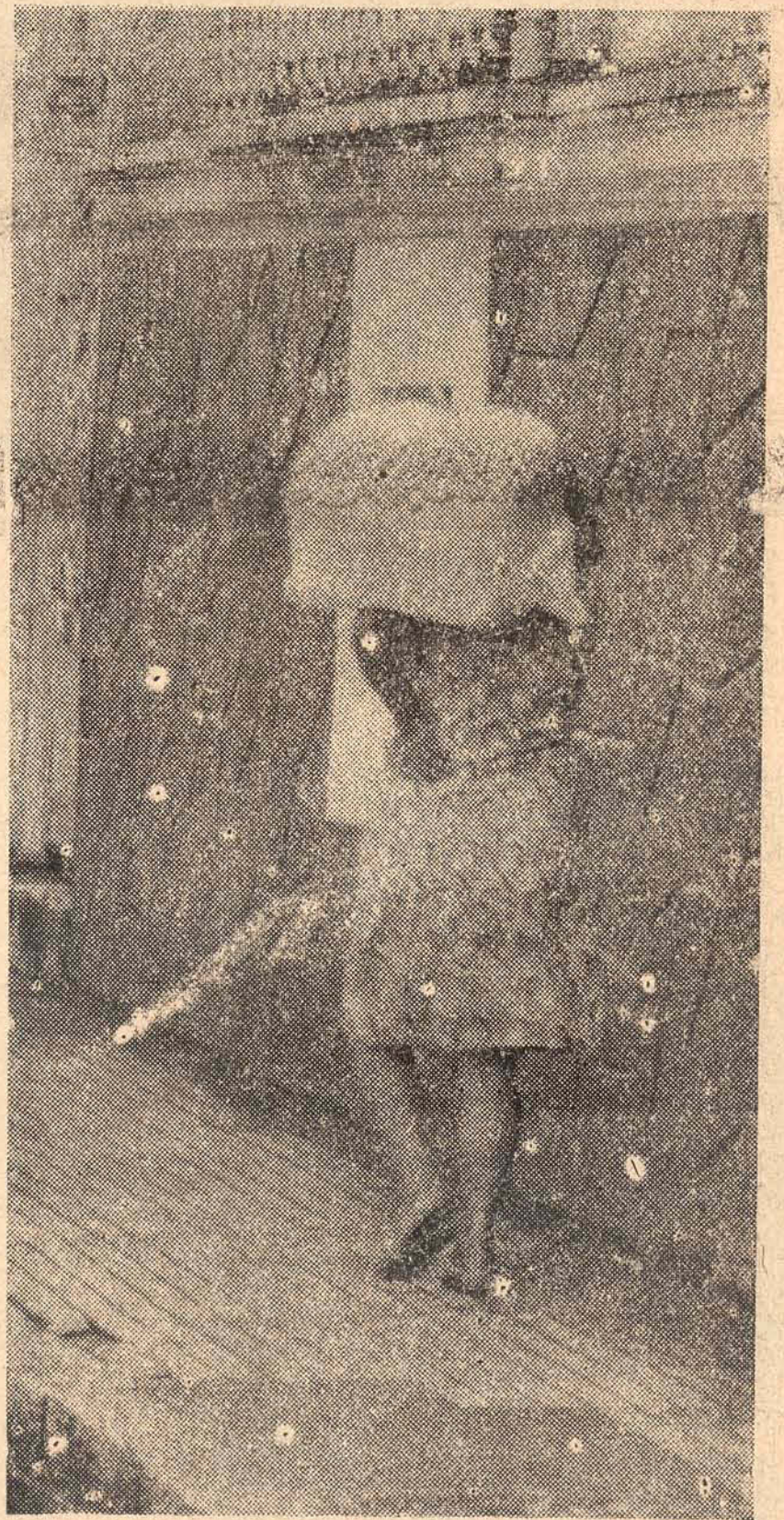
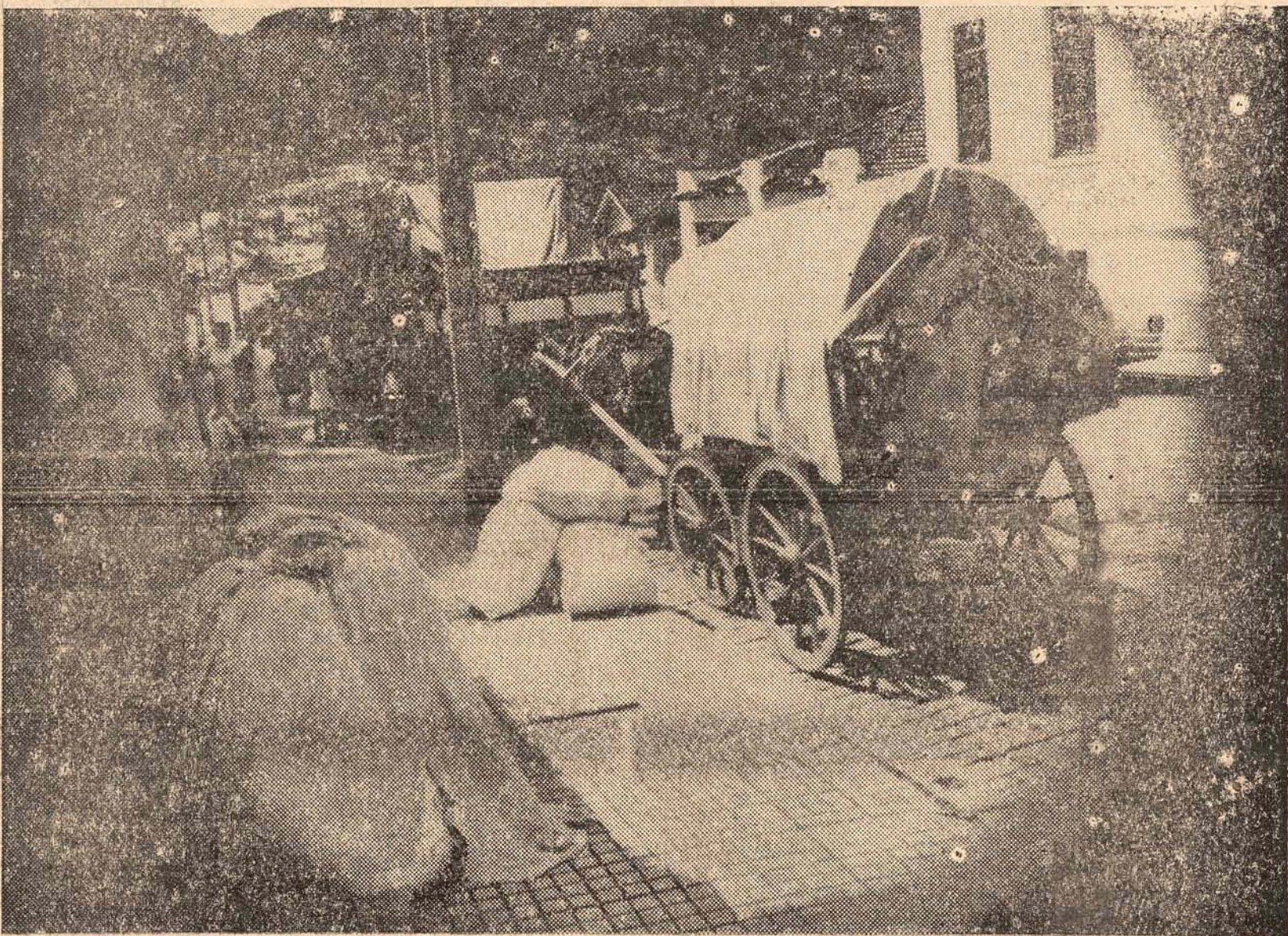
As lavadeiras fazem assim

As lavadeiras fazem assim: tem um riacho onde lavar a roupa suja, uma velha carroça e um velho cavalo para transportá-las. E uma herança, legada por tradição. Suas mães, avós e bisavós foram lavadeiras também. Elas pertencem a uma faixa populacional de origens açorianas, e como as rendeiras, são fiéis ao seu ofício. Mantêm os mesmos fregueses e executam o mesmo trabalho sempre com aplicação. Os meios nem sempre são os mais modernos, nem os mais práticos: apesar da concorrência da máquina de lavar e dos novos inventos da era da automação, elas jamais abandonarão a sua fonte. Essa faina ribeirinha, de enxaguar as roupas, está intimamente ligada às suas vidas, através dos tempos. Suas ancestrais, em Portugal, à beira do Tejo, ou nalgum riacho dos Açores, terão vivido uma existência igualmente trabalhosa.

A silhueta da velha lavadeira, ombreando um enorme volume todo branco, já se incorporou à paisagem da ilha e todos sabem que ali vai uma lavadeira, alquebrada pelos anos, mas fiel a sua missão. O seu trabalho nem sempre é bem remunerado e ela precisa então trabalhar muito para garantir a sua subsistência e a de sua família.

Apegadas à tradição, as lavadeiras do interior da ilha resistem à renovação de seus métodos de trabalho: os detergentes não tem lugar entre os seus instrumentos. Elas confiam mais nas suas mãos e no velho sabão. Renitentes, preferem permanecer nos métodos mais empíricos a aderir aos requintes da tecnologia. E como se sentissem usurpadas em seu direito de manter o que é tradicional, se alguém arrisca sugerir a atualização de seus métodos.

O transporte dos grandes volumes de roupas recolhidas nas residências da Cidade é um problema para as lavadeiras. Houve época em que as empresas de ônibus que fazem as linhas para o interior da ilha se recusavam a transportá-las. As velhas lavadeiras requisitavam então suas filhas, mais jovens e saudáveis, para transportar a roupa, à pé. O caminho — até Itacorobi ou Saco Grande — era longo e pesado era o fardo, mas o percurso nunca deixava de ser feito. Hoje os ônibus já aceitam a sua carga, mas o meio de transporte preferido ainda é a carroça, para as lavadeiras que possuem o prestativo veículo. E enquanto as águas passam nas fontes e o tempo avança, as filhas das lavadeiras nascem e crescem para serem lavadeiras também.



Caderno 2

O ESTADO, Florianópolis,
Domingo, 22 de fevereiro de 1970

EDITOR: Sergio da Costa Ramos
FOTOS: Paulo Dutra

A procura da face perdida

O tempo corrói a pedra e o metal. Mas cria ele, modela, nos dois elementos, de quando em vez, belas figuras. No ser humano, não. O tempo deteriora, estraga, até mesmo inutiliza. E tudo isso num curto espaço de tempo.

Quando vejo uma mulher bonita, vaidosa da sua beleza, muita vez o único patrimônio que possui, eu penso na ação danosa do tempo. Amanhã ela será uma megera, também domada, submissa, voltada para um passado que não devia ter existido.

Todo animal novo é belo: o gato, a onça, o elefante, o galo, o homem. Beleza é uma questão de saúde e mocidade. Por via de consequência, todo ser humano velho é feio, para amargura das mulheres que, num determinado período da vida, foram julgadas belas.

A beleza, da mesma forma que o amor, tem que ser exibida na época oportuna. Não é ela como o dinheiro que se amalha para gastar na velhice. Daí porque o problema não está em encontrar-se o sóro da vida, mas o sóro da juventude. Uma juventude de músculos e sentimentos, os dois juntos. Não uma juventude plástica, forjada pelo bisturi artístico.

Quando uma mulher possui mais do que beleza, a chama da arte, por exemplo,

mesmo assim ela envelhece, enrugando, sente a tragédia de Dorian Gray. Teria isso acontecido a Cecília Meireles? Acontece que ela era mulher, tinha sensibilidade e poesia, mas se viu envelhecer, com tristeza talvez. Vejamos o "Retrato":

"Eu não tinha este rosto de hoje/assim calmo, assim triste, assim magro/nem estes olhos vazios/nem o lábio amargo/Eu não tinha estas mãos sem força/tão paradas e mortas/eu não tinha este coração que nem se mostra/ Eu não dei por esta mudança/tão simples, tão certa, tão fácil/ Em que espelho ficou perdida a minha face?"

Se eu fosse crítico literário, que Deus me perdoe a lembrança, eu faria críticas comparativas. Por exemplo: a referência que Cecília Meireles faz à face perdida, nós vamos encontrar na angústia de Izabelle, tão bem retratada por Remarque.

Izabelle confessa a Rudolf que perdeu a antiga face em todos os espelhos olhados, e que cada um deles ficou com uma parte do seu ser: "Será que fui raspada pelos espelhos como um pedaço de madeira sob a plaina de um carpinteiro? Que resta ainda de mim?"

Tudo isso, toda essa introdução, para te dizer amargamente: tu não és a Izabelle.

de há vinte anos atrás, mesmo que o desjes. Não te tornaste feia, que tinhas beleza em quantidade exagerada, difícil de se gastar em tão pouco tempo, mas os espelhos te roubaram uma boa parte dela.

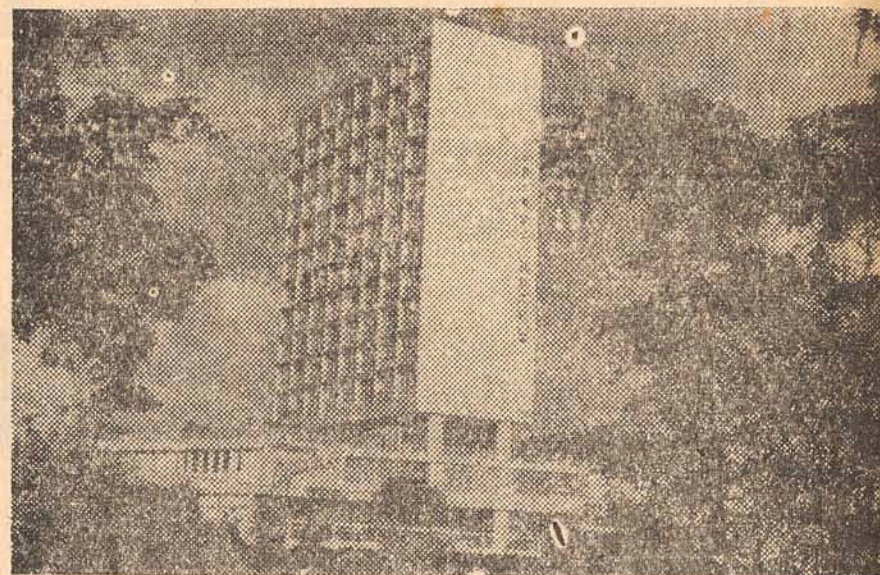
O que acontece, entretanto, é que há pessoas que, ao olharem o espelho, não procuram ver a face refletida, mas uma outra guardada no negativo da retina. Uma face já não existente, não gasta pelo esmeril do tempo, às vezes até menos pura e realizada. E' que há um pouco de pecado e insatisfação na beleza bruta, juvenil, harmonial.

Nem todos podem aceitar que a sabedoria está justamente na não-procura da face perdida. E sim na tranquila aceitação da verdadeira face, a que restou do temporal e do desgaste. Envelhecer com sabedoria, com resignação. Relembrar as imagens do passado, sabendo que o presente traz uma realidade dolorosa.

Evitar a angústia de Izabelle: "Como poderei recuperar a minha imagem! Oh, jamais poderei recuperá-la! Ela se perdeu. Perdeu-se! Consumiu-se como uma estátua que já não tem rosto. Onde está o meu rosto? Onde está o meu primeiro rosto? O anterior a todos os espelhos? O anterior ao tempo em que eles começaram a roubar..."

Oliveira de Menezes

Em tempo de notícia



Assim é Blumenau

Maria do Carmo

Um filósofo alemão descobriu Blumenau em 1850 e um turista brasileiro redescobriu-o em ... 1969. Aliás, não foi só um; devem ter sido milhares. Todos em 1969, o ano de sucesso para o blumenauense (Vera Fischer, Miss Brasil, é de lá) que faz propaganda, que conta de suas indústrias, que recebe os turistas em hotéis como o Grande Hotel Blumenau, o Rex Hotel, o City, o São Paulo e o Brasília.

O Blumenauense, coitado, não tem culpa de sua hospitalidade tão cantada por aí. Ele mesmo é assim: tem prazer em mostrar aos outros o que possui em matéria de industrialização (depois, é natural: o pessoal sai de lá abarrotado de pacotes e maravilhado com os artigos em cristais, malhas e felpudos).

Blumenau mostra os encantos de uma criança loira, gamas de todas as cores num jardim residencial, ordem de um povo trabalhador espelhada na limpeza das ruas.

Ruas que também conduzem ao "Froshinn", restaurante típico especialmente construído para turistas e desejosos de saborear os

pratos gostosos da gastronomia alemã. Outros restaurantes: Gruta Azul, Aquarium, Olímpico, Adolfo — também com especiarias. Têm as churrascarias: Palmital e Continental. — Há as confeitarias, nas quais você pode aproveitar e dar "aquela" esticada e tomar um gostoso lanche. Em matéria de clubes, Blumenau possui o Teatro Carlos Gomes, o Tabajara Tênis Clube, o Bela Vista Country Club — este com sede campestre localizada na margem da rodovia Jorge Lacerda, a 6 km da cidade.

O blumenauense católico tem motivo de orgulho: a Igreja Matriz de São Paulo Apóstolo, construída segundo as normas do Concílio Vaticano Segundo, com ausência de imagens. Porém o blumenauense protestante não fica por menos: possui a Igreja da Comunidade Evangélica Luterana, construída no estilo gótico em ... 1857 e que também merece uma visita. Ambas são lindas e você deve ir até elas a fim de dar graças a Deus pela boa viagem e também render graças a todas as graças que lhe permitiu conhecer BLUMENAU — Terra de Santa Catarina a figura com destaque no cenário nacional.

Domingo (aqueles)

Sabes, Raul Caldas, estes domingos andam chatos às pampas. Aquêles, sim, eram bons. E porque aos domingos não havia aula, a gente acordava cedinho. Cedinho mesmo. Para aproveitá-lo mais. Que o danado passava depressa, po.

As segundas, terças, quartas, quintas e sextas, até aos sábados, a dona Santinha, do 1º ano A, empurrava nos ouvidos da gente: 3 vezes 1, 3; 3 vezes 2, 6; 3 vezes 3, 9; 3 vezes 4, 12. O burro do Terezinho não sabia a tabuada de 1. Eu já sabia até a de 5. Po, como era inteligente. Um dia, o Tercio me disse que o primo dele, de São Paulo, sabia a de 49. Abri uma boca assim, de admirado.

Depois, viaha: "ba, be, bi, bo, bu; la, le, li, lo, lu; ma, me, mi, mo, mu. Eu vejo um menino; este menino chama-se Paulo; Paulo tem uma bola; a bola é azul". O Terezinho dizia que a bola era do Agapito e que a bola era verde. Po, sujeitinho burro, o Terezinho.

Aí, chegava a quinta; depois, vinha a sexta; então, a gente dizia: "amanhã a gente pode dizer que amanhã é domingo". E o domingo chegava.

O domingo chegava com o sol quei-

mando tudo. O seu Acácio trazia as gaiolas pra rua, cedinho ainda, tirava o comedouro e fazia assim: "fuuuuuuuuuuuuuuuuuuuu". As casquinhas de alpinistas voavam, voavam, voavam, voavam. E limpava o coçozinho dos canarinhos, botava água nova, alpinista novo, e ficava olhando, olhando. E escutando. O seu Acácio pensava que eles cantavam de felizes. Por causa da agüinha nova, do alpinista novo, da gaiola limpa. Eles cantavam ao sol, ao domingo, à liberdade, à fêmea, à fêmea perdida, perdida para sempre.

Todos nós tínhamos bola. Era fácil: uns tranos, uma velha meia de mulhete. O filho do Dr. Veiga, o Afonsinho, tinha uma bola de borracha. Vermelha. Grande. Deste tamanho. Homem rico, aquele Dr. Veiga, cruzeiro. "Eu vejo um menino; este menino chama-se Afonsinho; Afonsinho tem uma bola; a bola é vermelha. Eu vejo um menino; este menino chama-se Agapito; Agapito tem uma bola; a bola é verde". A dona Santinha perdia a paciência: "O menino chama-se Paulo, Terezinho! A bola é azul, Terezinho!" Como o Terezinho era burro. E como eram chatas as segundas-feiras.

De repente, sábado. Amanhã é domingo. O Avai joga com o Figueirense. "Senhores ouvintes, o quadro avaiano alinhara com Adolfinho, Fateco e Danda; Guido, Jair e Boss; a linha de frente atuará com ... o alvi-negro manterá o mesmo quadro que venceu o Paula Ramos no último domingo; seja: Doly, Garcia e Marcos ... "Urubú fez o único gol da partida. Saulzinho Oliveira quis brigar. E era domingo, a gente pulava o muro do Campo da Liga, o polícia fazia que não via, queria ver o gol do Nizeta. Era domingo, pois.

Quarta-feira. "Hoje, vamos estudar a tabuada de 5. Terezinho fica treinando a de 1, 5 vezes 1, 5; 5 vezes 2, 10; 5 vezes 3, 15. Certo sábado, o meu irmão me ensinou a de 9. Mas na segunda já tinha esquecido tudo. O domingo apagava os meus míseros números. Foi um domingo bom demais. No Imperial, na sessão da uma, passaram dois desenhos do Pateta, dois farvestes e dois capítulos de seriado do Cobra. Terminou às seis. Aí, o tio Bertoldo tinha me dado cinco mil réis e eu torrei o trôco todo na sorveteria do Barão. "Um beijo-frio e um sorvete duplo de morango, seu Barão". Dei logo para arrombar. Era domingo, po.

Jair Francisco Hamms

Vitral

"Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Chegou-se ao primeiro e disse-lhe: — Filho, vai hoje trabalhar. — Respondeu ele: Vou sim, senhor; mas não foi. Chegou-se ao segundo e disse-lhe a mesma coisa. Ao que ele respondeu: Não quero; mas depois arrependeu-se e foi. Qual dos dois fez a vontade do pai? "O último", responderam eles. Disse-lhes Jesus: "Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entram adiante de vos no reino de Deus. Porque venho a vos João, no caminho da Justiça e não crêdes nele ao passo que os publicanos e as meretrizes creram nele."

E vos, que vistes isso nem mesmo depois vos arrependestes para crêdes." (Ma-

teus)

"Volvi-me, e vi debaixo do sol que não é dos ligeiros e carreira, nem dos valentes a peleja, nem tampouco dos sábios o pão, nem tampouco dos prudentes as riquezas, nem tampouco dos entendidos o favor, mas que o tempo e o acaso lhes sucedem a todos." (Salomão)

"A coragem da vida é, muitas vezes, um espetáculo menos dramático do que a coragem de um momento final; mas não é menos uma mistura magnífica de trunfo e tragédia: Um homem faz o que deve, a despeito das consequências pessoais, a despeito dos obstáculos, perigos e pressões — e

é esta a base de toda moralidade humana". (John Kennedy)

"Gosto das pessoas estreitamente presas à vida pela necessidade de comer, de alimentar os filhos e de chegar até o mês seguinte. Sabem mais que qualquer outra pessoa. Ontem, fui no ônibus ao lado de uma mulher humilde cercada de cinco crianças. Ela lhes ensinava muita coisa e a mim também. A sociedade nunca me ensinou nada..."

Se o respeito pelo homem estiver estabelecido no coração dos homens, os homens acabarão por estabelecer, em retribuição, o sistema social, político ou econômico, que consagrará esse respeito. (Exupéry)

Rogério Vaz Sepetiba

Festival da Cerveja

Dez mil litros de chopp estarão à disposição dos que forem ao Festival Universitário da Cerveja, dias 6, 7 e 8 de março.

O pessoal do 2º FUC prepara com toda alegria a festa que se transformará em alegria por três noites consecutivas, oferecendo comida típica, muita música e chopp à vontade, até o sol raiar. Antes de dar entrada no Estádio

da FAC, você será recepcionado por aquelas lindas garotas que estarão concorrendo ao título de Rainha do 2º FUC.

O concurso faz parte de uma das muitas atrações prometidas pelos rapazes odontólogos de 1971 e eles esperam que cada um cumpra com o seu dever, aderindo totalmente ao 2º Festival Universitário da Cerveja.

Arroz ou liquido para quem quer emagrecer

Se existe um ramo da Medicina que tem sempre métodos novos a oferecer aos seus numerosos pacientes, é a Dietética. Nos Estados Unidos, os Drs. Walter Kempner e Farfield Duncan alcançaram fama rapidamente, com as dietas que estabeleceram. E a procura tem sido tamanha que as consultas precisam ser marcadas com seis meses de antecedência. Arroz cozido é a base do tratamento do Dr. Kempner, e líquidos são a forma adotada pelo seu colega, Dr. Duncan. Mas em ambos os casos, algumas pessoas conseguiram perder até 50 quilos em menos de seis meses.

NA BASE DO ARROZ

De origem alemã, o Dr. Kempner, aos 65 anos, evita a publicidade, por achar que uma série de dietas inúteis, como a da "água e carne", "coma e emagreça", e outras, prejudicaram a imagem e o trabalho do dietista.

No Centro Médico da Universidade Duke, em Durham, na Carolina do Norte, onde ficam internados os seus pacientes, arroz cozido constitui a refeição principal de todos eles. Um dia pode vir acompanhado de vegetais, no ou-

tro, de frutas; o importante é que o total de calorias ingeridas diariamente vá de 200 a 2.000 calorias, dependendo do indivíduo.

O Dr. Kempner garante que a sua dieta está preparada de modo que se consiga perder até 50 quilos. Isto mantendo um rigoroso controle da pressão sanguínea e das moléstias metabólicas. A completa ausência de sal e a grande quantidade de exercícios são uns dos trunfos da dieta. Mas o Dr. Kempner adverte que "somente a fome, sem cuidados médicos rigorosos, pode fazer com que o organismo reaja negativamente à dieta." E por isso exames de sangue e urina são rotineiros, e mesmo depois da alta, os pacientes devem continuar a fazê-los, enviando o resultado para o Centro Médico da Universidade Duke.

Um tratamento destes não sai nada barato. A primeira etapa custa cerca de 600 dólares (NCr\$ 2.500,00). Mas nem as cifras conseguem diminuir o movimento: o artista Burl Ives conseguiu um resultado mais que positivo, e a mulher do Governador de Nova Jersey perdeu 40 quilos em 19 semanas, andando seis quilômetros e meio por dia.

Farrapos de memórias

Gustavo Neves

É de março de 1850 a coleção de "O Novo Iris" que o meu bom confrade e amigo Herminio Menezes Filho me traz, prestando-se gentilmente à minha curiosidade, na Biblioteca Pública, de que é Diretor. Folheio aquele volume ciosamente conservado. Nêle colho pedaços do passado, em notas e artigos que o velho periódico "político, literário, industrial e noticioso" de meados do século XIX publicava, ao gosto dos tempos e de seus leitores desterrados.

"O Novo Iris" traz, no cabeçalho, versos do canto 4º de "Os Lusíadas":
 "Depois de procelosa tempestade,
 Noturna sombra e sibilante vento,
 Traz a manhã serena claridade,
 Esperança de porto e salvamento".

Depara-se-me, logo no segundo número do jornal, edição de 15 de abril de 1950, este aviso de alguém, que, reclama a camisa que emprestou e não lhe voltou:

"Mariano Antônio da Silva, morador no lugar denominado Barreiros, município de São José, roga ao ilustríssimo senhor S.C.F. que mande entregar-lhe uma camisa, que no dia 24 de fevereiro do ano passado (dia em que teve lugar a bênção da primeira pedra que se lançou em alicerces da Capela de Nossa Senhora da Boa Viagem) emprestou ao dito senhor, para mudar a que em si tinha suada, e que depois de enxuta sua senhoria meteu no chapéu e trouxe vestida a que lhe foi emprestada — e não devolvida; declarando, porém, que se sua senhoria não fizer a restituição dentro de oito dias, declarará por extenso o seu nome, que agora se diz somente com as iniciais S.C.F."

Como se vê, os jornais daqueles dias prestavam serviços tais...

x x x

Mas "O Novo Iris", que fazia política severa, tinha queixas contra o "Poeta do Brejo", o satírico Marcelino Antônio Dutra, que, do Ribeirão, localidade em que residia, mandava aos jornais os seus versos contundentes. E das feridas que as suas sátiras abriam são mostras as reações que provocavam e que se formulavam em outros versos de igual contundência. Estes, por exemplo, vieram publicados na edição de 20 de abril de 1850:

"Nas matas do Ribeirão,
 Entre os lameiros de um brejo,
 Criou-se gordo matuto:
 Oh! que famoso badejo!"

Nesse tom, "O Novo Iris" inseria, em cada edição, em prosa e verso, violentas referências ao Poeta do Brejo. Não parece, contudo, que tenham os adversários de Marcelino Antônio Dutra levado a melhor, porque a verdade é que o seu nome venceu as barreiras da época e se fez conhecido e admirado da posteridade. Quanto aos seus detratores, — não os conheço nem de nome...

x x x

Em o número de 26 de abril do mesmo ano, "O Novo Iris" estampou os versos de alguém, que se dissimulava sob as iniciais de F.E., e que se dirigia a um certo G.C., evidentemente um inimigo — e presumivelmente adversário político. Aqui estão os versos de F.E.:

"Tinhas — G.C. — se bem me lembro agora,
 Por todos, quatro dentes. Escarraste
 Duma vez, com o tossir, dois juntos fora;
 Doutro tossir os outros dois lançaste.
 Tosse, sem susto, que inda que arrebetes
 Já não hás de escarrar mais outros dentes..."

Erin assim divertidas as polémicas em torno de divergentes credos políticos: ao invés de longos artigos, apenas risonhas e ousadas rimas, pon-do a ridículo o competidor.

Esse G.C., está visto, perdeu os dentes e, por efeito disso, a capacidade de morder ou roer, à força de tossir e escarrar. Quanto ao festejado Poeta do Brejo — "que famoso badejo!" — continuaria, gordo e matuto, a castigar, com a sua verve, os que lhe não perdoavam a veia satírica e a habilidade de atingir o âlago vulnerável de seus adversários.

Domingo — 22 de fevereiro de 1970

Bloco de notas

Mauro J. Amorim

DECORAÇÃO

CARNAVAL — DE QUEM É A CULPA?

Se esta Cidade tivesse apenas problemas comuns a todas as cidades eu, certamente, estaria escrevendo crônicas e poemas melados sobre a beleza do pôr-do-sol ilhéu, amor & dor.

Mas não. Tudo aqui é gigantesco, imenso, na proporção direta da beleza que nos circunda.

Houvesse, lá na Suécia, um prêmio Nobel para a desorganização, entregue pela simpatia do Gustavo Adolfo, em noite de gala e tudo, nós certamente, seríamos os campeões. Mais ainda que o Evandro, no Municipal do Rio. Já seríamos até "hors concours".

Porisso, mais que nunca é preciso berrar: é preciso fazer parte do côro (gigantesco, claro) que clama contra toda a bagunça em que se transformou o outrora 3.º carnaval do Brasil.

NAS RUAS

A morte do nosso carnaval, começou com a absurda proibição dos blocos de sujeitos, travestis e mascarados, que faziam a delícia de anos atrás, como se esses foliões fossem perigosos para a segurança nacional.

O estalo de inteligência das autoridades veio tarde demais — na véspera do carnaval — sem qualquer publicidade da liberação, a não ser notas em rádio, coisa que ninguém ouve nesses dias.

Aquelas coisas penduradas nos postes, quem autorizou?

Onde estava a Comissão Organizadora do Carnaval? Ou não é ela que cuida desses detalhes? Quem, então?

Os culpados não devem ficar impunes. Jogaram em nome de toda uma população que faz propaganda; que se orgulha do seu carnaval e que, de tanto falar nele, arrasta para cá milhares de turistas de todos os cantos.

DESFILES

Até o ponto onde estávamos localizados, as escolas de samba vieram andando, simplesmente, sem se importar com a multidão, que não conseguiu lugar de frente à Comissão Julgadora.

Da rua Clemente Rôvere para baixo, ninguém viu nada, a não ser a passagem das alas.

Igualmente as pessoas que estavam próximas ao Asilo de Mendicidade e Rodoviária, nada viram. As Escolas, depois de passarem pela Comissão, não deram mais bola pra ninguém.

Mas, não receberam auxílio oficial? Não são, porisso, obrigadas a desfilar para o povo?

Quem fiscaliza essa parte? a Comissão Organizadora, também?

É preciso que alguém faça um público mea culpa e que, para o ano, o novo Prefeito tome mais cuidado, a fim de que o carnaval de Florianópolis não torne a ser a meléa que foi este ano.

Futebol é assim mesmo

Saul Oliveira

1 — Vejam Só — O sr. Nagib Jabor, recentemente eleito à Presidência da Câmara Municipal de Florianópolis, acaba de dirigir ofício ao sr. Presidente do Avel F. C., solicitando exoneração, "motivo de ordem particular", do quadro social do referido Clube. Acontece que o sr. Presidente da nossa Câmara, quando somente seu Vereador, pagava, pontualmente, a quantia de NCr\$ 5,00 mensais aos cofres do Avel, como sua contribuição social. Agora, quando se pensava que a coisa ia melhorar, já que o Avel contava na Presidência do Legislativo Municipal com um dos seus associados, veio o dito a solicitar demissão do quadro social do Clube.

Quanto a isso, fêz-me recordar um velho samba que numa de suas estrofes diz mais ou menos assim:

O mundo tem duas escadas, uma
 [que sobe e outra que desce
 Quem está por cima, o de baixo
 [esquece
 Cuidado amigo a descida é bem
 [peru!]

Este mundo é um teatro e cada
 [qual tem seu papel.
 Aliás, é verdade, a atitude do sr. Nagib Jabor vem confirmar, mais uma vez, que as nossas autoridades municipais, com exceção de alguns bons Vereadores e do ex-Prefeito, General Vieira da Rosa, jamais deram atenção aos problemas do nosso esporte.

O General Vieira da Rosa, ao terminar o seu honrado exercício de Prefeito, deixou o orçamento Municipal comprometido com a verba de NCr\$ 30.000,00 para cobertura do estádio da FAC que tanto tem servido, não somente aos esportes, como a outras atividades de ordem social local.

Parece mesmo que os nossos Prefeitos não entendem que os homens que fazem esporte contribuem, de certa maneira, para o desenvolvimento da comunidade em que vivem.

Florianópolis, como todos sabem, é a Capital brasileira mais privilegiada em seus encargos municipais. Não cabe à Prefeitura os problemas de água, esgoto, luz, educação (pouquíssimas são as escolas municipais) e outras atividades que são exercidas pelo Governo Estadual. Ora, com tanta folga de programação para o município, não seria muito oneroso que a Prefeitura desse um pouquinho de atenção ao melhor incremento do esporte da nossa bela Capital.

Agora mesmo que o Prefeito Acácio Santiago, justiça lhe seja feita, está se preocupando em melhorar alguns aspectos "ilhéus", com calçamentos, abertura de ruas, estradas no interior do município, etc., etc., não custava muito que S. Exa. voltasse as suas atenções para uma praquinha de esportes, com futebol e outras modalidades, uma vez que os logradouros públicos em que outrora a nossa guriçada batia bola, estão desaparecendo com o natural progresso da cidade.

Já não mais existem o Largo Treze, o Campo do Manéio, o Pasto do Busch, o Pasto do Garofalo, os campos nos Canudinhos, onde se formaram tantos craques do nosso futebol.

Não custaria muito, sr. Prefeito, agora mesmo no crepúsculo da sua administração, que aliás foi boa, que V. Exa. destinasse áreas de terras do nosso município para construção de uns campinhos de futebol. Não há necessidade que tais campos sejam feitos dentro da cidade. Lagoa, Ribeirão da Ilha, Santo Antônio de Lisboa, Canavieiras e outros Sub-Distritos, possuem excelentes áreas que poderiam, facilmente, com um pouquinho de boa vontade, se transformarem em boas praças de esportes. Fique certo, sr. Prefeito, que atualmente a atividade esportiva é necessidade social imperiosa, mormente na época que atravessamos em que grande parte da nossa mocidade já conhece alguns vícios perniciosos, como o da toxicomania, porque está se afastando das lides esportivas que lhe impõe maiores cuidados com o comportamento físico. Vamos dar a essa mocidade maior atividade esportiva e teremos, num futuro bem próximo, cidadãos de melhor comportamento em convívio social.

Henrique Stodieck

Por uma significativa coincidência, a revista "Universitas", de novembro último, publica um artigo de Bertrand Russel, talvez o último que tenha escrito, e um estudo do sociólogo Eshan Naraghi (de Paris) sobre a situação da juventude de hoje.

Bertrand Russel faleceu aos 97 anos, há poucas semanas. Foi sempre um jovem. Como estes, não calava diante de injustiças. Refiro-me aos jovens espontâneos e não aos moços na idade e velhos nas atitudes, como os sofisticados e teleguiados.

Lord Russel ia às ruas manifestar seu pensamento, tendo sido preso várias vezes, inclusive quando já contava 86 anos de idade. Bertie, assim chamado na intimidade, foi uma dessas criaturas que não envelhecem, ao contrário de tantos outros que já nascem provecos.

O filósofo Russel foi dos mais fecundos, com acentuado espírito crítico, razão pela qual foi comparado a Voltaire. Contudo, à semelhança deste, não me parece ter sido dos mais profundos, pelo menos no meu despretencioso modo de vê-lo. Escreveu extraordinário tratado de filosofia da matemática, "Principia Mathematica", em colaboração com Alfred North Whitehead. Este, sim, foi dos mais profundos pensadores de todos os tempos. "Principia Mathematica" foi para mim, quando era estudante de engenharia e me interessava pela filosofia da matemática, um verdadeiro vade-mecum. Mais tarde continuei a estudar Whitehead, e apenas acompanhava

Juventude

os trabalhos de Russel, admirando a sua versatilidade, que é mais uma característica do seu espírito jovem. A tese central de seu artigo da "Universitas" é a distinção entre ciência e sabedoria. A humanidade progrediu vertiginosamente em ciência, mas não em sabedoria. Sem esta, aquela poderá ser prejudicial e mesmo ocasionar a extinção da espécie humana. Não é fora de propósito lembrar que três paixões regeram sua vida: anseio de amor, busca de conhecimento e uma piedade imensa pelo sofrimento do gênero humano.

Não são precisamente esses os problemas da nova geração? Penso que em grande parte coincidem. É verdade que Lord Russel tinha certa situação que lhe permitia ter piedade e não apenas sofrer as adversidades, como ocorre com parcela de todas as novas gerações. Mas, o sentimento de justiça se manifesta precipuamente na defesa de direitos alheios lesados e não só na conquista dos próprios. Assim, a distância não é substancial; parece mesmo inexistente.

Das pesquisas de Naraghi pode-se concluir que, nos países desenvolvidos, os estudantes sofrem progressivamente menos problemas materiais, enquanto estudantes. Preocupam-se com o futuro profissional, pois cada vez há menos chances para a totalidade dos graduados. Também nos países socialistas existem problemas não muito diferentes, segundo Naraghi, pois lá não há a mínima possibilidade de diálogo entre as gerações.

Semelhante problema encontrou no terceiro mundo, dos países

subdesenvolvidos (por eufemismo chamados de "em vias de desenvolvimento"), como os da América Latina. Aquí, segundo suas pesquisas, por incumbência da Unesco, muitos dos formados, devido à deficiência de seus conhecimentos, somente encontram atividades no magistério superior, protegidos pelos traficantes de influência.

Não são, como é óbvio, dos melhores professores, deteriorando, portanto, ainda mais, o ensino que cresce apenas em quantidade, também insuficiente. Diante desse problema, e mais pelo limite de vagas em escolas qualificadas, é que se tornam marginais. Corroborando esta tese o que ouvi dizer, mas não sei se verdadeiro, que certo capitalista bandeirante, diante do clamor público que exigia maior número de técnicos, criou uma escola de engenharia operacional, com milhares de vagas. Ao término do curso da primeira turma, teve a decepção de verificar que a quase totalidade não conseguia emprego. Exclamou, então, "qual foi o galato que me disse necessitar o Brasil de engenheiros"? A essa pergunta, eu respondo com outra: não teria sido a má qualidade do ensino o motivo desse insucesso? E isto que nós vemos, os jovens sofrem, daí a apreensão com que enfrentam o mundo, e explicável a reação ao legado que minha geração deixa à nova.

É com bondade e compreensão, respeitando as puras intenções dos jovens sinceros e autênticos, que poderemos esperar uma melhor integração das gerações. Penso que esta é a lição que nos deram Bertrand Russel e Eshan Naraghi.

Solteirona, conceito e realidade

Aos 35 anos, ou por aí, a solteirona acaba de nascer. Até então era apenas solteira.

Solteirona, segundo os cariocas, é uma categoria social: define por completo a posição de um indivíduo (mulher) na sociedade brasileira. Enquanto solteira, a mulher é homenageada, festejada, bajulada. Mesmo sendo feia. Depois de solteirona, só vai sentada no ônibus se chegar primeiro na fila.

Solteirona era há pouco um insulto. Por isto, nossos avós compensavam a maldade, tratando as solteironas de mademoiselle (em francês, para ficar mais delicado) até a hora de sua morte. Mademoiselles de 80 anos eram comuns, há 50 anos, e ainda devem existir algumas, perdidas pela província.

Hoje em dia — oficialmente ao menos — ser solteira não é mais vergonha. Casada ou não, a mulher de 35 anos pode exercer profissões, sair sozinho, morar em qualquer bairro — ninguém tem nada com isto. Se for solteira, é até mais livre, pois o marido ainda é considerado cabeça do casal.

Teorias! Teorias! E o risinho de malícia dos colegas de repartição? E aquela palavrinha que marca na pele como ferro de marcar boi — o encalhe! Então nada disto existe? A solteirona que o diga.

Ora, se existe, não era para existir. A própria ONU, em 1967, lançou uma nobre Declaração pela Eliminação da Discriminação contra as Mulheres. Com tantos ecos em ao, nem por isto o documento perde a eloquência. A discriminação contra as mulheres, proclama o Artigo 1.º, "é fundamentalmente injusta e constitui uma ofensa contra a dignidade humana." E "casadas ou não", acentua o Artigo 6.º.

Mas as coisas não são tão simples assim. O mesmo Artigo 6.º da ONU declara solenemente que "a família permanece sendo a uni-

dade básica de qualquer sociedade." Ora, quem diz família diz mulher casada. Gestadora, gratificante, nutridora, é a mulher quem torna estável a tal unidade básica. Se fosse pelo homem — Deus que nos perdoe — ia tudo por água abaixo.

Se a solteirona não goza do mesmo prestígio da mulher casada, será por culpa desta importância da família? Para muitos sociólogos, é. A solteirona é desprezada justamente naquelas sociedades onde a família é mais importante para a organização da sociedade: Brasil, América Latina, países mediterrâneos.

Nestes países, inevitavelmente, a mulher continua a ser necessária para manter o sistema social através do seu papel de esposa e mãe de família. E a solteirona — se está fora da família — é um acinte. Se vive com mamãe, aos 35 anos — é uma espécie de fracasso.

Mas o futuro é risonho para as solteironas. Os mesmos sociólogos dizem que as coisas vão mudar. Que a família continuará a existir, mas deixará de ser o único modo aceitável de viver em sociedade, para a mulher ou para o homem. A mulher casada não olhará do alto a solteirona, com aquele arzinho que diz: "Eu me arranjei. E você?" E os colegas de escritório não acharão que ela está obrigada a conceder favores simplesmente "porque enalhou".

A solteirona, em uma palavra, não terá "encalhado." O casamento a qualquer idade, entre pessoas iguais, livres e responsáveis, independentes de suas famílias de origem — será muito mais comum que hoje.

Enquanto isto, uma só coisa a fazer, para a solteirona. Entender que ela faz parte de uma categoria social, de uma posição própria na sociedade, que ainda não é reconhecida legalmente como tal,

mas que um dia virá a sê-lo. "Solteironas de todo o mundo, unidos!" Tal como os carecas na música de um velho carnaval — não precisais ter vergonha: o futuro é vosso.

E vai até uma sugestão: o rito de passagem. O rito de passagem é uma das invenções mais geniais dos povos primitivos. Quando o indivíduo acede a uma nova categoria social (adolescente para adulto, por exemplo) há festas inesquecíveis, cerimônias misteriosas, cantos, bandeirinhas — uma festança. Muito melhor que casamento e primeira comunhão na roça. Este exagêro era muito bom. As pessoas sentiam-se muito dignas em sua nova posição — fosse ela qual fosse. E não havia ninguém fora de alguma posição.

Pois bem, quando a mulher acede, entre nós, à categoria de solteirona — é uma tristeza. É uma passagem silenciosa, esta. Inglória. Tola. A solteirona ingressa em sua nova classe pela porta dos fundos. E ainda tem sorte se ninguém se lembra do infausto acontecimento. Lenta e clandestinamente, a mulher dirige-se para sua nova idade como para o matadouro.

Este segredo, esta vergonha, só faz agravar o problema. Possivelmente, a passagem pelos 35 anos — ou aí — devesse ser festejada. Com orgulho, talvez até com solenidade. Seja em que circunstância for, a mulher — tal como o homem — precisa assumir a sua própria natureza, as características que a fazem uma individualidade, dotada de algo que nem todos os outros têm. E o fato de ser solteirona é uma destas características. Um traço pessoal, não uma humilhação.

Porque manter a cabeça alta é a primeira regra do bem viver. Como Jerry Lewis, o filósofo: "Se eu mesmo não gostar de mim, como é que os outros poderão gostar?"

Centenário das “Espumas Flutuantes”

E. Rodrigues Till

Não sabemos se já há programação oficial para comemorar o transcurso do centenário de publicação das “Espumas Flutuantes”, de Castro Alves, que acontecerá neste ano. Aliás, em 1971, o Brasil terá que assinalar condignamente, também, o centenário da morte do Poeta, cuja consagração póstuma, sempre crescente, mantém vivo, perene, cada vez mais, o seu glorioso nome.

Admitimos que os órgãos competentes do Governo Federal já estejam mobilizados para o grande acontecimento cultural, a exemplo do que ocorreu em 1965 com os cem anos de “Iracema”, de José de Alencar. Na ocasião, foi o próprio Diretor do Instituto Nacional do Livro, Augusto Meyer — “o poeta Augusto do meu Sul” —, quem acentuou na apresentação do lançamento comemorativo que as determinações para a realização da iniciativa diretamente do então Presidente da República, Mal. Castelo Branco. E os resultados da louável providência governamental alcançaram o êxito merecido: uma bela edição da obra festejada, através do INL, sob os auspícios do Ministério de Educação e Cultura. Um significativo monumento literário, estruturando não só com o texto célebre, como ainda contendo, à guisa de introdução, páginas assinadas por Machado de Assis, Raul de Queiroz e Alceu Amoroso Lima.

São da romancista de “As Três Marias” estas palavras: “Iracema

faz agora cem anos. Fará duzentos, fará mil, sempre a mesma, com os cabelos mais negros que a asa da graúna e mais longos que o seu talhe de palmeira. Bela, eternamente jovem e desencadeando amor. Resistirá mais ao tempo e aos seus desastres do que as paredes de pedra e as estátuas de bronze”.

Um paralelo histórico é feito a seguir pela escritora cearense:

“Centenas de séculos já se passaram sobre a guerra de Tróia. E nenhum dos monumentos físicos do passado ficou de pé, a testemunhar o lendário episódio. De Tróia, conjectura-se apenas o local, na base de alguns velhíssimos alicerces calcinados; Mas ficou um poema e, nele, uma figura de beleza fatal, eterna: Helena. E Iracema, tal com Helena, também tem em si a sua falsa de imortalidade”.

Que se dirá, a propósito, das “Espumas Flutuantes”, livro editado um século atrás?

Afirmariam alguns apenas que se trata da “única obra que o autor viu publicada em vida”. Outros, em tom mais pessimista ou depreciativo, diriam que esse livro viria a ser como a tábua de salvação para um Narceio combatido, que, a todo custo, queria assegurar, na opinião dos pósteros, a sua sobrevivência literária... Não estamos cometendo nenhum exagero ou aludindo a meras hipóteses, pois em recente publicação houve quem, sem mesmo pretender fazer humorismo, chegou a declarar

com veleidades doutorais: “poetas iguais apenas pela ruindade: o tão polido Bilac e o cantor de escravos, Castro Alves”.

Vejam só: poetas dos que mais dignificaram as letras brasileiras identificados por uma característica exclusiva — a ruindade...

E grafando-lhe o nome com letra minúscula, escreveu um outro patriota de nosso tempo: “O castro alves do Brasil foi antes de tudo um caso de consumação verbalística”.

É óbvio que a verdade está acima, muito acima dessa crítica chã, rasteira, para a qual não possui nenhuma valia o julgamento insuspeito da posteridade, expresso no testemunho de várias gerações. Eis uma prova que se lhe opõe e que a ninguém é lícito contestar: “O número e a divulgação das edições já basta para demonstrar que Castro Alves é o poeta mais lido e mais admirado no Brasil, superando a esse respeito o próprio Gonçalves Dias”. Ou ainda: “Correspondendo admiravelmente ao gosto poético da nação, Castro Alves encontra-se no pedestal de Poeta da Raça” — conforme observou Otto Maria Carpeaux em sua “Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira” (3a. ed., 1964).

O autorizado frítico assim se referia à toda a obra castro-alvina; sua manifestação, entretanto, pode ser aplicada em especial ao livro em referência visto que o mesmo já teve mais de três dezenas

de edições.

Embora sem atentarmos para as seus principais biógrafos, os baianos Xavier Marques, Afrânio Peixoto e Pedro Calmon, poderíamos arrolar aqui uma série de apreciações críticas categorizadas, nas quais, sem sombra de parcialidade, há o devido julgamento, no tempo e no espaço, daquele que continua sendo, contra a vontade de alguns, o poeta mais lido e mais admirado no País. E com dados estatísticos esta constatação foi registrada ainda recentemente na Biblioteca Pública de Pôrto Alegre.

Mas, o que nos interessa agora é “Espumas Flutuantes”, cuja história, em termos de edição iniciou no dia 8 de julho de 1870 quando os originais entraram para o prelo da Tipografia de Camilo Lellis Masson & C., na Bahia. O autor faleceria precisamente um ano depois, no dia 6 de julho. Encontrando-se em Curralinho (cidade que tomara seu nome, em sua homenagem), lutando para recuperar seu estado de saúde, seriamente ameaçado, o Poeta acompanhou à distância e com entusiasmo a edição da obra, em que reunira 34 poemas, inclusive 5 traduções. Uma das mais belas poesias, “Ahasverus e o Gênio”, foi dedicado “ao poeta e amigo J. Felizardo Júnior”. José Felizardo Júnior e Carlos Ferreira foram as duas gauchos que o acolheram em sua “república” na Paulicéia e com ele, à moda da época, fizeram boêmia e literatura.

A 3 de novembro, os mil e quinhentos exemplares, com 208 páginas e ostentando na abertura magnífico “Prólogo” em prosa, começaram a ser distribuídos. Castro Alves já havia retornado para Salvador, com mais esperanças e maiores emoções. José de Alencar, que dois anos antes o apresentara a Machado de Assis e aos meios intelectuais da Corte através de famosa carta, foi um dos primeiros a receberem o volume. Junto a este, uma mensagem de reconhecimento: “Exmo. Sr. Conselheiro. — Outro fora o livro que eu quisera oferecer a V. Exa. Seria a florescência de um espírito que não desmentisse o prognóstico do futuro que fez-me V. Exa. — Se o sópro do infortúnio matou a seiva que por acaso vigorava-me o astro, não gelou no seio o sentimento de gratidão que me prende ao meu Ilustre Mestre e Amigo” (Obra Completa, Aguilar, pag. 768).

Não. O sópro do infortúnio não mataria nunca a sensibilidade e o talento do grande Condoreiro, cuja memória ao ensejo do centenário das “Espumas Flutuantes”, como no ano que vem, faz jus à mais calorosa homenagem do povo brasileiro e das autoridades culturais. Uma reprodução fac-similar da edição “princeps”, que se constitui hoje numa das raridades bibliográficas mais disputadas, seria, queremos crer, uma justa comemoração do acontecimento. “As Primaveras”, de Casimiro, como “Os Lusíadas” e tantos outros

livros célebres, já mereceram essa distinção. Coube também ao Instituto Nacional do Livro a efetivação da iniciativa. Foi de Afrânio Peixoto a introdução do livro, que veio a lume em 1945, acentuando o ilustre polígrafo que aquela obra eram assim “restituída à sua versão genuína”, representando, por igual, “maior homenagem de que os bustos de jardim ou os monumentos de praça, que estes são sempre mandados fazer ou impostos por alguém, enquanto aquelas, as belas edições, são reclamadas e justificadas, por todos...”

Para os estudiosos de literatura interessa sobretudo a edição original ou, pelo menos, sua cópia fac-similar, dada a sua importância como fonte de pesquisas e como instrumentos de aferição documental. Aliás, “Uma página de Escola Realista”, que é um dos poemas contidos na primeira edição das “Espumas Flutuantes”, já teve o próprio autógrafo do Poeta reproduzido em “fac-símile”, pela Academia Brasileira de Letras (1943), também com prefácio do mestre Afrânio Peixoto. Não seria demais, portanto, que fossem ainda alvo da mesma consideração os autógrafos de todo o livro, os quais estiveram em mãos de dois conhecidos escritores rio-grandenses: Múcio Teixeira e Batista Pereira. Ambos tiveram esse privilégio e souberam fazer dele o que sonhara o próprio vate:

“Oh! Bendito o que semeia Livros... livros à mão cheia... E manda o povo pensar!”

Pintura brasileira, agora

Ferreira Gullar

A década de 50, isto é, o início da segunda metade do século XX, caracterizou-se na arte brasileira pelo encerramento do período aberto com a Semana da Arte Moderna (1922) e marcado pelos nomes de Cândido Portinari, Di Cavalcanti, Lasar Segall, Alberto da Veiga Guignard e José Pancetti. Em que pesem as diferenças individuais, a obra desses artistas se define pelo tema figurativo quase sempre ligado a assuntos nativos, regionalistas ou sociais. A partir de 1951, surge no Brasil o interesse pela arte não-figurativa, ou, mais especificamente, pela arte concreta. Esse interesse dominou, de maneira geral, o ambiente artístico brasileiro por quase toda a década de 50, com repercussões na literatura e nas artes gráficas, tendo mesmo mudado a feição de alguns jornais e revistas importantes. O ano de 1960 assinala, ao que tudo indica, o encerramento definitivo do domínio concretista, enquanto o tachismo e o informalismo assumiram os últimos resíduos da pintura figurativa que se mantinham como focos de resistência à arte concreta.

Assim, o quadro que a pintura brasileira nos oferece neste início de 1961 é bastante perturbador (pelo menos na aparência) e rico de conflitos. Os artistas que se formaram na escola concretista — que propunha uma pintura de formas geométricas organizadas segundo um rigor matemático — cindiram-se, desde 1953, em dois grupos distintos: um que

permanece fiel aos princípios do Grupo de Uim (grupo suíço liderado por Max Bill, o formulador da estética concretista) e outro que se decidiu ampliar as experiências concretas e lhes dar maior intensidade expressiva, adotando o nome de Grupo Neoconcreto. Do outro lado, estão os tachistas e os informais, constituídos na sua maioria de pintores que até bem pouco tempo eram figurativos ou semi-abstratos e que dividiram uma solução para o seu impasse nas obras de Pollock, Mathieu, Tapies e de outros artistas norte-americanos e europeus que a Bienal de São Paulo tornou mais conhecidas entre nós.

Cumpra aqui assinalar as semelhanças e diferenças entre a situação da arte brasileira agora e a de dez anos atrás. Em 1951 era também a Bienal de São Paulo que ocasionava o impacto da arte concreta sobre os jovens artistas brasileiros, e a obra de Max Bill fascinava uma parte dos artistas e críticos, provocando a reação dos figurativos. Hoje, a oposição se faz, não entre uma tendência morta e uma revolucionária, como em 1951, mas entre duas tendências que exigem igualmente para si a liderança do momento artístico brasileiro e o direito de determinar-lhe o futuro: a arte neoconcreta e o tachismo com todas as suas ramificações.

TACHISTAS

Mas, enfim, quais são os tachistas brasileiros e quais as ramificações do tachismo? Aqui toparamos com uma dificuldade que nasce sobretudo do caráter dessa

pintura que, tentando libertar-se ao mesmo tempo da figura e do vocabulário geométrico, lança mão de uma série de processos novos para a realização do quadro. Esses processos vão desde o comportamento do pintor durante a execução da obra, até a posição da tela, a duração do trabalho, a mistura de materiais como estopa, arame, areia, ferro, gesso, madeira e até a convencional tinta de bisnaga. Outra dificuldade vem do fato de que os pintores brasileiros filiados ao tachismo ou informalismo não chegam aos procedimentos extremos de um Pollock, um Wols, um Mathieu, um Burri. Além do mais, tampouco a crítica europeia e norte-americana chegou a um acordo na denominação dessa tendência, sem falar nos próprios artistas que se classificam a seu modo: Mathieu se diz “abstrato lírico”, Tapies, “informal”, e para a pintura de Pollock foi cunhado o nome de action painting. Os artistas norte-americanos que praticam essa pintura abstrata de manchas se intitulam de “expressionistas-abstratos”, deixando clara sua ligação com o expressionismo alemão, surgido antes da Primeira Guerra Mundial e que se caracterizava pelo tratamento violento da forma, da cor e da matéria pictórica: os alemães eram figurativos, os americanos são abstratos.

Há no Brasil pintores que, pelo resultado, se aproximam de Pollock, mas que não adotam a maneira pollockiana de pintar (Pollock deixava enormes telas no chão e pintava dançando sobre elas, espalhando tinta líquida

misturada com vidro sobre a superfície do quadro). Antônio Bandeira talvez seja o único que se pode qualificar de tachista, já que ele adota, quase sempre, o procedimento de Wols: manchas, traços casuais, aproveitando o escoar da tinta molhada. Wols, que morreu em 1951, é hoje considerado um dos precursores do tachismo, e foi amigo de Bandeira, em Paris, tendo influenciado a pintura do brasileiro.

Para facilitar a classificação, pode-se adotar o nome tachismo para indicar, também, uma pintura exacerbada, de pinceladas violentas e sem preocupação estrutural, incluindo aí o expressionismo-abstrato. “Informais” seriam aqueles pintores que fogem cautelosamente à forma, mais preocupados com a textura e os acordes cromáticos. Dentro desse esquema, já de si insatisfatório, seriam tachistas Flávio Tanaka, Sheyla Branning, Sanson Flexor e Humberto Cerqueira. Nessa mesma tendência, mais com características bem próximas ao expressionismo-abstrato e da pintura caligráfica estaria Manabu Mabe, o pintor paulista, de origem japonesa, que se destacou muito cedo como um dos elementos mais importantes dessa nova escola. Ainda tachistas seriam Di Pretti e Benjamin Silva em sua última fase.

Por sua preocupação com a textura, a matéria e composição, Loio Pêrsio se enquadra entre os informais, juntamente com Glauco Rodrigues e Franz Krajcberg, não obstante as diferenças flagrantes que os separam. Nota-se, entretanto, como elemento co-

mum aos três, a atenção dada ao artesanato e consequentemente à matéria pictórica, de que procuram tirar o máximo efeito possível. Krajcberg é deles o que mais adiante levou essas experiências artesanais, tendo mesmo chegado a um procedimento pessoalíssimo que consiste em preparar, antes, uma superfície de gesso cujas saliências e reentrâncias irão depois determinar a composição do quadro; sobre o gesso endurecido é colocada uma folha (ou várias) de papel japonês que se conformará às saliências do modelo; com isso, os trabalhos de Krajcberg se situam entre a pintura e o relevo, no que aliás ele se aproxima de alguns informalistas espanhóis e italianos. Menos afins aos três citados, mas também dentro dessas características, estão Teresa Nicolau e Carlos Magno. Já Domenico Lazzari, com suas construções a traço sobre um fundo de matéria preciosa, não se enquadraria nem entre os tachistas nem entre os informais: é um abstrato que se aproxima, muito longinquamente, do americano Tobey.

NEOCONCRETOS

Nenhuma tendência em arte é fácil de definir, mesmo se ela não apresenta a multiplicidade de aspectos que constatamos no tachismo. A arte neoconcreta resulta, no fundo, de uma nova visão da arte dita geométrica ou construída. Essa arte, por sua vez, deriva de uma das alas do cubismo e precisamente daquela que encontrou continuidade nos trabalhos do holandês Mondrian e do russo

Malevitch. Na obra desses dois artistas, a arte geométrica parece ter atingido seu ponto mais alto, coincidindo com a colocação de um impasse configurado no célebre quadro de Malevitch “Branco Sobre Branco” (1971), que se encontra hoje no Museu de Arte Moderna de New York. Pintar branco sobre branco é o limite tanto da arte figurativa como da arte abstrata, porque é o limite da pintura. A arte neoconcreta, depois de uma crítica intuitiva da arte concreta, recolocou esse problema e procurou ir além dele.

Como? Eliminou o problema da forma sobre um fundo adotando a composição por faixas justapostas que jamais se cruzam e — mais importante que isso — pôs em questão o próprio quadro enquanto veículo da expressão pictórica, partindo assim para a construção no espaço.

A experiência básica realizada nesse sentido coube a Lygia Clark que, abandonando os meios tradicionais da pintura, concebeu uma espécie de quadro construído e daí partiu para expressões mais livres até chegar ao seus já famosos “bichos” que são construções de metal no espaço suscetíveis de se transformarem pela mão do espectador (que assim deixa de ser contemplativo para se tornar ativo, co-autor). Num rumo paralelo segue Hélio Oiticica, que também rompeu com a forma convencional do quadro para uma espécie de pintura no espaço. A cor adquire assim um novo sentido lançada no espaço como estrutura e não mais como plano.

Eden distante

Francisco Paz do Nascimento
CAPÍTULO DECIMO-QUINTO

Caminhamos na direção de um dos pórticos e demos entrada no salão. Quando, então, fui nova e prontamente reconhecido pelos presentes. Karla, no intento de desinibir-me, sussurrou, já sentada ao meu lado:

— Note as poltronas. Foram confeccionadas em material neutro. Não repercutem as ondas sonoras nem vibram com elas.

— E aquele instrumento no meio do salão?

— Pode compará-lo a um órgão em tamanho avantajado. Mede de 15 a 20 metros de altura. Vê

aquela tela vítrea prateada que forma a frente do instrumento? Nela se refletirá um fenômeno interessante quando o músico estiver tocando, você verá.

Fêz uma pausa e inclinou-se de novo para o meu lado:

— O teclado é anatômico, transparente e está dividido em sete semicírculos em torno do executante. As teclas são luminosas. Cada fileira é decorada em uma cor e todas nas sete cores do arco-íris. Deu-me tempo para observar e tornou:

— O mecanismo do instrumento é constituído de metal nobre. Os grupos de tubos sonoros parecem papel de seda polido. Têm a pro-

priedade de emitir os sons naturais de cada instrumento musical. Substituí, satisfatoriamente, uma sinfonia terrena de mais de quinhentas figuras em perfeita sintonia. Só os gênios da música marcial conseguem execuções neste instrumento, uma vez que não providam nem seguem qualquer pauta.

— Tocam de ouvido, então?

— Quase isso. Limitam-se a captar a beleza sonora diretamente das fontes da Harmonia Celestial. Veja! Está chegando o executante da noite de hoje.

Olhei-o. Tinha o aspecto melancólico dos grandes mestres da música. Caminhou na direção do

gigantesco órgão, sentou-se no alto e, sem se fazer esperar, extraiu dele as primeiras notas.

Fato notável: as teclas moviam-se à simples aproximação dos dedos. Os sons, maviços, sucediam-se com impetuosidade, enchendo o ambiente, até se agruparem numa mensagem sonora que falava à mente, não ao coração.

A composição musical, portanto, não evocava o passado. Falava do futuro, de um futuro mais fascinante, reclamando raciocínio atento no desdobramento de cada trecho.

No silêncio da alma, a chuva de sons parecia agrupar-se e formar frases. Os acordes, ora suaves, ora

ligeiros, das notas musicais, correspondiam a cores diferentes que se projetavam na tela, em matizes variadíssimos, velozes, criando relampagueante espetáculo luminoso de sons coloridos.

A assistência, hipnotizada pela beleza cristalina da música, não percebeu as horas que gotejavam sobre a esponja do tempo e se perdiam.

Repousando alguns segundos da composição que parecera interminável, o executante, após ser regida-mente ovacionado pela assistência, endereçou-me significativamente. Em seguida, debruçou-se de novo sobre o teclado, e dedilhou a intro-

dução de uma melodia que me pareceu familiar.

Não havia dúvida. Naquele momento, distante milhares e milhares de quilômetros da Terra, ouvia a Sonata ao Luar de Beethoven. Homenageando o gênio da música terrena, era a mim que homenageava.

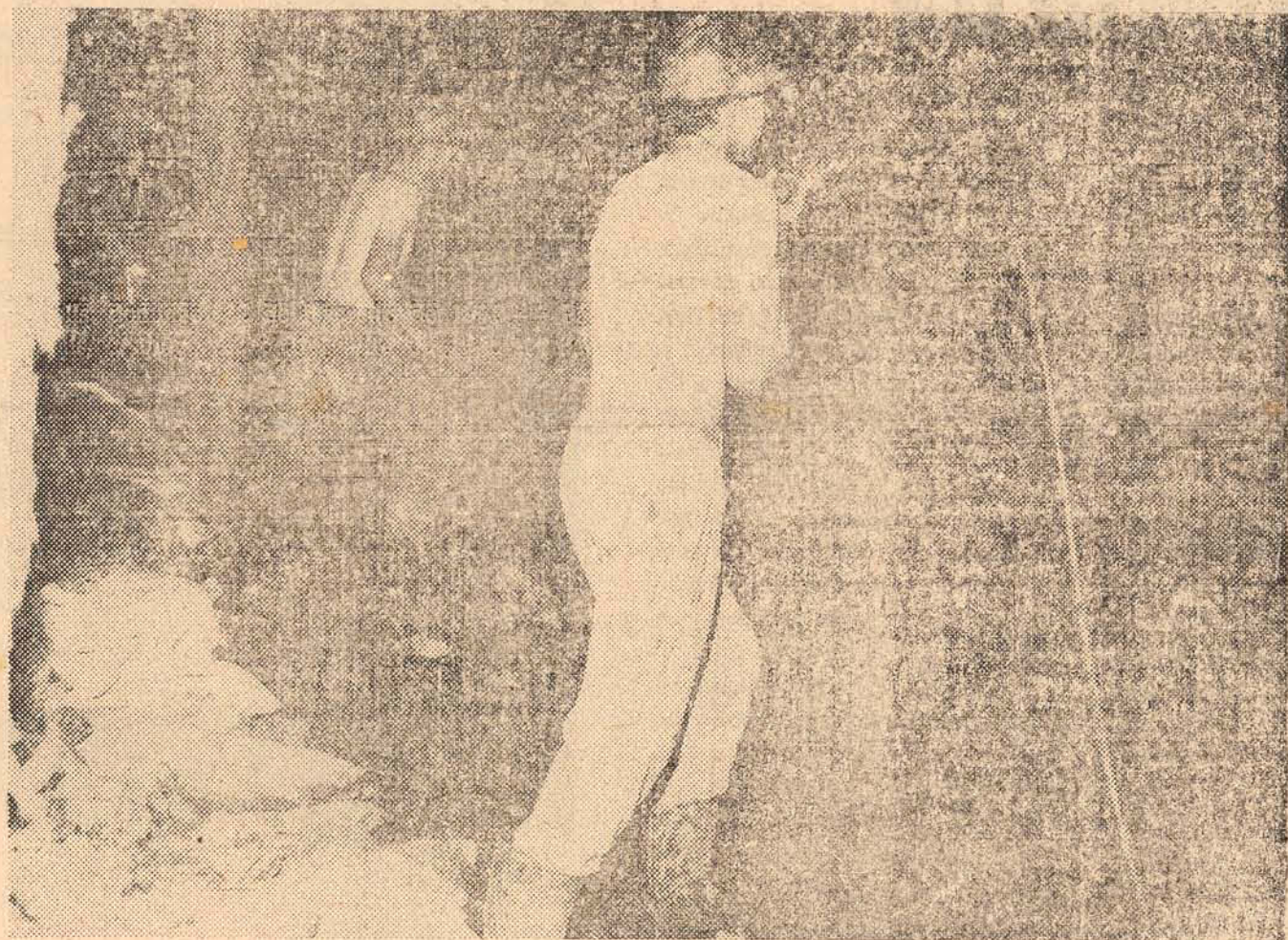
Súbito, a nostalgia misteriosa do raio de luar transfundiu-se, na tela, num suave prateado, prendendo-me sob profunda emoção. Ao findar os derradeiros toques, o gênio, ergueu-se reverente e deixou o salão sob caloroso aplauso.

O espetáculo terminara.
(continua no próximo número)

Indústria Carboquímica Catarinense: o carvão mais aproveitado

O aproveitamento dos rejeitos piritosos constitui, a rigor, um imperativo da Segurança Nacional, na medida em que oferece uma atenuação, significativa, da dependência crítica em que o País permanece em relação aos fornecimentos estrangeiros dessa matéria-prima básica — o enxofre.

A utilização industrial dos rejeitos piritosos do carvão de Santa Catarina, onde estão as maiores reservas da matéria-prima, é o principal objetivo da Indústria Carboquímica Catarinense S.A. empresa sucessora da Siderúrgica de Santa Catarina S.A. O Ministro Dias Leite já aprovou a implantação, no sul do Estado, do complexo fabril da ICC, que será dimensionado de modo a promover anualmente uma recuperação de cerca de 100.000 toneladas de enxofre elementar.



O Brasil procura implantar sua indústria de enxofre visando ao atendimento, pelo menos, da demanda interna. As necessidades do mercado brasileiro, se bem que crescentes, são, ainda muito modestas, situando-se o consumo anual abaixo de 3 kg per capita, enquanto que nos países desenvolvidos ultrapassa os 40 kg. Matéria-prima de alta essencialidade, constitui insumo insubstituível na indústria de fertilizantes, pigmentos inorgânicos, explosivos e de muitos outros produtos. Segundo fontes especializadas, 48% do enxofre consumido se destina à fabricação de fertilizantes e 87% do enxofre é consumido sob a forma de ácido sulfúrico.

O abastecimento de enxofre, no mundo, tem estado sujeito a crises quase periódicas. Nos anos de 1950 a 1952, o mercado esteve sujeito a condições bastante precárias, face à incapacidade da produção poder acompanhar a expansão do consumo, determinando inclusive acentuada redução dos estoques estratégicos dos Estados Unidos, que são os maiores produtores. Doze anos mais tarde, reproduziu-se nova crise conjuntural no mercado de enxofre, ocasionada por um crescimento da demanda mais acelerada que o da oferta. A situação, que se agravou a partir de 1965, foi decorrente do espantoso incremento de consumo de fertilizantes, na ânsia de se proporcionar uma produção de alimentos compatível com os elevados índices de crescimento populacional.

A vertiginosa ascensão dos preços de comercialização do enxofre no mercado internacional, motivada pela sua carência, determinou a reativação de inúmeras operações julgadas antieconômicas e a aplicação das mais diversas tecnologias no sentido da produção ou recuperação desse metalóide.

DEPENDÊNCIA DO BRASIL

O Brasil, até o momento, depende exclusivamente da importação para atender suas crescentes necessidades, mais acentuadas nos últimos anos com o desenvolvimento da indústria química, particularmente no setor de fertilizantes. Em 1960 importamos 140.056 toneladas e, em 1968, chegamos às 234.935 toneladas, tudo indicando que em 1969 tenhamos igualado o dobro das compras de 1960. É óbvio, com isso, que o Brasil tem sofrido duramente os efeitos das sucessivas crises internacionais na comercialização do enxofre.

Recentemente, o país passou a dispor de uma oferta diária, de produção própria, de 18 toneladas/dia, obtidas dos gases residuais da refinaria de Capuava, resultantes do processamento de petróleo importado. Até o momento, não se constatou nenhuma ocorrência de enxofre elementar no solo brasileiro. O gás natural e o petróleo até agora descobertos, são praticamente isentos de enxofre. A auto-suficiência do petróleo, prevista para poucos anos mais, poderá redundar, assim, na inexistência de enxofre nos gases residuais das refinarias.

A mais expressiva ocorrência de pirita marcial é a de Ouro Preto, em Minas Gerais. As pesquisas realizadas indicam uma capacidade correspondente a dois milhões de toneladas de enxofre. A maior parte do enxofre encontrado no Brasil, se acha sob a forma de sulfato de cálcio — gipsita e andrita — cuja recuperação se processa por uma tecnologia que somente, agora, começa a se desenvolver, envolvendo custos bastante elevados.

Todas essas limitações conduziram o esforço do Governo, para a

exploração das duas fontes nacionais de maior significação econômica: o xisto do Irati e os rejeitos piritosos do carvão de Santa Catarina.

Potencialmente, o xisto do Irati é a mais expressiva fonte de enxofre até agora conhecida no Brasil. Somente em São Mateus, área com 82 quilômetros quadrados, há uma possibilidade de recuperação estimada em 10 milhões de toneladas de enxofre. A exploração industrial do xisto do Irati está a cargo da PETROBRAS, que está instalando uma usina protótipo em São Mateus, Paraná, que poderá proporcionar uma produção diária de 17 toneladas de enxofre.

REJEITOS PIRITOSOS

O carvão nacional é, depois do xisto, a mais importante reserva de enxofre de que o Brasil dispõe. Considerando-se, apenas, a região carbonífera de Santa Catarina, onde as ocorrências de carvão com cerca de 8% de enxofre ultrapassam a 1,2 bilhão de toneladas, pode-se estimar o potencial do enxofre associado a essa reserva em 100 milhões de toneladas. Aproximadamente, 50 milhões desse enxofre poderão ser recuperados para atendimento das necessidades nacionais.

O aproveitamento dos rejeitos piritosos constitui a rigor um imperativo da Segurança Nacional, no limite em que oferece uma atenuação, significativa, da dependência crítica em que o Brasil permanece em relação aos fornecimentos estrangeiros dessa matéria-prima básica, o enxofre. A utilização industrial dos rejeitos piritosos do carvão de Santa Catarina é o principal objetivo da Indústria Carboquímica Catarinense S.A. — ICC, empresa sucessora da Siderúrgica de Santa Catarina S.A.

A empresa, vinculada ao Ministério das Minas e Energia, concluiu os estudos básicos e de viabilidade técnico-econômico, podendo definir seu complexo fabril, dimensionando-o de modo a promover anualmente uma recuperação de cerca de 100.000 toneladas em termos de enxofre elementar. O ministro Dias Leite aprovou a implantação do complexo industrial, baseado no aproveitamento do carvão mineral e das piritas carbonosas de Santa Catarina.

Depois de numerosos estudos, a ICC contratou com a Mitsubishi a realização da primeira fase dos trabalhos de engenharia, já em vias de conclusão.

O esquema da ICC prevê um suprimento de 300.000 toneladas anuais de ácido sulfúrico, reforço substancial a este setor básico da indústria química brasileira, com a particularidade da sua produção envolver, exclusivamente, matéria-prima nacional.

Produção mundial de enxofre sob todas as formas (1.000 t de S)

	1967	1968
Mundo ocidental	25.933	27.771
Mundo comunista	8.472	9.697

Produção mundial 34.405 37.468

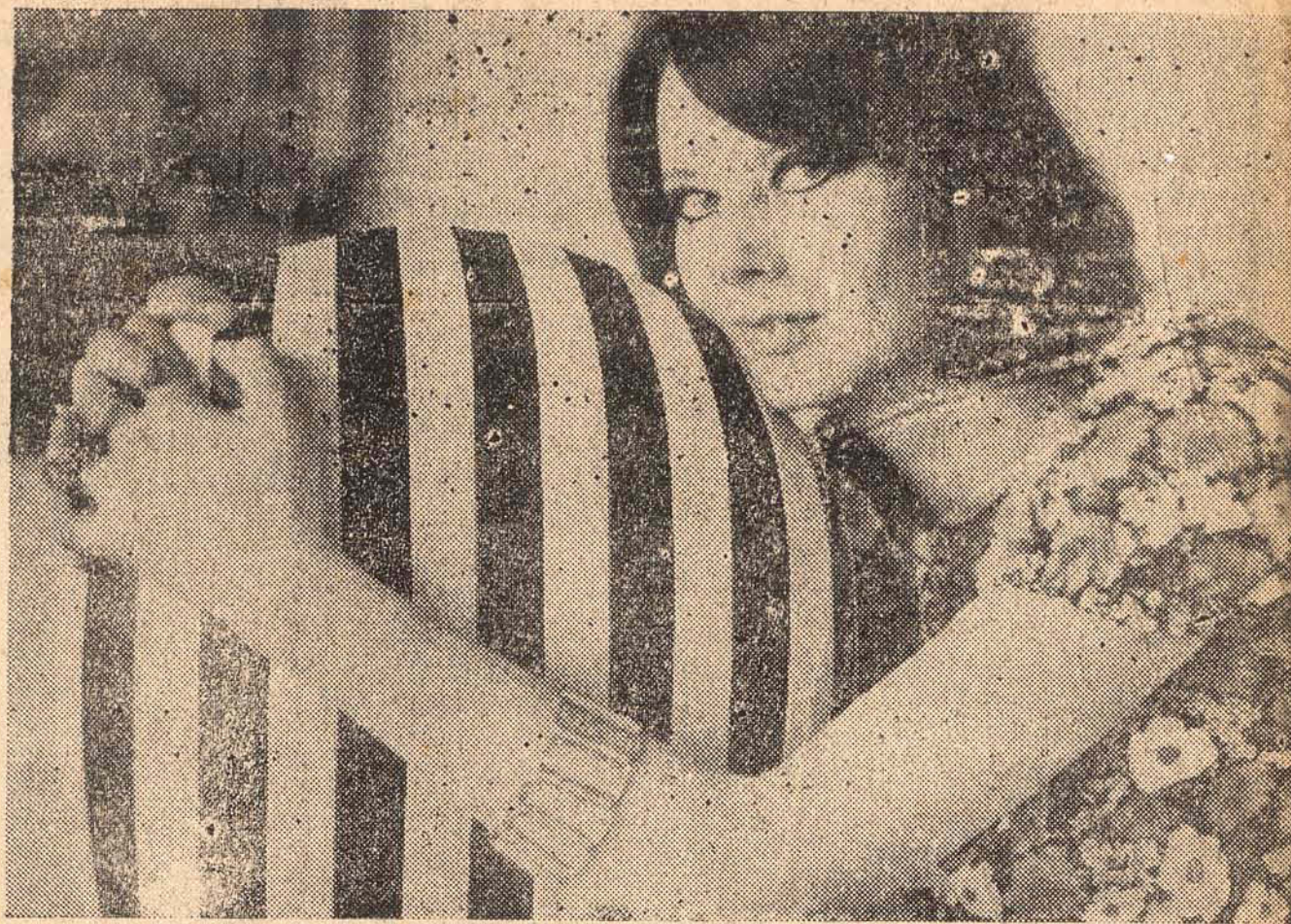
Participação dos principais

países produtores (1.000 t de S)	1967	1968
Estados Unidos	9.862	10.478
União Soviética	5.080	5.500
Canadá	3.004	3.919
Japão	2.535	2.691
França	1.828	1.803
México	1.922	1.725
Polônia	895	1.605
Espanha	1.172	1.294
China	1.030	1.109
Itália	896	911

Fonte: Sulphur — May-June 1969 — N. 82.

Elke Hering Bell reabrirá o Museu de Arte Moderna de Florianópolis amanhã, expondo uma série de esculturas de ferro e plavnil, tôdas inspiradas em temas do Vale do Itajaí, tais como a vegetação, a lesma, a pata e a nuvem. A maioria de seus trabalhos são inéditos e constituem inovação no campo da escultura. Péricles Prade conta como Elke nasceu para as artes plásticas e descobre nela um "parentesco espiritual com a imaginação quase sempre fantástica de Walt Disney".

O fundamental em Elke Hering Bell é a sua capacidade de criar a beleza trabalhando com elementos tradicionalmente considerados inúteis: um pedaço de ferro enferrujado e marginalizado adquire em sua obra um novo valor como objeto.



Elke Bell, ou o equilibrado poder de duas naturezas

Péricles Prade

Legítima filha do Vale do Itajaí, pois nasceu na cidade de Blumenau, Santa Catarina, ELKE HERING BELL teve uma formação eminentemente européia. Iniciou os seus estudos com o Professor Lorenz Heilmair, em 1937, encaminhando-se após à Escola de Belas Artes de Munich, Alemanha, onde nos anos de 1958 a 1960, discípula agora de Anton Hiller, fez excepcionais trabalhos.

Voltando ao País, em 1962, dirigiu-se ao Estado da Bahia para, na Capital Salvador, aperfeiçoar-se com Mário Cravo Júnior.

Obtendo uma bolsa de estudos, — da República Federal da Alemanha —, retorna à Escola de Belas Artes de Munich atuando sob a competente direção do Professor Robert Jacobsen (1966-1967).

Em sua evolução artística foi agraciada com inúmeros prêmios, destacando-se: menção honrosa da Escola de Belas Artes de Munich (1959), primeiro prêmio de escultura no 1º Salão Pró-arte nova de Blumenau (em 1965, sendo críticos selecionadores Walter Zanini, Pedro Manuel e Péricles Prade) e prêmio de aquisição no 2º Salão de artistas jovens-Esso (1968).

Expôs individualmente no Centro Catarinense do Rio de Janeiro, em 1964; na Galeria Mobilínea em São Paulo, em 1965; e no Salão de Arte da Rádio Diário da Manhã, de Florianópolis, em 1969, numa promoção do Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina.

Quanto às mostras coletivas expôs no 1º Salão de artistas jovens-Esso (no Rio, em 1965), no 1º Salão de Arte Contemporânea de Campinas (em 1965), no 1º Salão Pró-arte nova de Blumenau (1965) e no 2º Salão de artistas jovens-Esso em 1968.

Participou, ainda, de uma experiência poética no Museu de Arte Contemporânea de Chicago, Estados Unidos, sob a direção do conhecido poeta Lindolf Bell, com criação de objetos, cartazes, e nuvens de plástico.

NA PINTURA

Com a denominada universalização das tendências abstratas, nas artes plásticas, Elke Hering Bell

definiram: a de conteúdo emocional que se limitou ao sensível e a de conteúdo substrato especulativo, portanto racional, que originou o geométrismo. São duas expressões distintas.

Por incrível que pareça a pintora ELKE HERING BELL, integrada no abstracionismo, representa pictoricamente a união dessas duas correntes, tendo a seu favor a preocupação visível de aliar o sensível à razão. Difícil tarefa e a preocupação, em verdade, não é consciente.

Aderindo preponderantemente à linhagem de PIET MONDRIAN (ao exacerbar o abstracionismo criou o neo-plasticismo), em suas composições, ELKE HERING BELL sabe expressar a essência da realidade dando com o expressivo uso das cores primárias e ao movimentar as linhas verticais, retas e horizontais, nova dimensão plástica àquela corrente.

E a nova dimensão subsiste, como se pode verificar, ao fugir do âmbito estrito da especulação intelectual, manipulando formas e cores, livremente, resultantes de um automatismo psíquico que o artista não pode resistir. O mesmo ocorria com Kandinsky ao expressar as tensões e conflitos.

A união entre o abstracionismo geométrico e o sensível, a que me referi, revela-se de maneira flagrante nas obras, uma vez que se tenha consciência da marca profunda que o VALE DO ITAJAÍ impôs ao seu trabalho artístico. Neste aspecto é oportuno assinalar que, ao se manifestar o subconsciente através de símbolos e formas, a pintura de ELKE HERING BELL também se aproxima do surrealismo abstrato de Miró (em algumas obras, naturalmente).

Daí estarem representados o maravilhoso e o mágico de uma região vitalizada pela força de uma natureza física e espiritual cuja beleza foi descoberta, apenas, por alguns privilegiados: o telhado, as janelas, os vasos, os pássaros e os frutos decompostos, as pedras luminosas, os vitrais das Igrejas, as ruas, a umidade do soberano rio, as margens, os pastos, enfim, o vegetal e o animal que se unem sensi-

bilidade maior pode expressar. O mais importante em ELKE HERING BELL, muito embora seguidora de reconhecível corrente pictórica, é que mantém sua personalidade, revelando pelo acervo que o artista autêntico ultrapassa a fronteira delimitada pelos antepassados rumo à perfeição consagrada.

NA ESCULTURA

A propensão pela escultura originou-se quando era muito jovem. Para chegar ao atual estágio passou por diversas fases. Desenvolveu os estudos a partir de nus artísticos, portraits, composições e desenhos do corpo humano. Aliás, até o ano de 1964, esculpiu somente em barro.

Com o elemento ferro, propriamente, começou os trabalhos nesse campo. Fez uma série de obras, no início, junto com Mário Cravo Júnior. Tratava-se mais de composição direta com o material.

Trabalha em ferro, agora, sob outra perspectiva. Embora haja sensível modificação, na parte concernente ao acabamento, a imagem da escultura é pré-formada. Mas a modificação ocorre, principalmente, nas cores. Um exemplo típico as listas das "lesmas". Quase diseca a forma, numa aparente tentativa de acabar com a linha da escultura.

Ressalte-se que está pesquisando a cor nas esculturas, atualmente atuando com dois materiais: o plavnil e o ferro. O universo floral comove sua sensibilidade, atendendo também o chamado de seres insignificantes (ante à grandeza física e o poder de certos animais e plantas) como as lesmas e as borboletas, dando-lhes a verdadeira dimensão de sua beleza. Ao identificar-se com esse mundo vislumbra-se o parentesco espiritual com a imaginação quase sempre fantástica de Walt Disney.

Assim, revela-se em ELKE HERING BELL o equilibrado poder de duas naturezas: a exterior, eis que vai buscar elementos e inspiração no deslumbrante VALE DO ITAJAÍ (já acentuado), compondo a partir da existência de seres simples, quer vegetais ou animais: a pata nos quintais das casas coloniais, as folhagens das

jardins floridos que enfeitam as cidades, a cor das águas e das pedras nos rios da infância, os pássaros nos bosques, sentindo, fisicamente, que o mundo natural influencia até as raízes; a interior, que a forçou de certa maneira a trabalhar com os elementos da natureza exterior, conduzida por uma imaginação fértil, sem aquela agressividade típica de muitos pintores e escultores. Marca por índole, o movimento nas obras é de uma sensualidade calma, búdica. Para ela ser artista não deixa de ser uma forma de oração.

Se na maioria dos pintores há continuamente uma volta ao interior de si mesmos, daí o conteúdo introspectivo de inúmeras obras e, se noutros, por sua vez, há um desligamento dos conflitos íntimos, sendo meros imitadores da natureza que os limita, em ELKE HERING BELL salienta-se o equilíbrio, proporcionando-lhe a paz, talvez a preferida virtude da perfeição.

A respeito de sua escultura, assim manifestou-se o crítico paulista José Geraldo Vieira, há cinco anos atrás: "realiza obras abertas e maciças, em fusão. Na escultura arma lances cibernéticos, em canos, rodas e materiais de cemitério, de estaleiro, obtendo ora alguma espécie de móbile, ora uma sugestão de science-fiction".

O fundamental, nessa grande artista que é Elke Hering Bell, vem a ser a capacidade de criar a beleza trabalhando com elementos tradicionalmente considerados inúteis. A habilidade de colocar no espaço, por exemplo, um pedaço de ferro até então enferrujado e marginalizado, com a finalidade de lhe emprestar valor como objeto, bem assim o poder de fazer nascer multimodas figuras ou personagens no íntimo das criaturas que vêem sua obra e, ainda, a facilidade natural do movimento que brota de suas criações, alçam-na a uma posição de destaque na arte contemporânea.

(trecho de um capítulo referente à "História de Santa Catarina" a ser publicada, brevemente, pela Editora GRAFIPAR de Florianópolis).

